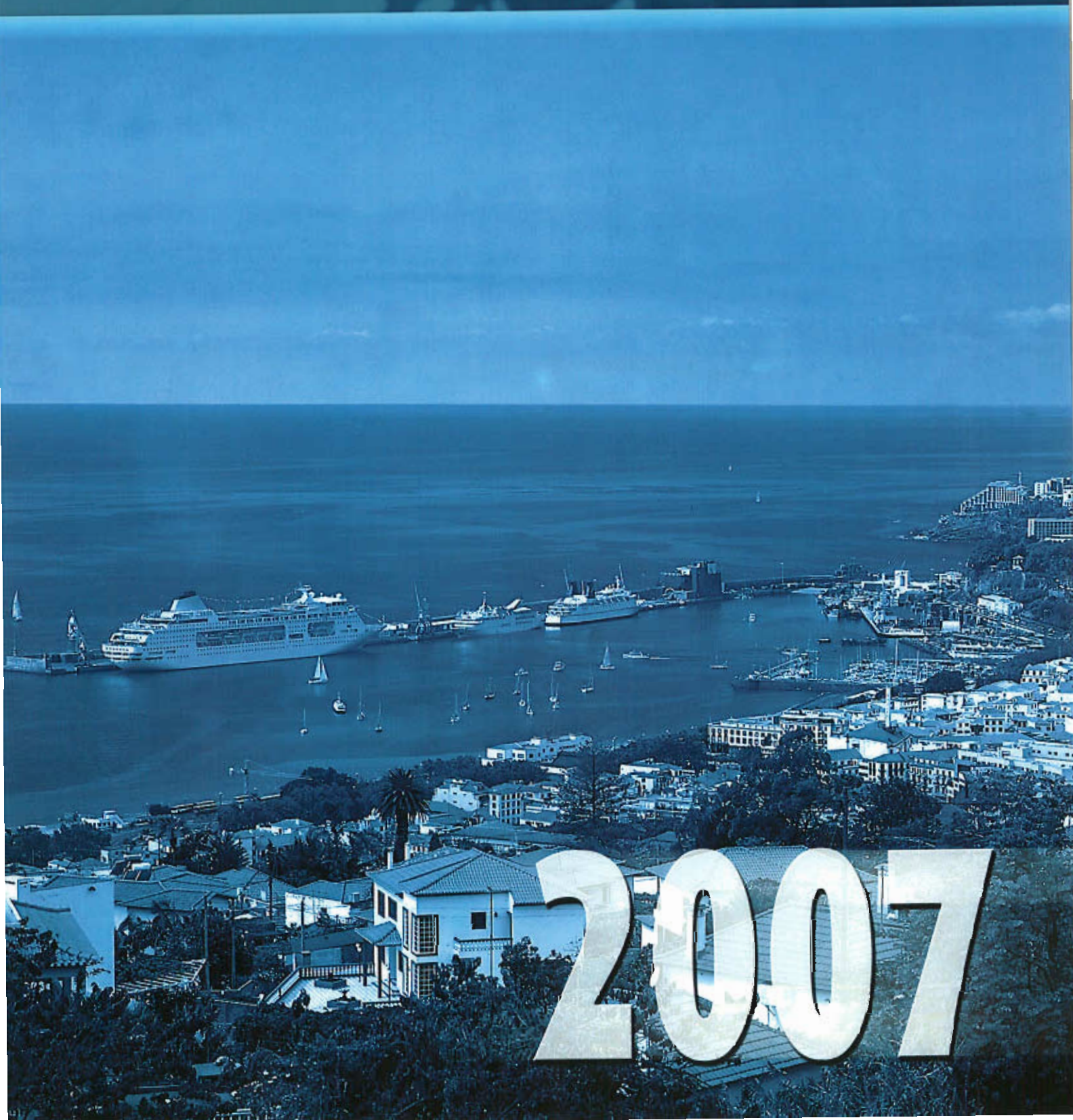


**PLANO e PROGRAMA
de INVESTIMENTOS e DESPESAS
de DESENVOLVIMENTO
da REGIÃO AUTÓNOMA da MADEIRA
PIDDAR**



2007



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

**PLANO
E PROGRAMA DE INVESTIMENTOS
E DESPESAS DE
DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
AUTÓNOMA DA MADEIRA PARA
2007**

PIDDAR 2007

Novembro de 2006



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2007	5
1. Inovação e Qualidade.....	8
2. Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	12
3. Gestão do Ambiente e do Património Natural.....	14
4. Educação e Formação.....	27
5. Desporto e Juventude.....	35
6. Emprego e Trabalho.....	38
7. Saúde	42
8. Integração e Equidade Social	48
9. Habitação e Realojamento	53
10. Cultura e Património.....	55
11. Desenvolvimento Territorial Equilibrado.....	60
12. Turismo.....	70
13. Agricultura e Desenvolvimento Rural.....	74
14. Pescas e Aquicultura.....	82
15. Desenvolvimento Empresarial.....	85
16. Energia	92
17. Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos.....	95
18. Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo.....	105
19. Cooperação	116
II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	123
III. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO INVESTIMENTO	
Quadro I – Programação do Investimento por Programas e Departamentos do Governo Regional para 2007	127
Quadro II – Programação do Investimento por Programas e Fontes de Financiamento para 2007.....	129
Quadro III – Programação do Investimento segundo a Localização para 2007.....	131
Quadro IV – Programação do Investimento por Nível de Maturidade dos Projectos e Fontes de Financiamento para 2007	133
Quadro V – Programação do Investimento por Medidas e Departamentos do	



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

2

Governo Regional para 2007	135
Quadro VI – Programação Plurianual do Investimento por Programas, Medidas e Projectos, por Departamentos do Governo Regional	139
ANEXOS	203



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR) para o ano de 2007 marca o início do processo de implementação, no que às intervenções públicas respeita, da estratégia delineada no Plano de Desenvolvimento Económico e Social (PDES) para o período 2007-2013 e possibilita a continuidade na prossecução dos objectivos definidos pelo Governo Regional para o período 2005-2008.

No sentido de permitir o acompanhamento da execução da estratégia definida para o médio prazo, os projectos e as acções de desenvolvimento a concretizar ano a ano, durante os próximos sete anos, foram agrupados em medidas e em programas devidamente enquadrados nas prioridades estratégicas e temáticas preconizadas no PDES 2007-2013.

A apresentação do PIDDAR para 2007 encontra-se, pelo presente documento, organizada em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta, depois de uma referência às grandes directrizes que enquadram a estratégia a prosseguir, a descrição, por programa e por medida, das principais intervenções a levar a cabo durante o ano de 2007 pelos diversos departamentos do Governo Regional; no segundo capítulo são definidos os valores do investimento que possibilitam a execução da política de desenvolvimento a prosseguir pela administração regional; no terceiro é disponibilizada a informação de natureza financeira, onde se encontram os mapas globais, assim como a informação desagregada a nível de projecto, correspondente ao programa de investimentos para 2007. Em anexo, constam os projectos de investimento da responsabilidade das autarquias locais e das sociedades constituídas com capitais exclusivamente públicos.

É de referir que, de modo a evitar a duplicação da análise sobre a situação económica e social da Região, prevista na alínea a) do n.º 2 do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2003/M, de 23 de Agosto, optou-se por incluir a mesma no relatório anexo à proposta de Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2007.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2007



I. PROGRAMAS E MEDIDAS A CONCRETIZAR EM 2007

O Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o período 2007-2013 preconiza para a Região Autónoma da Madeira, como desígnio estratégico, manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a protecção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

O PIDDAR para os próximos sete anos, para além de assegurar a manutenção da trajectória de desenvolvimento prosseguida nos últimos anos, demonstra e possibilita, ano a ano, a contribuição do sector público para a consagração do desígnio estratégico definido e para a concretização dos seguintes grandes objectivos a alcançar pela Região Autónoma da Madeira em 2013:

- Assegurar níveis elevados e sustentados de crescimento económico e do emprego, através da consagração, na Região, do novo paradigma das políticas de desenvolvimento baseadas na inovação, no empreendedorismo e na sociedade do conhecimento;
- Assegurar, a todo o tempo, a sustentabilidade das finanças públicas regionais, de modo a salvaguardar e aprofundar a autonomia financeira regional;
- Promover o desenvolvimento sustentável da RAM, conciliando a promoção do bem-estar social e económico com a protecção e aproveitamento racional dos valores e recursos naturais endógenos que sustentam a qualidade de vida e o progresso das populações;
- Garantir o aumento significativo dos níveis educativos e formativos da população da RAM e, simultaneamente, aumentar a coesão social;
- Valorizar a cultura e o património, assegurando a afirmação sustentada da identidade regional;
- Aumentar a coesão territorial na RAM, propiciando condições de equidade económica, social e territorial no acesso aos bens e serviços, equipamentos e resultados do progresso alcançado.



No presente capítulo apresentam-se as principais intervenções a levar a cabo pelos vários departamentos do Governo Regional durante o ano de 2007, organizadas por medidas e por programas, que, em conjunto, concorrem para as prioridades estratégicas e temáticas definidas para o médio prazo, no quadro dos referidos grandes objectivos.

Apresenta-se, de seguida, as referidas prioridades, bem como os programas que as integram:

- Inovação Empreendedorismo e Sociedade do Conhecimento
 - Inovação e Qualidade
 - Investigação e Desenvolvimento tecnológico
- Desenvolvimento Sustentável – Dimensão Ambiental
 - Gestão do Ambiente e do Património Natural
- Potencial Humano e Coesão Social
 - Educação e Formação
 - Desporto e Juventude
 - Emprego e Trabalho
 - Saúde
 - Integração e Equidade Social
 - Habitação e Realojamento
- Cultura e Património
 - Cultura e Património
- Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado
 - Desenvolvimento Territorial Equilibrado



- Turismo
 - Turismo
- Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços
 - Agricultura e Desenvolvimento Rural
 - Pescas e Aquicultura
 - Desenvolvimento Empresarial
 - Energia
- Infra-estruturas Públicas e Equipamentos Colectivos
 - Infra-estruturas e Equipamentos Colectivos
- Governação Regional e Sub-Regional
 - Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo
 - Cooperação



I.1 – INOVAÇÃO E QUALIDADE

As intervenções previstas para 2007 no âmbito do Programa Inovação e Qualidade pretendem contribuir para assegurar a consagração, na Região Autónoma da Madeira, do novo paradigma das políticas de desenvolvimento, assente na Inovação, na Sociedade do Conhecimento, no Empreendedorismo e nas Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, como factores determinantes para o reforço da capacidade competitiva da Região e para a promoção do crescimento e do emprego na economia e sociedade regional, alicerçado no desígnio estratégico de promover a qualidade como factor de excelência da Região Autónoma da Madeira.

Dada a transversalidade das orientações estratégicas do PDES 2007-2013 em matéria de inovação e qualidade, o presente programa deverá contar, em 2007, com a execução de investimentos e acções por parte de vários sectores da administração regional, designadamente a Vice-Presidência, a Secretaria Regional de Educação e a Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

Por forma a abarcar em pleno as linhas estratégicas estabelecidas para o período 2007-2013, foram consideradas como medidas de intervenção do PIDDAR as seguintes:

- Promoção da inovação e sociedade do conhecimento;
- Promoção do empreendedorismo;
- Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação;
- Estímulo a uma cultura regional para a qualidade.

M1.1 – Promoção da inovação e sociedade do conhecimento

Tendo em vista a promoção da inovação e da sociedade do conhecimento na Região Autónoma da Madeira, a Secretaria Regional de Educação, através do Núcleo Estratégico da Sociedade da Informação e do Madeira Tecnopolo, propõe-se desenvolver, durante o ano de 2007, vários projectos de investimento cujos objectivos específicos consistem em:

- Inovar e modernizar os serviços electrónicos oferecidos à população em geral;



- Dar a conhecer casos de boas práticas na área da inovação e da Sociedade de Informação e Conhecimento;
- Fornecer e explorar infra-estruturas como contributo para um novo paradigma de desenvolvimento da Região centrado na Economia do Conhecimento e Inovação.

M1.2 – Promoção do empreendedorismo

Visando o fomento da inovação empresarial e o estímulo da capacidade empreendedora da população madeirense, o Centro de Empresas e Inovação da Madeira – CEIM apresenta-se como uma estrutura de suporte a empreendedores e a micro-empresas em fase lançamento no mercado, por uma participação activa na concretização dos objectivos e orientações estratégicas para a inovação, empreendedorismo e sociedade do conhecimento, através do desenvolvimento de actividades e/ou projectos nos domínios das suas competências chave, nomeadamente, o fomento da inovação e da competitividade, a modernização e a internacionalização das PME's, a promoção do empreendedorismo, o incentivo aos potenciais empreendedores através de concursos à inovação e o desenvolvimento de parcerias e redes de cooperação entre empresas e com outras instituições através da utilização da rede europeia de Centros de Empresas e de Inovação, EBN - European Business Innovation Centre Network, à qual pertence.

Assim sendo, o CEIM desenvolverá a sua actividade através da execução de um plano de acção anual mais concreto e que incluirá um apoio dinâmico e integral aos promotores de projectos empresariais inovadores e a ajuda na criação e desenvolvimento das empresas através do apoio na elaboração de "planos de negócio" e da assistência na elaboração de candidaturas ao SIPPE-RAM e a outros sistemas de financiamento nacionais ou comunitários.

No sentido de promover, facilitar e/ou reforçar o espírito empreendedor dos agentes económicos da Região, é de realçar o "Programa de Incentivos ao Investimento e à Engenharia Financeira" da competência do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, que, para além de coordenar a implementação do Fundo de Capital de Risco – Madeira Capital e do Fundo de Garantia Mútua, abarca, igualmente, a realização de um estudo sobre o impacto dos apoios na actividade produtiva regional.



M1.3 – Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Os projectos e acções a desenvolver no quadro da medida em apreço têm como finalidades a criação de condições para o acesso generalizado da população às novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), bem como o desenvolvimento de competências em TIC.

Para alcançar estes objectivos está prevista a concretização de acções, sob a responsabilidade da Secretaria Regional de Educação, visando:

- A aquisição de equipamentos e melhoria das estruturas por forma a tornar as novas tecnologias acessíveis a um maior número de famílias;
- O lançamento de acções piloto demonstrativas da utilização e disseminação das TIC;
- A realização de acções de formação nas TIC, com vista ao desenvolvimento regional no domínio da Sociedade da Informação e do Conhecimento;
- A melhoria da acessibilidade à *internet*, nomeadamente através da promoção do acesso em “banda larga”;
- A promoção do ensino à distância junto dos professores e estudantes universitários, bem como junto dos estabelecimentos de ensino da RAM, através de sistemas de ensino *on-line* e edição de conteúdos digitais;
- O apoio a acções inovadoras com tecnologias na educação, nomeadamente, acções de disseminação de novas práticas, desenvolvimento de uma incubadora de projectos de TIC na educação, concepção/produção/disponibilização de conteúdos multimédia, pedagógicos, em suporte digital e em linha;
- A melhoria das infra-estruturas escolares ao nível das TIC, com recurso a um maior investimento em equipamentos informáticos e outras novas tecnologias, sobretudo nas escolas, a fim de assegurar um acesso fácil aos instrumentos necessários aos vários membros da comunidade educativa;



- A implementação de um projecto de apoio às crianças e jovens temporariamente afastados do espaço escolar por motivos de doença ou outra situação.

As acções a desenvolver pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos, através da Direcção Regional de Juventude, têm em vista, fundamentalmente:

- A consolidação do nível de qualidade da oferta dos serviços prestados ao nível da disponibilização, essencialmente para jovens, de acesso às novas tecnologias de informação e da *internet* de "banda larga", pelas oito "lojas de juventude" existentes, através da actualização do equipamento, inovação dos programas e ampliação dos serviços on-line;
- Apoiar as associações juvenis, reconhecidas como instrumentos estratégicos de uma política estruturada de educação não formal e de desenvolvimento das comunidades locais, na aquisição de um computador, com acesso à *internet* de "banda larga".

M1.4 – Estímulo a uma cultura regional para a qualidade

Considerando a qualidade como critério passível de proporcionar uma vantagem competitiva da Região, o Governo Regional considera essencial a implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Qualidade na RAM, o qual será desenvolvido durante os próximos anos, e proporcionará as condições necessárias para promover a mobilização dos diversos agentes económicos para iniciativas neste domínio.

O projecto "Implementação da Estratégia Regional para a Qualidade na RAM" surge na sequência e materialização de um estudo sobre a "estratégia regional para a qualidade", prevendo-se para 2007 o seu início efectivo, com a realização de actividades no âmbito de diversas vertentes do projecto, como o Barómetro Regional da Qualidade, o Fórum Regional da Qualidade, a análise sobre o estado da qualidade na Região, ambiente e segurança nas empresas e administração pública, o sistema de reconhecimento de boas práticas na RAM em qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho e as Olimpíadas da Qualidade nas escolas da Região.



I.2 – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Em harmonia com o estabelecido no PDES 2007-2013, o PIDDAR 2007 deverá executar investimentos e acções no sentido de consolidar o sistema de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (IDT), com ênfase na aquisição de competências das instituições científicas e tecnológicas regionais, promovendo a formação avançada, a integração e afirmação da Região no espaço europeu de investigação.

As Secretarias Regionais de Educação e do Ambiente e dos Recursos Naturais deverão, a par do Laboratório Regional de Engenharia Civil, afecto à Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, realizar investimentos e acções de intervenção na área da IDT, que materializa projectos na medida "Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico".

M2.1 – Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico

De entre os projectos previstos pela Secretaria Regional de Educação, destacam-se:

- A instalação, no Paúl da Serra, de uma estação terrestre que fará parte do sistema de satélites Galileo, com vista a aumentar significativamente a precisão dos dados de GPS no espaço Europeu e a constituir um novo sistema de navegação para aeronaves;
- Um projecto específico de investigação científica e tecnológica, a desenvolver em parceria com o Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira (CITMA), que abrange: uma rede de investigação científica, cujo principal objectivo é estruturar uma carteira de projectos de I&D que consubstanciem a estratégia consignada no PDES 2007-2013; projectos de formação avançada, com a finalidade de promover acções de formação avançada para o mercado regional, a realizar em parceria com instituições nacionais ou internacionais de reconhecido mérito; a realização de um *workshop* sobre Ciência e Tecnologia.

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais prevista para 2007 no âmbito desta medida traduz-se no seguinte na construção de uma infraestrutura laboratorial que integrará diversas valências na área da IDT, quer no âmbito do controlo veterinário, quer no domínio da pesquisa de resíduos de pesticidas em



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

produtos de origem vegetal e animal e em águas, a qual contribuirá decisivamente para o reforço da segurança alimentar, entre outros benefícios esperados.

Também no âmbito desta medida, saliente-se, para 2007, o início da implementação, pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil em cooperação com organismos nacionais e internacionais, de um projecto de promoção e divulgação da cultura científica e tecnológica.



I.3 – GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL

No âmbito da política ambiental definida no PDES 2007-2013, é atribuída prioridade estratégica às intervenções que contemplam as principais valências do desenvolvimento sustentável, envolvendo particularmente a monitorização e controlo da qualidade do ambiente, a preservação e valorização da natureza e da biodiversidade, a valorização das florestas e áreas protegidas, a protecção e utilização sustentável dos recursos hídricos, a gestão sustentável de resíduos, a criação/melhoramento de sistemas de drenagem, tratamento e destino final de águas residuais, a prevenção e mitigação de riscos naturais e antrópicos e a protecção e valorização da orla costeira.

Os investimentos e acções a executar em 2007 no âmbito da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, através da Direcção Regional de Ambiente, do Parque Natural da Madeira, da Direcção Regional das Florestas, da Direcção Regional de Veterinária, da Direcção Regional de Saneamento Básico; da actuação das empresas "Valor Ambiente – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A." e "IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A."; e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, inserem-se nas seguintes medidas:

- Protecção e controlo da qualidade do ambiente;
- Conservação da natureza e da biodiversidade;
- Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais;
- Valorização das florestas e áreas protegidas;
- Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;
- Protecção e valorização da orla costeira;
- Informação e sensibilização ambiental.



M3.1 – Protecção e controlo da qualidade do ambiente

Tendo em vista assegurar as condições necessárias a uma gestão ambiental promotora de um desenvolvimento sustentável, serão desenvolvidas, em 2007, as seguintes actuações:

- Desenvolvimento/manutenção da rede de estações de controlo da poluição atmosférica, com destaque para a criação de uma nova estação em meio rural e a integração de novos analisadores que permitam a monitorização de poluentes ainda não abrangidos no âmbito da actividade da rede existente, a qual passará a ter carácter obrigatório nos próximos anos;
- Realização do inventário regional de fontes e de emissões atmosféricas de poluentes, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 78/2004, de 3 de Abril, bem como do inventário de gases com efeito de estufa, o qual consubstanciará a contribuição da Região para a constituição da base informativa do Programa Nacional para as Alterações Climáticas;
- Desenvolvimento de acções inerentes à aplicação prática dos instrumentos de prevenção e controlo ambiental envolvendo as vertentes de diagnóstico, verificação e monitorização, bem como a gestão da informação relativa aos vários descritores ambientais, cujos resultados se traduzirão na produção de indicadores de qualidade ambiental e de relatórios sectoriais;
- Realização de acções conducentes à criação de uma estrutura laboratorial vocacionada para promover, estudar e elaborar novas técnicas analíticas no domínio do ambiente;
- Desenvolvimento da estrutura funcional dedicada à actividade de inspecção ambiental, dotando-a de competências técnicas e de meios que possibilitem uma melhor capacidade de resposta às exigências decorrentes do novo regime de contra-ordenações ambientais e do acompanhamento e aplicação da legislação ambiental, em geral;
- Desenvolvimento e implementação de um Programa de Qualificação Ambiental Intermédio das Actividades Económicas, tendo em vista a prestação de apoio às



unidades económicas que, sendo consideradas potencialmente poluidoras, se encontrem desenquadradas do âmbito do licenciamento industrial devido a carência de meios humanos e financeiros, o qual passa pela criação de um mecanismo de certificação ambiental mais flexível do que o estabelecido de acordo com os normativos usualmente disponibilizados, designadamente a Norma NP ISO 14001 e o Regulamento EMAS;

- Estabelecimento de um protocolo com o Instituto do Ambiente, entidade responsável, a nível nacional, pelo EMAS - Sistema Português de Ecogestão e Auditoria, com o objectivo principal de, valorizando o factor de proximidade, conferir à RAM um papel de intermediário entre as empresas e outras organizações sedeadas na Região e aquela entidade, o qual traduzir-se-á principalmente na realização de acções de sensibilização e na estruturação e coordenação dos processos de candidatura ao Registo EMAS;
- Desenvolvimento de acções visando a melhoria da gestão e valorização do recurso "solo", nomeadamente através da criação de uma bolsa de materiais de qualidade que possa ser colocada ao dispor das entidades interessadas.

M3.2 – Conservação da natureza e da biodiversidade

Os principais objectivos a prosseguir no âmbito desta medida consistem em promover a conservação de espécies endémicas e respectivos habitats, com particular enfoque na preservação de espécies ameaçadas de extinção e na protecção e conservação da Floresta Laurissilva.

As prioridades de actuação para o ano de 2007 consubstanciam-se na execução de acções que visam o seguinte:

- Preservação de *habitats* e espécies existentes na Reserva Natural das Ilhas Desertas, particularmente de espécies prioritárias, que contribuem para a biodiversidade mundial, como sejam o Lobo Marinho e a Freira-do-Bugio;
- Protecção e gestão da Reserva Natural das Ilhas Selvagens, com especial enfoque na protecção de importantes áreas de nidificação de aves marinhas



raras, na protecção de uma flora exclusiva, com espécies únicas, e na manutenção de stocks de pesca na área do Atlântica circundante;

- Preservação de espécies e respectivos habitats existentes nas áreas da Floresta Laurissilva da Madeira, implicando o desenvolvimento de medidas especiais de protecção e recuperação do ecossistema na área abrangida por estatuto de Zona de Protecção Especial e de Sítio de Interesse Comunitário (SIC), o aprofundamento do conhecimento científico dirigido à manutenção da biodiversidade florística e faunística, a minimização dos danos causados pelo Pombo Trocaz, cujo *habitat* é a Floresta Laurissilva, nos campos agrícolas limítrofes da floresta e a eliminação/controlo de espécies infestantes que entram em competição com a flora natural;
- Divulgação da problemática associada à presença de espécies de plantas invasoras, ao nível do limite inferior da floresta indígena, nas zonas de transição para as áreas protegidas, e até em terrenos agrícolas abandonados, atendendo a que constituem focos de degradação e de substituição da floresta indígena;
- Preservação de *habitats* e espécies existentes na Reserva Natural das Ilhas Desertas, particularmente de espécies prioritárias, que contribuem para a biodiversidade mundial, como sejam o Lobo Marinho e a Freira-do-Bugio;
- Protecção e gestão da Reserva Natural das Ilhas Selvagens, com especial enfoque na protecção de importantes áreas de nidificação de aves marinhas raras, na protecção de uma flora exclusiva, com espécies únicas, e na manutenção de *stocks* de pesca na área atlântica circundante;
- Elaboração de estudos preparatórios respeitantes ao plano de ordenamento do Parque Natural da Madeira;
- Divulgação de informação sobre o estado de conservação da biodiversidade madeirense, nomeadamente através da publicação de volumes da colecção “Biodiversidade Madeirense: Avaliação e Conservação” e do portal sobre a biodiversidade na RAM.



M3.3 – Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais

As prioridades de actuação no âmbito desta medida consistem em dar seguimento ao esforço de investimento que tem vindo a ser realizado no domínio das infra-estruturas e equipamentos ambientais de primeira geração, designadamente nas áreas dos resíduos, do saneamento básico e do abastecimento de água, e em desenvolver sistemas de gestão ambiental de segunda geração respeitantes às áreas referidas.

No domínio dos resíduos sólidos, o desenvolvimento das infra-estruturas e a exploração do sistema integrado de transferência, triagem, valorização e tratamento é da responsabilidade da empresa “Valor Ambiente – Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.”, no âmbito do contrato de concessão com esta estabelecido em regime de serviço público e de exclusividade.

No prosseguimento de uma política integrada de gestão de resíduos, baseada prioritariamente nos princípios da redução, reutilização e reciclagem e de canalização, para destinos adequados, de determinados resíduos específicos, tem vindo a ser desenvolvido, em conformidade com o Plano Estratégico de Resíduos da RAM, um sistema integrado de recolha, tratamento, valorização e deposição em aterro dos resíduos sólidos urbanos, a par de medidas que visam a gestão e transporte de resíduos para fora da Região, a fim de serem objecto de reciclagem.

No quadro desta política e em virtude das obrigações decorrentes do contrato de concessão será atribuída, no âmbito do PIDDAR 2007, à empresa Valor Ambiente, S.A uma comparticipação financeira destinada essencialmente a investimentos relativos à optimização/ampliação do Sistema Integrado de Resíduos Sólidos, a apoiar a exploração do sistema integrado de gestão de resíduos sólidos e a cobrir as indemnizações financeiras devidas pela aplicação de um sistema tarifário baseado em preços sociais nos serviços prestados no âmbito da exploração do sistema integrado, conforme previsto no contrato de concessão.

Os principais investimentos que serão objecto de comparticipação financeira referem-se ao sistema de tratamento e destino final (ETRS da Meia Serra), ao sistema de transferência e triagem (Estação de Transferência da Zona Oeste, Estação de



Transferência da Zona Leste, Estação de Triagem da Madeira, Centro de Processamento de Resíduos Sólidos do Porto Santo), ao Centro de Processamento de Resíduos Especiais, à construção da terceira fase do Aterro Sanitário da ETRS da Meia Serra, à aquisição de viaturas de transferência e empilhadores para a operação e manutenção das estações de transferência e à valorização da área envolvente da Meia Serra.

No âmbito da exploração do sistema integrado de resíduos produzidos na RAM merece especial destaque o valor das participações respeitantes à gestão e transporte de resíduos para reciclagem fora da Região, a indemnizações compensatórias e à realização de programas de monitorização ambiental relativos à operação e manutenção do sistema de tratamento e destino final e dos sistemas de transferência e triagem.

As linhas de actuação no domínio dos recursos hídricos inserem-se numa política integrada que visa assegurar um abastecimento regular, contínuo, eficiente e de qualidade aos diferentes sectores utilizadores, promovendo, simultaneamente, a utilização eficiente e sustentável dos recursos hídricos, a protecção do ambiente e a melhoria dos ecossistemas aquáticos e prevenindo/minorando riscos associados a fenómenos hidrológicos extremos e a acidentes de poluição.

As principais actuações programadas para 2007 traduzem-se no co-financiamento de despesas de investimento, a realizar pela IGA, S.A., não previstas aquando da outorga do respectivo contrato de concessão, bem como na realização de acções necessárias à implementação da Directiva - Quadro da Água, transposta para o ordenamento jurídico nacional pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Setembro – Lei da Água, designadamente o desenvolvimento de trabalhos, da responsabilidade da Direcção Regional de Ambiente, inseridos no processo de elaboração do Plano de Gestão de Bacia Hidrográfica e na actividade de monitorização, ecológica e química, dos recursos hídricos regionais.

Com efeito, nos termos do projecto de Decreto Legislativo Regional que adapta à Região a Lei da Água, as atribuições e competências da Autoridade Nacional da Água, enquanto organismo responsável pela aplicação daquela Lei e pelo cumprimento da Directiva n.º 2000/60/CE, serão cometidas, na Região, à Direcção Regional de Ambiente.

No que concerne ao domínio específico da qualidade da água para consumo humano, prevê-se a realização de diversas acções pela Direcção Regional de Ambiente, em



colaboração com as diversas entidades intervenientes e com a população em geral, em ordem a conferir uma maior abrangência da actuação nesta vertente. Nesta perspectiva, serão estabelecidos protocolos com entidades públicas e privadas com vista à realização de análises, vistorias e acções de informação e ao reforço de competências técnicas ao nível dos diversos intervenientes. Serão também desenvolvidas as acções necessárias à actualização periódica da base de dados existente, em consonância com as alterações da legislação, bem como ao tratamento e análise da informação para posterior divulgação nos termos da lei vigente.

Os objectivos prioritários no domínio das águas residuais, são essencialmente os seguintes:

- Melhorar os níveis de atendimento da população em toda a Região em termos de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, dotando os concelhos/freguesias ainda não servidos de condições de tratamento adequado das águas residuais produzidas localmente;
- Melhorar os sistemas de tratamento existentes que ainda não correspondam a padrões de qualidade compatíveis com as normas ambientais vigentes a nível nacional e comunitário, conferindo-lhes, sempre que possível, a possibilidade de reutilização das águas tratadas para fins de regadio, bem como de valorização de lamas produzidas no processo de tratamento de águas residuais.

As prioridades de actuação em 2007 visam, assim, a conclusão do trabalho que tem vindo a ser realizado ao nível das infra-estruturas ambientais de primeira geração, bem como a optimização do funcionamento dos sistemas já construídos ou em construção, em conformidade com a legislação existente para este sector, de modo a reduzir substancialmente a poluição causada pelos poluentes presentes nas águas residuais e, conseqüentemente, a obter os inerentes efeitos benéficos em termos de preservação do ambiente e de qualidade de vida das populações.

De entre os projectos a desenvolver em 2007 destacam-se os que respeitam a:

- Reformulação dos sistemas de tratamento das estações de tratamento de águas residuais do Funchal, de Câmara de Lobos e do Caniço;



- Construção dos sistemas de destino final de águas residuais no concelho da Ribeira Brava e nas freguesias do Seixal, Paul do Mar, Jardim do Mar e Prazeres.

M3.4 – Valorização das florestas e áreas protegidas

Os objectivos a prosseguir no âmbito desta medida consistem em promover o desenvolvimento sustentável dos espaços florestais, bem como a protecção e usufruto sustentável das áreas protegidas, de forma compatível com os objectivos de conservação da natureza.

A política de desenvolvimento florestal visa, sobretudo, privilegiar a qualidade e a adequação dos povoamentos florestais, fomentando a biodiversidade, com base em espécies ecologicamente adaptadas às características locais, designadamente através da instalação de espécies indígenas e/ou naturalizadas, sempre que possível, assim como de espécies exóticas, sem carácter invasivo. A componente social da utilização da floresta vem merecendo e continuará a merecer uma valorização efectiva, mediante a criação de condições para o usufruto dos espaços florestais por parte dos cidadãos.

A valorização e preservação das áreas protegidas passa pela implementação de instrumentos de ordenamento e gestão que permitam assegurar a compatibilização do desenvolvimento económico com os objectivos de protecção da natureza, sobretudo evitando pressões sobre os sistemas naturais, terrestres e marinhos. A existência na Região de uma vasta área que beneficia de estatuto de protecção obriga ao cumprimento da legislação em vigor referente às áreas protegidas da RAM e aos Sítios da Rede Natura 2000, bem como à aplicação de directivas comunitárias e demais legislação internacional.

As principais intervenções a desenvolver em 2007, com vista à arborização e/ou beneficiação florestal, de acordo com critérios que visam fundamentalmente assegurar a diversidade biológica, a conservação e a recuperação de *habitats* e a produção sustentável, são as seguintes:

- Recuperação dos espaços físicos degradados, em particular aqueles que se encontram nas zonas de maior altitude e onde a recuperação florestal se reveste



de carácter fundamental para a protecção e segurança das populações que se encontram nas zonas mais baixas;

- Arborização de algumas áreas ardidas nos incêndios florestais do ano de 2006, com recurso a espécies autóctones;
- Manutenção do património florestal existente, com particular incidência nas zonas da floresta Laurissilva e do Porto Santo, dando continuidade às intervenções que beneficiaram de financiamento comunitário;
- Avaliação, monitorização e registo das existências no domínio dos recursos florestais, tendo em vista o delineamento de estratégias de manutenção e preservação de superfícies florestais;
- Desenvolvimento de um sistema informático baseado na aplicação de novas tecnologias associadas ao ordenamento dos ecossistemas florestais, o qual constitui um instrumento imprescindível para o ordenamento dos perímetros florestais;
- Recuperação de postos florestais e outras infra-estruturas de vigilância florestal;
- Prosseguimento de acções de fomento cinegético e de repovoamento piscícola, incluindo a construção e recuperação de infra-estruturas de produção de espécies cinegéticas e o melhoramento de infra-estruturas e processos de gestão no Posto Aquícola do Ribeiro Frio;
- Realização de investimentos e acções que visam o aproveitamento adequado dos espaços florestais enquanto propiciadores de actividades de recreio e lazer, de que se destaca o melhoramento de infra-estruturas em parques florestais, em locais de elevado interesse paisagístico e a recuperação e melhoramento das casas de abrigo da Bica-da-Cana, Rabaçal, Pico das Pedras, Queimadas, Pico Ruivo e Ribeiro Frio;
- Desenvolvimento de acções de formação e intercâmbio técnico no domínio científico e tecnológico e no âmbito da actividade do corpo de polícia florestal e de vigilantes da natureza;



- Realização de estudos de base para o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Madeira, envolvendo a caracterização e diagnóstico da situação actual, com identificação das respectivas potencialidades, vulnerabilidades, condicionantes ao uso do solo, valorização e gestão efectiva dos diferentes espaços;
- Desenvolvimento de acções visando a elaboração dos Planos de Gestão das Áreas Protegidas e respectivo Plano Sectorial da Rede Natura 2000, em cumprimento das exigências da União Europeia, bem como a criação de uma rede de áreas marinhas protegidas no arquipélago da Madeira;
- Realização de investimentos e acções no sentido de valorizar e gerir eficazmente as reservas naturais das Ilhas Desertas, da Ponta de São Lourenço, do Garajau e da Rocha do Navio.

M3.5 – Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos

Tendo em vista proteger e conservar os diversos ecossistemas florestais e prevenir a ocorrência de catástrofes naturais que possam pôr em causa a segurança das populações e de bens patrimoniais, serão prosseguidas, em 2007, as seguintes actuações no âmbito desta medida:

Realização de investimentos e acções visando a melhoria das condições de prevenção e combate a incêndios florestais, em que assumem especial relevância: a construção e o apetrechamento do Centro de Prevenção de Riscos das Florestas, o qual integra um sistema de vídeo-vigilância florestal, infra-estruturas de prevenção, ampliação da rede de pontos de água em altitude, beneficiação das torres de vigia de Casa do Elias, Fonte do Bispo, Rabaçal, Cruz das Moças e Pico do Suna e construção de quatro barragens de correcção torrencial na ilha do Porto Santo; a implementação de normas técnicas relativas à constituição e ordenamento de povoamentos florestais e respectivas infra-estruturas instaladas ou a instalar nesses espaços; a aplicação de técnicas de controlo de carga de material combustível existente na floresta, tendo em vista a redução da incidência dos fogos florestais e a diminuição do nível de dificuldade no combate aos incêndios florestais; a modernização e melhoramento das técnicas e equipamentos de



combate aos fogos florestais, envolvendo a aquisição de equipamento pesado e ligeiro e a criação de cinturas de protecção dotadas de equipamento de extinção de incêndios;

- Implementação de medidas de controlo de pragas e doenças em povoamentos florestais, tendo em vista a sua erradicação;
- Intervenções em zonas sensíveis, que se traduzem principalmente no revestimento de encostas despidas de vegetação e nas margens das ribeiras e na correcção torrencial de cursos de água, com o objectivo de prevenir fenómenos de erosão e de reforçar as condições de segurança nas zonas urbanizadas.

Integram-se igualmente nesta medida as intervenções no âmbito da regularização, canalização e ordenamento de ribeiras e córregos, visando atenuar os riscos de cheias e, simultaneamente com o reforço da segurança das populações, valorizar socialmente os terrenos marginais aos cursos de água.

Tendo como finalidade a adequada monitorização destes cursos de água, prosseguir-se-á em 2007 com a implementação das acções constantes no protocolo firmado entre a Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e o Laboratório Regional de Engenharia Civil, cujo objecto consiste no estudo de avaliação e monitorização das principais bacias hidrográficas da Ilha da Madeira, que abrangerá as ribeiras da Madalena do Mar, do Faial, da Ribeira Brava, de São Vicente e do Porto Novo.

Como projectos mais relevantes salientam-se as obras de canalização da ribeira de Santa Luzia a montante da Ponte da Fundoa e da ribeira de Machico nos Sítios da Ribeira Grande e Marços.

M3.6 – Protecção e valorização da orla costeira

Em 2007 a Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes prosseguirá um conjunto de intervenções conducentes à protecção da orla costeira da Região, promovendo-se a sua valorização e gestão integrada e potenciando-se a qualificação dos seus espaços para usufruto pela população.



Assim, no âmbito da presente medida, realça-se a continuação das obras da Zona Balnear do Garajau e as relativas ao reforço da protecção marítima da zona Leste da Frente-mar da Ribeira Brava.

A iniciar em 2007, destacam-se as seguintes intervenções:

- Protecção marítima oeste da Ponta Delgada;
- Protecção marítima entre o Varadouro e o Passo da Areia – São Vicente;
- Remodelação das Piscinas de São Vicente.

Concluídos que estão os levantamentos hidrográficos do litoral, proceder-se-á à retoma da concretização dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira.

M3.7 – Informação e sensibilização ambiental

As acções previstas no âmbito desta medida destinam-se a promover a sensibilização, a informação e a participação activa em iniciativas sobre as questões ambientais, em ordem a uma maior consciencialização e responsabilização de todos os indivíduos e organizações na defesa do meio ambiente.

As principais actuações previstas para 2007 são as seguintes:

- Desenvolvimento de actividades de educação ambiental dirigidas a escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e a escolas do ensino secundário, bem como a adultos;
- Desenvolvimento de campanhas publicitárias e produção de suportes informativos, nomeadamente sobre o património natural da Região e sobre as questões ambientais em geral;
- Participação na elaboração de um plano de comunicação e sensibilização no âmbito da temática do Plano Mar Limpo, plano de emergência nacional em matéria de prevenção e combate à poluição do mar, aprovado pela Resolução n.º 25/93, de 15 de Abril;



- Criação de um conjunto de acções de e-formação na área da educação ambiental destinadas ao cidadão comum, a formadores e a agentes turísticos da Região;
- Desenvolvimento de acções de informação e sensibilização ambiental relativas às áreas protegidas, no âmbito das actividades do Centro de Informação do Serviço do Parque Natural da Madeira e de um projecto específico de divulgação da área protegida que integra a Laurissilva, de forma a contribuir para a sua preservação;
- Realização de uma acção de formação sobre a problemática das plantas invasoras, face à necessidade de preservar o equilíbrio da Laurissilva, bem como de outros ecossistemas naturais, a qual é destinada a professores do ensino básico e autarcas;
- Realização do programa de educação ambiental florestal subordinado ao tema "Proteger a Floresta é Garantir o Futuro", envolvendo cerca de 12.500 alunos.



I.4 – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Área de reconhecida importância estratégica, a Educação e Formação constitui-se como um factor determinante para a valorização do potencial humano e incremento de competências necessárias ao reforço da capacidade competitiva da Região. O PDES assume assim o desafio de garantir o aumento significativo dos níveis educativos e formativos da população da Região Autónoma da Madeira, materializado anualmente, em grande parte, nos Planos e Programas de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira através das seguintes medidas:

- Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas;
- Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas;
- Promoção da formação profissional;
- Promoção da educação especial e reabilitação.

As acções e projectos a realizar em 2007 pelas Secretarias Regionais de Educação e do Equipamento Social e Transportes são os descritos nas medidas que se seguem.

M4.1 – Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas

No quadro desta medida irão ser desenvolvidas pela Secretaria Regional de Educação várias acções formativas no sentido de melhorar as competências do pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de educação e de ensino da Região e de promover a reconversão profissional e a mudança de níveis de funcionários afectos às escolas.

A estratégia de formação do pessoal docente a implementar visa, designadamente:

- Proporcionar uma reflexão consciente e responsável em torno da formação, pessoal e social, do educador/professor;
- Dar resposta a alterações do sistema educativo, dos currículos ou dos programas;



- Promover a qualidade do ensino/aprendizagem do Português, quer pela transversalidade que a língua materna assume, quer pela necessidade de minimizar a iliteracia denunciada por diversos estudos;
- Incrementar a formação no âmbito da Matemática, por forma a incutir nos alunos o gosto por esta disciplina e, simultaneamente, reduzir a taxa de insucesso que, desde há muito, lhe está associada;
- Minimizar a taxa de insucesso na aprendizagem da língua inglesa;
- Dotar os professores de competências em TIC, de modo a que estas sejam adoptadas como ferramenta ao serviço da aprendizagem, quer pela facilidade em aceder a um enorme manancial de informação, quer pela facilidade e multiplicidade de meios de comunicação;
- Promover a formação no âmbito da relação pedagógica e da construção da disciplina em contexto escolar, como forma de tornar os alunos conscientes da sua identidade pessoal e social, preparando-os para uma participação responsável, crítica, autónoma e solidária;
- Preparar os docentes relativamente à forma de avaliar as aprendizagens, no sentido de melhorar o processo ensino/aprendizagem e, em última instância, garantir o sucesso educativo;
- Promover a investigação em educação, de modo a, por um lado, incentivar os docentes para uma avaliação sistemática dos processos educativos e, por outro lado, conferir maior cientificidade a toda a acção educativa;
- Contribuir para melhorar a qualificação dos docentes implicados nos cursos de educação/formação, com o propósito de prevenir o abandono escolar, nomeadamente o desqualificado, garantindo, simultaneamente, uma certificação escolar e uma qualificação profissional.

Os projectos a levar a cabo ao nível do pessoal não docente no decorrer do próximo ano têm por objectivos:



- Reforçar competências em matéria de gestão das escolas;
- Favorecer a construção da autonomia dos estabelecimentos de ensino e dos respectivos projectos educativos;
- Oferecer instrumentos de apoio à actividade administrativa desenvolvida nos estabelecimentos de ensino, tendo sempre em atenção não só as competências técnico-profissionais, mas também, com especial relevo, as comportamentais e pessoais;
- Proporcionar momentos formativos que apresentem as novas formas de fazer e estar, dando relevo, acima de tudo, às atitudes, como facilitadoras da aquisição das capacidades técnicas necessárias ao desempenho da acção educativa;
- Contribuir para a melhoria da acção profissional e pessoal dos funcionários no desempenho das suas tarefas;
- Permitir, de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/M, de 19 de Julho, a frequência aos cursos de formação para mudança de nível e reconversão profissional.

Mediante esta estratégia de formação, pretende-se contribuir para a dignificação/qualificação dos recursos humanos das escolas da Região Autónoma da Madeira e, conseqüentemente, para a melhoria da educação e do processo de aprendizagem, no sentido de efectivar o sucesso educativo dos alunos.

M4.2 – Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas

Com vista a elevar os níveis de sucesso educativo, irão ser desenvolvidos pelo Governo Regional vários projectos de investimento no âmbito do sistema educativo e demais estruturas da educação.

Os projectos a implementar no próximo ano económico enquadram-se em duas áreas diferenciadas: uma ligada às infra-estruturas escolares, e a outra à área da investigação e inovação educacional.



No quadro dos equipamentos escolares, os investimentos a realizar pela Secretaria Regional de Educação têm em vista:

- Dotar todos os serviços administrativos dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e de cuidados de primeira infância, dos instrumentos de gestão e equipamentos administrativos imprescindíveis para o bom funcionamento da Rede Regional Escolar;
- Efectuar uma intervenção qualitativa nos estabelecimentos de ensino, dotando-os dos equipamentos, básicos e técnicos, de informática e laboratoriais, e promovendo, assim, o equilíbrio da rede escolar face às necessidades impostas pelo aumento da escolaridade obrigatória;
- Concretizar várias intervenções estruturais destinadas ao apetrechamento das escolas.

Para que o sistema educativo desempenhe o papel que actualmente lhe é atribuído, torna-se necessário, cada vez mais, recorrer a dois instrumentos fundamentais: a investigação, que, ao enquadrar, analisar/avaliar e recomendar, confere maior objectividade, rigor e consistência às decisões a tomar e às medidas a adoptar, e a inovação, enquanto resposta aos inúmeros e complexos problemas com que o professor, a escola e a sociedade em geral são confrontados.

A legitimar e a conferir a devida importância a esta problemática, quer a Lei de Bases do Sistema Educativo, quer o Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, assim como o Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2005/M, estimulam e incentivam os profissionais da educação para a prática da investigação e para a inovação educacional.

Nesta perspectiva, será desenvolvido um projecto de investigação e inovação educacional que irá enquadrar todas as iniciativas que, por um lado, identifiquem e sistematizem fragilidades/virtudes do sistema e, por outro, sejam promotoras do sucesso educativo.



M4.3 – Promoção da formação profissional

Os investimentos a implementar em 2007 no âmbito desta medida procurarão fomentar acções formativas na vertente de formação profissional inicial e contínua de jovens e de adultos, numa óptica de “aprendizagem ao longo da vida”, bem como promover a certificação profissional de activos.

Os projectos, a serem levados a cabo pela Secretaria Regional de Educação, visam alcançar os seguintes objectivos:

- Formar e certificar profissionais em várias áreas de actividade económica;
- Elevar o nível de competências, conhecimentos e capacidades profissionais de jovens e adultos;
- Promover a empregabilidade e a modernização do tecido económico e social da Região.

Dos projectos a desenvolver destacam-se os que se relacionam com:

- A especialização tecnológica e profissional em várias áreas de actividade económica, como a construção civil e obras públicas, os serviços administrativos e a madeira e mobiliário;
- A qualificação e reconversão profissional;
- O fomento da motivação no ensino e na aprendizagem nas áreas da música, do teatro e da dança;
- A formação inicial nas áreas base da hotelaria e turismo e demais cursos de especialização tecnológica neste domínio.

Incluem-se também nesta medida os projectos que têm por objectivo o reconhecimento, validação e certificação de competências escolares e profissionais.

Relevam-se, no que se refere a 2007, as actividades a desenvolver pelos Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC), os quais irão permitir à Região requalificar os seus recursos humanos e reconhecer as competências



adquiridas por via da experiência de vida e profissionais. Os CRVCC permitirão, dessa forma, elevar os níveis de escolaridade e de literacia, assim como de qualificação profissional.

M4.4 – Promoção da educação especial e reabilitação

Promover a integração e a inclusão social e profissional de toda a pessoa portadora de deficiência e implementar uma estratégia regional de reabilitação constituem os objectivos implícitos desta medida do PIDDAR.

As acções a implementar em 2007 pela Secretaria Regional de Educação, por intermédio da Direcção Regional da Educação Especial e Reabilitação, visam, designadamente:

- Assegurar a inclusão de todas as crianças e jovens, sempre que possível, no sistema regular de ensino;
- Formar e procurar a integração profissional das pessoas portadoras de deficiência;
- Promover a integração e o apoio às pessoas portadoras de deficiência, moderada e profunda, e às suas famílias;
- Promover a formação de pessoal docente e técnico na área da educação especial e da reabilitação;
- Garantir a reabilitação.

As acções a desenvolver consistem no seguinte:

- Fomento de cursos de média e longa duração, identificados como essenciais, destinados a pessoal docente e técnico;
- Disponibilização a pessoas portadoras de deficiência de ajudas técnicas e tecnológicas, com vista à sua socialização e integração nos estabelecimentos de ensino regular bem como na vida activa;



- Implementação de acções de formação visando a aquisição dos requisitos prévios por parte de jovens educandos, com vista ao seu posterior encaminhamento para programas de formação profissional ou de emprego;
- Realização de cursos e estágios de formação profissional destinados a jovens portadores de deficiência, a desenvolver no Centro Regional de Formação Profissional de Deficientes e em empresas;
- Instalação de centros psicopedagógicos em todos os concelhos da Região, designadamente através de obras de adaptação e aquisição dos respectivos equipamentos e materiais;
- Aquisição de equipamentos indispensáveis para os estabelecimentos e serviços de apoio já em funcionamento e a abrir, com vista a melhorar a qualidade do atendimento e a garantir os adequados meios de diagnóstico e terapêuticos;
- Implementação de um serviço ou unidade organizacional, centro de emprego protegido, que dê resposta aos casos das pessoas portadoras de deficiência que, após a sua formação profissional ou outra, não conseguem entrar no mercado normal de trabalho;
- Renovação do parque automóvel destinado ao transporte de pessoas portadoras de deficiência;
- Implementação de um programa de investimentos em TIC ao nível dos diversos estabelecimentos de ensino e dos serviços destinados às pessoas portadoras de deficiência;
- Promoção da integração profissional de deficientes, através de apoio financeiro à integração profissional de pessoas portadoras de deficiência no mercado normal de trabalho;
- Promoção da instalação de pequenos grupos de deficientes, sem suporte familiar, ou que têm de permanecer longe dos seus agregados;



- Criação de centros de actividades ocupacionais visando a descentralização do atendimento de jovens e adultos portadores de deficiência;
- Desenvolvimento de um conjunto de projectos relacionados com o estudo e a introdução de novas práticas e métodos de intervenção em diversas áreas da educação especial e reabilitação.



I.5 – DESPORTO E JUVENTUDE

As orientações estabelecidas no PDES 2007-2013 reconhecem no Desporto e Juventude uma importância estratégica de relevo para a valorização do potencial humano e a promoção da coesão social, objectivando, na área do desporto, a valorização do desporto nas escolas e a potenciação do desporto como veículo para a promoção e atracção turística para a Região, sem esquecer o apoio ao desporto de alta competição.

Na área da Juventude o PDES atende especialmente a objectivos relacionados com a realização pessoal, com a integração social dos jovens e com a promoção da cidadania activa. O reforço da mobilidade e a promoção da educação não formal serão também, de acordo com as orientações do PDES, fomentadas no sentido de proporcionar aos jovens melhores condições de integração social e de coesão.

As orientações do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o período 2007-2013 deverá concretizar-se pelas seguintes medidas:

- Valorização da actividade desportiva;
- Reforço e melhoria de equipamentos e acções de apoio à juventude.

Os projectos e acções assumidas pelas Secretarias Regionais de Educação e dos Recursos Humanos descrevem-se de forma sucinta nos pontos seguintes.

M5.1 – Valorização da actividade desportiva

Procurar-se-á através desta medida apoiar actividades desportivas, desde o mais alto nível, em todas as suas vertentes e modelos de competição, como mecanismo promocional da Região Autónoma e garante do acesso da sua população ao espectáculo desportivo de alto rendimento e, bem assim, ao desenvolvimento do binómio desporto/turismo e a recuperação dos atrasos existentes em áreas de importância vital para a política desportiva regional, tais como a competição desportiva regional, a realização de eventos desportivos, a promoção do “desporto para todos”, o apoio ao regime de alta competição, o desenvolvimento de modalidades de desenvolvimento desportivo específico e a promoção da relevância do desporto escolar no processo de formação desportiva. De igual forma será desenvolvida legislação e enquadramento regulamentar normativo da actividade desportiva e que suporte o desencadear de um



novo ciclo de desenvolvimento decorrente da Convenção do Desporto Regional iniciada em 2006.

Assim sendo, serão implementados, no decurso do próximo ano, alguns projectos destinados a:

- Apoiar a participação em competições nacionais em várias modalidades;
- Promover e desenvolver modalidades desportivas amadoras;
- Apoiar deslocações inerentes à participação em campeonatos regionais, nacionais e internacionais;
- Apoiar os atletas de alta competição;
- Apoiar actividades de recreação e lazer;
- Promover a organização de eventos desportivos;
- Promover projectos desenvolvidos no âmbito do desporto escolar.

M5.2 – Reforço e melhoria de equipamentos e acções de apoio à juventude

No âmbito desta medida, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos, através da Direcção Regional de Juventude, propõe-se dar continuidade a vários projectos e acções tendo em vista:

- A promoção da ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, através da re-edição dos programas de iniciativa regional “Voluntariado Juvenil”, “Jovens em Formação” e “Juventude Activa”, os quais visam, respectivamente, estimular o espírito de inter-ajuda dos jovens, contribuir para a inserção futura no mercado de emprego e potenciar futuras actividades profissionais relacionadas com as novas tecnologias de informação, investigação científica e espírito empreendedor;
- O apetrechamento e renovação dos equipamentos dos centros de juventude da Região;



- A promoção da cidadania activa dos jovens, integrando o apoio a actividades realizadas no âmbito do programa de iniciativa europeia "Juventude" ou de iniciativas de cariz regional que impliquem deslocações, internas ou ao território continental, abrangendo ainda vindas à Região de dirigentes associativos ou de formadores específicos nacionais;
- O estabelecimento de parcerias e de protocolos de cooperação e intercâmbio com as associações juvenis, organismos de juventude públicos e privados e autarquias locais, sempre que estejam em causa matérias de interesse para os jovens;
- A organização de vários eventos juvenis no sentido de fomentar a participação activa dos jovens nos domínios da cidadania, destacando-se, como eventos anuais, a "Semana da Juventude", os "Encontros com a Formação" e o "Fórum de Juventude". Com o propósito específico de desenvolver a capacidade de inovação e de apostar na educação não formal dos jovens, destacam-se ainda o "Ciclo de Cinema", o "Jogo do Hemiciclo", a "Feira de Livros Usados", as "Feiras do Coleccionismo", "Crossing Book" e as "Exposição Temáticas".



I.6 – EMPREGO E TRABALHO

As orientações estratégicas assumidas no PDES 2007-2013 em matéria de emprego, articuladas com os planos de regionais, pretendem a implementação de medidas, projectos e iniciativas conducentes à criação de emprego, à promoção da igualdade de géneros e da inserção profissional de pessoas desfavorecidas face ao mercado de trabalho, favorecendo e estimulando o espírito empreendedor, a mobilidade, e accionando medidas preventivas para o emprego.

No domínio do Trabalho, e pela sua importância para a manutenção de um clima de estabilidade e de confiança propiciador de condições estimuladoras do investimento, o PDES assume a aposta estratégica na valorização e fomento da harmonização das relações laborais e na criação de condições de confiança, reconhecendo esta área como essencial aos desafios crescentes da competitividade, num mundo de economia global e interdependente, exigindo padrões de qualidade e especialização, com particular incidência nas economias de escala reduzida e recursos escassos, que decorre da nossa dimensão e insularidade.

Neste enquadramento, o PIDDAR 2007 concretiza as orientações estabelecidas no PDES através das medidas que se seguem:

- Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego;
- Melhoria das condições de trabalho.

Os investimentos e actuações no domínio do Emprego e Trabalho a desenvolver pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos apresentam-se de forma resumida na descrição das medidas.

M6.1 – Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego

Em 2007, prevê-se, em matéria de emprego, a continuação da política que, nesta área, tem vindo a ser seguida, no respeito pelas linhas da Estratégia Europeia para o Emprego, nomeadamente, a promoção da qualidade do emprego e o reforço das políticas activas que estão consubstanciadas no Plano Regional de Emprego 2005-2008.



Nos domínios de intervenção que pautarão a actuação da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, realce-se, no quadro de uma intervenção precoce no combate ao desemprego dos jovens e dos desempregados de longa duração, a dinamização das metodologias "OrientaJovem" e "Guia" no sentido de analisar os problemas dos desempregados, procurando uma resposta concreta para cada uma das situações identificadas.

No âmbito de uma intervenção mais activa da gestão da oferta e da procura, continuar-se-á a promover o papel da "Rede Eures" no esforço continuado em apoiar a mobilidade laboral na Europa, esperando-se atingir, em 2007, um maior número de pessoas que estejam disponíveis para ofertas de emprego no espaço europeu.

Ainda no domínio do combate ao desemprego, desenvolver-se-ão, ao longo de 2007, 16 programas de emprego que deverão abranger cerca de 1.900 pessoas desempregadas.

Das medidas já anteriormente implementadas e que vão continuar a ser executadas em 2007, referem-se as seguintes:

- Medidas activas de emprego, de ocupação dos desempregados em actividades de carácter social, de apoio à criação de postos de trabalho e ainda de apoio à procura de emprego e formação profissional, traduzidas nos projectos "Apoio à Contratação", "Formação-emprego", "Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados", "Programa Ocupacional de Desempregados", "Estágios Profissionais" e "Clubes de Emprego";
- Medidas que permitem potenciar o desenvolvimento local do emprego e de iniciativas empresariais, estimulando os desempregados e os jovens a criarem o seu próprio emprego. Cabem neste grupo as medidas "Apoio à Criação do Próprio Emprego" e "Iniciativas Locais de Emprego";
- Medidas que promovem uma sociedade mais justa e mais coesa e agem junto dos públicos mais desfavorecidos, possibilitando-lhes o acesso a formação profissional e a experiências profissionais em postos de trabalho. Destaque-se, neste grupo, as "Empresas de Inserção", que possibilitam o desenvolvimento, por pessoas desfavorecidas, de actividades não satisfeitas pelo normal



funcionamento do mercado, e o projecto “Vida e Trabalho”, sendo que este último procura habilitar os toxicodependentes em tratamento com formação e experiência para o exercício de uma actividade profissional;

- Acções de formação em “Gestão”, visando potenciar a formação de base e a capacidade de gestão dos futuros empreendedores, bem como o apoio aos promotores de iniciativas de criação do próprio emprego, ao nível de consultadoria e aconselhamento.

Serão, entretanto, em 2007, lançados os seguintes novos programas, já previstos no Plano Regional de Emprego:

- “Programa de Apoio à Família”, medida que visa apoiar o recrutamento de desempregados contratados temporariamente para substituir trabalhadores ausentes do posto de trabalho, nos termos previstos na legislação sobre maternidade e paternidade;
- “Programa para Beneficiários do Rendimento Social de Inserção”, o qual visa apoiar o desenvolvimento das suas competências, pessoais, sociais e profissionais, com vista à futura integração num posto de trabalho da entidade de enquadramento;
- “Prémio para obtenção de emprego”, programa que visa premiar financeiramente os desempregados inscritos no Instituto Regional de Emprego, que obtenham emprego pelos seus próprios meios.

M6.2 – Melhoria das condições de trabalho

O desenvolvimento económico tem, na sua dimensão laboral, um importante pilar de sustentabilidade assente em factores ponderados de cariz económico e social que valorizam adequadamente o trabalho e toda a problemática inerente à estabilidade e justiça das relações laborais.

Nesta linha de actuação, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos prevê desenvolver, durante o ano de 2007, acções tendo como objectivos específicos:



- O “tripartismo e diálogo social”, como instrumentos e processos de abordagem à realidade laboral;
- A melhoria geral das condições de vida e de trabalho em todos os sectores, com especial atenção para os mais desfavorecidos;
- O crescimento dos salários reais, quer por acção directa das partes nos processos negociais da contratação colectiva, quer por intervenção conciliadora e administrativa do Governo Regional, quer ainda através da actualização do salário mínimo regional;
- A promoção da melhoria das condições de higiene, segurança e saúde no trabalho;
- A realização de iniciativas que promovam a formação na área do “Direito do Trabalho”;
- A redução da sinistralidade laboral e o reforço da acção fiscalizadora;
- A manutenção da função pedagógica dos serviços de inspecção, como meio mais adequado de promover o respeito pelos direitos laborais, sem prejuízo da acção sancionatória, quando necessária;
- O fomento da “Medicina do Trabalho” e da sensibilização para as questões inerentes às doenças profissionais e lesões profissionais;
- A promoção de acções conciliatórias nos conflitos individuais e colectivos de trabalho;
- A disponibilização permanente de serviços jurídico-laborais aos interessados;
- A produção e divulgação de informação estatística sobre a realidade laboral.



I.7 – SAÚDE

O PDES 2007-2013 estabelece para a Saúde orientações que pretendem responder com eficácia às necessidades e carências da população da RAM, no sentido de melhorar a cobertura, a acessibilidade e a qualidade dos serviços de saúde, assim como, de reforçar e aperfeiçoar as intervenções integradas dos serviços de saúde e de apoio social. Para o efeito, dever-se-á recorrer a novos métodos de gestão e a acções que garantam a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Ainda no domínio estratégico da saúde, assume especial relevância as acções de natureza preventiva, numa óptica de integração de políticas concertadas de prevenção da doença, promoção de hábitos de vida saudável e de acompanhamento de grupos de risco e/ou alvo de problemáticas diversas.

Os investimentos e acções a realizar em 2007 neste domínio de intervenção pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais seguem as linhas orientadoras do PDES, e têm enquadramento nas seguintes medidas:

- Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde;
- Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde;
- Prevenção e combate a situações de risco.

M7.1 – Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde

Com o objectivo de reforçar a qualidade dos serviços de saúde e os níveis de acessibilidade da população a esses serviços, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com a contribuição da Direcção Regional de Gestão e Desenvolvimento dos Recursos e da Direcção Regional de Saúde Pública, pretende, durante o ano de 2007, prosseguir com a concretização de intervenções, a vários níveis, tendo em vista, especificamente:

- Na área dos recursos humanos afectos aos assuntos sociais da Região, a implementação de um plano de formação, no âmbito do qual se salientam as acções de formação em áreas mais directamente ligadas à saúde e à intervenção social, para além da área das novas tecnologias de informação e de



comunicação, das áreas comportamentais, jurídicas, financeiras e administrativas. É de salientar, igualmente, a promoção, através da celebração de protocolos com as instituições de formação seleccionadas, da realização de uma pós-graduação na área dos "Cuidados Continuados", do 2.º Ciclo da licenciatura em "Radiologia" e de um curso de especialização em "Liderança e Gestão de Pessoas";

- A substituição progressiva do processo clínico em papel por uma base de dados que congregue toda a informação clínica do utente, permitindo, ao mesmo tempo, a feitura de análises exploratórias dos dados, tanto para fins clínicos, como para fins estatísticos e de planeamento;
- A criação das infra-estruturas necessárias, em termos de equipamento e *software* informáticos e de redes de comunicação, necessárias à aquisição, arquivo e consulta das imagens (em formato digital) e de todos os documentos, em suporte de papel, que constituem o "processo clínico hospitalar", permitindo a disponibilização imediata da informação clínica necessária ao prestador de cuidados de saúde;
- A implementação de soluções telemáticas de suporte a serviços remotos de medicina, como por exemplo, o Centro de Saúde do Porto Santo, onde, a comunicação de dados e de imagem conjugados com a videoconferência, possibilitarão o trabalho cooperativo de médicos e a obtenção de um diagnóstico consensual resultante da discussão;
- A criação do Portal do Serviço de Saúde, visando disponibilizar informações de saúde de mais diversa natureza, permitir o acesso à *internet* dos doentes internados e disponibilizar componentes lúdico-pedagógicos às crianças internadas, e, também, oferecer um "balcão de saúde" virtual de atendimento a turistas, com acesso de qualquer ponto do país ou do estrangeiro;
- A criação, com a colaboração da Escola Superior de Enfermagem da Madeira e da Escola Superior de Enfermagem de São José de Clunny, de um sistema de informação com base na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE/INCP), visando padronizar a prática de enfermagem;



- A conclusão do projecto "Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos", que permitirá o controlo por parte da SRAS da prescrição de tratamentos e dos custos com os meios complementares de diagnóstico;
- No âmbito do projecto "Rede Informática de Saúde da Madeira – RISM", a melhoria da rede informática nos centros de saúde e hospitais, de maneira a permitir visualizar, de forma rápida e sem estrangulamentos, o processo clínico dos utentes, incluindo as imagens dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados;
- Dotar os serviços técnicos de equipamentos de diagnóstico e terapêutica, quer na perspectiva da introdução de novas tecnologias, quer na perspectiva da renovação e substituição do equipamento considerado obsoleto. Estes equipamentos revelam-se essenciais para assegurar a manutenção da capacidade produtiva do Serviço Regional de Saúde, EPE;
- Dar continuidade ao projecto "Equipamentos de Apoio às Áreas Médicas", tendo em vista a actualização e a diferenciação das técnicas e métodos de trabalho, das condições de funcionamento e de apoio logístico e da capacidade de resposta dos serviços de apoio geral às novas exigências decorrentes da evolução e complexidade de que se reveste a prestação de cuidados de saúde hospitalares;
- A modernização e a melhoria das condições de atendimento e de acolhimento de doentes;
- Considerando a renovação que será levada a cabo no âmbito da prescrição electrónica de medicamentos, dotar a Direcção Regional de Gestão e Desenvolvimento dos Recursos com os meios logísticos necessários inerentes às transformações que se irão efectivar;
- A promoção do cumprimento dos objectivos preconizados no Plano Regional de Saúde;
- A criação de uma estrutura de apoio técnico para acompanhamento dos projectos incluídos no Plano Regional de Saúde e a promoção da garantia da



continuidade da implementação de um Sistema de Informação da Saúde e da gestão de todos os programas que integram este Plano;

- O apoio a várias instituições de solidariedade social;
- A realização de estudos no âmbito das áreas de intervenção da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

M7.2 – Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde

No âmbito da promoção de estilos de vida saudável, a Direcção Regional de Saúde Pública prevê desenvolver vários programas e acções visando a melhoria da saúde e da qualidade de vida da pessoa idosa; a promoção de estilos de vida saudável, através dos hábitos alimentares, da actividade física, da dissuasão do consumo do tabaco e de drogas ilícitas e do consumo excessivo de álcool, e a promoção da saúde ou prevenção da doença por ciclos de vida; a redução da mortalidade por acidentes; e a racionalização do consumo de medicamentos.

Relativamente à “Rede Regional de Cuidados Integrados”, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais marcará a sua intervenção em duas vertentes, uma, visando a readaptação, a recuperação global e o combate à exclusão social, através da prestação simultânea de cuidados de saúde e de apoio social às pessoas em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia que necessitem de cuidados continuados integrados, pretendendo-se com a outra vertente de intervenção, dar continuidade à prestação de cuidados de saúde e de apoio social, numa filosofia de interligação conjunta, permanente e institucionalizada, do Serviço Regional de Saúde, E.P.E., do Centro de Segurança Social da Madeira e das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Os “programas de intervenção em saúde pública”, da responsabilidade da Direcção Regional de Saúde Pública, têm por finalidade contribuir para elevar o nível de saúde, bem-estar físico e mental, assim como para uma maior equidade em matéria de saúde de toda a comunidade, concretizando-se em actividades relacionadas com a prevenção das doenças e a redução dos riscos para a saúde, a fim de combater a morbilidade e a mortalidade prematura.



Neste âmbito, os serviços de saúde pública espalhados por toda a Região continuarão a centrar a sua actividade em áreas programáticas com uma forte componente comunitária, visando, nomeadamente, a vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis; a prevenção da *legionella pneumophila*, particularmente nos estabelecimentos hoteleiros do concelho de Santa Cruz; a vigilância sanitária da água e dos resíduos hospitalares, no cumprimento da legislação nacional em vigor; e as campanhas de vacinação.

M7.3 – Prevenção e combate a situações de risco

Contribuem para o preconizado na presente medida intervenções da responsabilidade do Serviço Regional de Prevenção da Toxicodependência e da Direcção Regional de Saúde Pública.

Tratando-se o Plano Regional de Luta Contra a Droga de um documento fundamental, e orientador dos programas, projectos e acções a desenvolver no horizonte temporal 2005-2008, iniciou-se em 2006 o desenvolvimento de programas e projectos enquadrados nas diversas metas e objectivos delineados no Plano, nomeadamente dirigidos à população em geral/comunidade, população escolar, crianças e jovens, incluindo os mais vulneráveis, famílias e meio laboral, em que se englobam os diversos agentes no mesmo envolvidos.

Assim, atendendo à importância de se dotarem os recursos humanos do Serviço Regional de Prevenção da Toxicodependência de formação mais específica, de modo a assegurar um trabalho qualificado e enfatizando-se a oportunidade e a pertinência de serem desenvolvidos estudos com metodologias de trabalho científicas que proporcionem um conhecimento mais aprofundado dos contornos das problemáticas associadas à toxicodependência e das mutações surgidas com o decurso do tempo, torna-se fundamental assegurar, durante o ano de 2007, a continuidade dos programas, projectos e acções iniciados em 2006, consolidando e conferindo uma maior consistência à luta contra a droga na Região. A concessão do financiamento proposto permitirá que se continue a evoluir na luta contra um conjunto de problemas decorrentes dos consumos, priorizando-se, enquanto área fundamental de intervenção, a prevenção, não descurando, no entanto, a relevância das outras áreas contempladas no Plano Regional de Luta Contra a Droga 2005-2008.



A promoção do bem-estar e da saúde dos mais jovens e da população em geral, bem como a atenuação de riscos e o estímulo e reforço no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos diferentes cidadãos, são essenciais para o progresso e crescimento harmonioso da Região.

No âmbito do projecto da responsabilidade da Direcção Regional de Saúde Pública "Prevenção e Controlo de Problemas de Saúde Prioritários", está previsto o desenvolvimento de programas de saúde tendo em vista os seguintes objectivos específicos:

- Reduzir a mortalidade por doenças do aparelho circulatório;
- Reduzir, até ao ano de 2010, a mortalidade por cancro no indivíduos com idade inferior a 65 anos em pelo menos 15%;
- Reduzir as complicações da "diabetes mellitus";
- Reduzir a incidência de cárie dentária nas crianças do ensino pré-escolar e do ensino básico;
- Reduzir a infecção pelo HIV e fomentar o plano regional de vacinação;
- Reduzir a mortalidade infantil/perinatal;
- Desenvolver acções de organização da saúde mental;
- Fomentar o programa de luta contra a tuberculose;
- Reduzir a morbilidade e a mortalidade por asma;
- Controlar a mortalidade por infecção nosocomial.



I.8 – INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL

A Integração e a Equidade Social revestem-se como factores essenciais para o objectivo de reforço da coesão social, de especial relevância para a prossecução do bem-estar social e económico da população. A estratégia de desenvolvimento para 2007-2013 apresenta orientações que visam o reforço da integração e da equidade social, que atravessam diversos domínios da realidade da RAM e que estão patentes nas acções que se pretende desenvolver no PIDDAR 2007, designadamente no domínio da saúde, da educação, do trabalho e do emprego. Neste contexto, as medidas apresentadas neste ponto têm particular incidência na área do trabalho e emprego, apresentando-se na medida Promoção da Coesão e da Inclusão Social os investimentos e acções da esfera de intervenção da Secretaria Regional dos Recursos Humanos. Concorrem também para a concretização dos objectivos dirigidos à coesão e inclusão social, as intervenções conducentes à integração social das pessoas com problemas de consumo de substâncias psicoactivas, da competência da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

As linhas estratégicas para 2007-2013 consagram, por outro lado, a necessidade de promover o reforço dos laços que ligam os emigrantes à Madeira e Porto Santo, num esforço de divulgação e promoção das tradições e costumes da Região junto das comunidades de emigrantes, consolidando raízes e promovendo a aproximação da Região aos emigrantes madeirenses. Para este efeito, dever-se-á apostar em iniciativas que intensifiquem as relações da Região com as comunidades madeirenses. Os projectos e acções a desenvolver neste domínio no ano de 2007 vão de encontro às orientações estabelecidas no PDES 2007-2013 e têm enquadramento na medida “Intensificação das Relações com as Comunidades Madeirenses”, no âmbito da intervenção da Secretaria Regional dos Recursos Humanos.

M8.1 – Promoção da coesão e da inclusão social

A estratégia delineada para a igualdade de oportunidades visa ultrapassar as barreiras que existem, ou que poderão surgir, no acesso de homens e mulheres, em condições de igualdade, à participação económica, política e social.

Foram criadas estruturas que permitem acompanhar a temática “Igualdade”, com particular incidência no trabalho e no emprego, tendo em vista incentivar e promover a



alteração de comportamentos e mentalidades que permitam a todos o acesso à participação social sem os constrangimentos de qualquer desigualdade e discriminação.

Neste importante domínio, cabe referir o papel da Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego e o Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades, em execução, que constituem uma plataforma para enquadramento desta matéria e fomento da sua aplicação prática em todos os sectores e actividades.

Em 2007 decorre o Ano Europeu para a Igualdade para a Igualdade de Oportunidades, pelo que serão desenvolvidas na Região diversas acções no seu âmbito.

Na Madeira assiste-se a uma crescente consolidação de novas mentalidades e comportamentos que estão a permitir as transformações necessárias para que homens e mulheres, em igualdade e parceria, assumam os seus direitos e vivam a sua plena cidadania.

Trata-se de um caminho a prosseguir e a aprofundar, estando previstas para o ano de 2007 o desenvolvimento das seguintes acções:

- Promoção de uma política de igualdade de oportunidades, nomeadamente através da acção da Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, com a realização de seminários, formação dirigida a negociadores de contratação colectiva, sensibilização de associações empresarias e empresas para a temática da igualdade, divulgação de prémios e incentivos à igualdade, participação em feiras e preparação e divulgação de material informativo;
- Desenvolvimento das acções previstas no Plano Regional de Igualdade de Oportunidades, nomeadamente, realização de cursos e iniciativas de divulgação no sentido de preparar e formar conselheiros para a igualdade, de um curso sobre *mainstream* e de um curso de pós-graduação e mestrado sobre a temática da igualdade, em colaboração com a Universidade da Madeira, bem como divulgação de boletins informativos;
- Desenvolvimento de um programa para o Ano Europeu para a Igualdade de Oportunidades, nomeadamente através da criação de uma página *web* sobre a igualdade de oportunidades, da concepção de materiais escritos sobre igualdade



de direitos e cidadania, da elaboração de um *kit* direccionado para as escolas, em colaboração com a Secretaria Regional de Educação, e da realização de um colóquio sobre a temática da igualdade e cidadania.

Por outro lado, o desenvolvimento alcançado após a Autonomia Regional fez com que a Região se tornasse uma terra procurada por trabalhadores de outros países.

Há, pois, que continuar a acompanhar o fenómeno da imigração, tendo em conta a realidade regional e a observância de condições de trabalho e de vida adequadas, sem desajustamentos sociais nem prejuízo para os trabalhadores da Região. A inclusão social dos trabalhadores imigrantes é uma preocupação permanente do Governo Regional.

Cabe realçar o papel das associações de imigrantes, pela participação que têm na defesa dos interesses dos seus associados e pela colaboração que podem prestar na aplicação das medidas tomadas na regulamentação do fenómeno imigratório. Será dada continuidade ao apoio às suas iniciativas e promover-se-á a criação de sinergias com outras entidades envolvidas na temática das migrações.

Assim, para o ano de 2007 pretende-se:

- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido de colaboração e apoio às comunidades estrangeiras residentes na Região, tendo em vista a sua normal integração na sociedade madeirense, facilitando contactos com as autoridades consulares dos vários países de origem acreditadas em Lisboa e colaborando e apoiando iniciativas das respectivas associações, nomeadamente a Associação Cultural e Recreativa dos Africanos na Madeira, a Associação dos Ucranianos na Madeira, a Associação dos Amigos Brasileiros na Madeira e a Associação Islâmica da Madeira;
- Cooperar com o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, de modo a que a Região continue a estar presente nos centros de decisão que definem, a nível nacional, as políticas de imigração, e acompanhar de perto o fenómeno imigratório, no âmbito das competências do Governo Regional, tendo em vista a sua permanente adequação à realidade regional.



Considerando a prioridade conferida à redução do estigma e à integração das pessoas com dificuldades, decorrentes do consumo problemático de substâncias psicoactivas, o Plano Regional da Luta Contra a Droga contempla a importância de se equacionarem estruturas e instrumentos de trabalho, informáticos e estatísticos, que se consideram fundamentais para a monitorização da evolução do fenómeno da toxicod dependência na Região.

M8.2 – Intensificação das relações com as comunidades madeirenses

No âmbito desta medida serão desenvolvidas, pela Secretaria Regional dos Recursos Humanos, várias acções no sentido de:

- Continuar a apoiar os movimentos associativos das comunidades, incentivando as iniciativas que contribuam para a divulgação e preservação da nossa cultura e tradições e para a promoção de intercâmbios culturais e desportivos das comunidades madeirenses entre si e entre as comunidades e a Região;
- Reforçar os laços entre a Região e as suas comunidades, dando particular atenção às novas gerações e aos mais idosos, nomeadamente incentivando os jovens a participar em iniciativas regionais, como os “Jogos Escolares” e o programa “Conhece as Tuas Origens”, e apoiando os participantes do “Portugal no Coração” originários da Madeira;
- Promover o diálogo com os madeirenses emigrados, mantendo contactos directos, auscultando as suas preocupações e estando presente nos momentos mais significativos para as comunidades;
- Continuar a manter contactos com autoridades dos países de acolhimento, tendo em vista a melhoria das condições de vida e de trabalho dos madeirenses emigrados;
- Assegurar a melhoria permanente das condições em que ainda se processa alguma emigração temporária, zelar pela observância das disposições legais, executar as tarefas administrativas inerentes ao processo emigratório e colaborar na reintegração daqueles que escolhem regressar;



- Colaborar com a Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas nos termos do protocolo vigente, ou noutras matérias de competência nacional para as quais seja solicitada a intervenção do Governo Regional, numa perspectiva de optimização dos serviços prestados e melhor satisfação do público – alvo a que se destinam;
- Assegurar a circulação de informação de e para as Comunidades Madeirenses, quer através das novas tecnologias, quer através da publicação do boletim informativo regional “Madeira Emigrante”, e apoiar a concretização de estudos sobre emigração que sejam de interesse para a Região;
- Prestar apoio à realização da Convenção e do Conselho das Comunidades Madeirenses;
- Assegurar a concretização do Encontro Mundial de Empresários Madeirenses, criando-se mais um fórum de debate e de análise de temas ligados às comunidades madeirenses e ao seu relacionamento com a Região;
- Manter o apoio às “Casas da Madeira” em território nacional, procedendo-se ao levantamento das suas necessidades e acompanhando-as na dinâmica para que foram criadas, de modo a providenciar o melhor apoio aos madeirenses residentes no continente português e nos Açores.



I.9 – HABITAÇÃO E REALOJAMENTO

No domínio do presente programa, as linhas estratégicas do PDES apontam no sentido de prosseguir o esforço de investimento no sector da habitação por toda a Região, nomeadamente com a promoção directa da construção ou aquisição de fogos para arrendamento social e para venda a preços sociais (habitação económica) e com os apoios às cooperativas de habitação e à recuperação e aquisição de casa própria.

As intervenções no domínio da Habitação e Realojamento enquadram-se na esfera de acção da entidade pública empresarial Investimentos Habitacionais da Madeira, IHM, E.P.E, e têm enquadramento na medida que se segue.

M9.1 – Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística

A atenção permanente para com os estratos populacionais que precisam de apoio para atingirem um nível e a qualidade de vida favoráveis, aliada ao compromisso para com a integração social, urbanística e ambiental, constitui a linha orientadora dos programas e investimentos do Governo Regional no sector da habitação. É graças a esta orientação, consubstanciada na implementação de vários programas de apoio, que a Região Autónoma da Madeira apresenta hoje a maioria das situações de carência habitacional resolvidas.

Tal política social já permitiu apoiar mais de 14 mil famílias, correspondendo a 26% da população da Região Autónoma da Madeira. Foram disponibilizados cerca de 6.200 fogos para arrendamento social, cerca de 1.600 fogos para venda a preços sociais e apoiados cerca de 2.500 fogos de iniciativa das cooperativas de habitação. Mais de 3.500 habitações particulares foram apoiadas na sua recuperação e foram ainda disponibilizados cerca de 400 lotes em direito de superfície para autoconstrução.

Em 2007, o Governo Regional vai prosseguir os seus programas e investimentos no sector da habitação por toda a Região, nomeadamente com a construção ou aquisição de fogos para arrendamento social e para venda a preços sociais, habitação económica, e com os apoios às cooperativas de habitação e à recuperação e aquisição de casa própria. Paralelamente, serão incrementadas as iniciativas dirigidas à revitalização e



reabilitação do parque habitacional público e privado, para além da manutenção das iniciativas ao nível dos equipamentos sociais, infra-estruturas e arranjos urbanísticos e paisagísticos.

O Governo Regional, através da IHM, prevê implementar, em 2007, acções concretas de apoio integral ou complementar que permitirão solucionar os problemas habitacionais de cerca de duas mil famílias, o que contribuirá decisivamente para erradicar a maioria das situações de carência ainda sentidas. Estão previstas várias medidas e acções, nomeadamente:

- Realização de acordos de colaboração com o Instituto Nacional de Habitação com vista à construção ou aquisição de fogos para arrendamento social;
- Manutenção de projectos de apoio à integração social, envolvendo as áreas de protecção social, saúde, educação e emprego, nomeadamente com a continuação e reforço dos projectos "Clube de Emprego" e "Férias Vivas";
- Dinamização de acções com vista à melhoria das infra-estruturas e equipamentos sociais;
- Desenvolvimento de acções nos domínios da conservação e reabilitação do parque habitacional;
- Habitação para venda a preços sociais;
- Apoio a cooperativas de habitação económica;
- Cedência de terrenos, em direito de superfície, para autoconstrução;
- Apoio a famílias na recuperação das suas habitações, alargando o âmbito de intervenção dos actuais programas PRID e RAVP;
- Desenvolvimento de acções no domínio do arrendamento, com vista à dinamização do mercado privado de arrendamento para fins sociais, em particular no âmbito do incentivo ao arrendamento por jovens.



I.10 – CULTURA E PATRIMÓNIO

Os projectos apresentados no PIDDAR 2007 deverão contribuir para materializar as orientações definidas para a Cultura e Património, matérias que são reconhecidamente de interesse vital e estratégico para a Região Autónoma da Madeira, tanto em termos de identidade e memória histórico-cultural, que importa salvaguardar para o futuro, como em termos de economia, factor de atractividade turística e gerador de emprego.

Neste enquadramento, inserem-se as medidas seguintes e apresentam-se as principais acções a desenvolver ao longo de 2007 pelas Secretarias Regionais do Turismo e Cultura, Equipamento Social e Transportes e Educação:

- Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica;
- Conservação e qualificação do património cultural e religioso;
- Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica;
- Património arquivístico e promoção da leitura.

M10.1 – Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica

Enquadram-se nesta medida a manutenção dos apoios ao funcionamento dos museus regionais sob tutela da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, bem como do museu de Arte Sacra, pois constituem uma mais-valia incontornável na oferta cultural da Região, e são acervos individualizados da memória e da identidade histórico-cultural madeirense.

Para além da conclusão, durante o ano de 2007, das obras de beneficiação no Museu da Quinta das Cruzes, pretende-se investir no projecto “Estudos e Divulgação dos Museus da RAM”, que é transversal a todas as unidades museológicas, no sentido de incentivar a prévia investigação e sequente produção de suportes de divulgação, como catálogos temáticos, brochuras, vídeos, bem como incentivar o *merchandising* para as “lojas dos museus”, que têm grande procura por parte dos visitantes.



Ainda no que respeita a projectos relacionados com a divulgação da oferta cultural, deverá proceder-se, em 2007, ao incremento e manutenção de um portal dedicado à cultura, resultante do projecto "CULTUREDE", com presença institucional e de todas as entidades culturais privadas, verdadeira janela cultural da Madeira para o mundo, que vai permitir conhecer e divulgar toda a produção de cultura que se faz na Região, com uma visibilidade até agora não alcançada.

O projecto de investimento a levar a cabo pela Secretaria Regional de Educação, sob a responsabilidade do Núcleo Estratégico da Sociedade da Informação "Biblioteca Digital da História da Madeira" visa proporcionar novas formas de acesso da população ao património cultural, através do desenvolvimento de conteúdos digitais na área da história e cultura da Madeira.

Sob a responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, prosseguirão os trabalhos relativos à construção do Museu da Baleia, no Caniçal, e do novo edifício para instalação do Centro de Estudos da História do Atlântico.

M10.2 – Conservação e qualificação do património cultural e religioso

Integram-se nesta medida os projectos que consubstanciam áreas prioritárias de intervenção em termos de património cultural, como sejam as do "restauro dos órgãos históricos das igrejas", enquanto objectos patrimoniais pela sua antiguidade histórica e relevância musicológica, e a da "recuperação da arquitectura tradicional", prosseguindo com o restauro ou apoio à conservação de exemplares significativos da arquitectura vernácula da Madeira e Porto Santo.

Prevê-se ainda dar continuidade às obras de conservação e restauro no interior da Igreja do Colégio, que só deverão estar concluídas em 2008 e que são, neste momento, um *ex-libris* do trabalho de conservação que vem sendo feito no património regional. Merecem, também, destaque as obras de recuperação das coberturas da Sé do Funchal, já em curso, devendo iniciar-se em 2007 as obras de conservação das cantarias, uma intervenção programada para três anos, apoiada, através de um protocolo de cooperação, pela World Monuments Fund – Portugal, instituição de carácter mecenático internacional. Igualmente, há que dar continuidade aos projectos de recuperação já



iniciados, mas não concluídos, do Convento de Santa Clara e do Núcleo Histórico de Santo Amaro.

O novo projecto “Beneficiação de Museus e Edifícios Patrimoniais da RAM” destina-se a dar cobertura à execução das intervenções físicas mais urgentes, designadamente, cobertura, pintura, reabilitação, ou readaptação de espaços nos museus ou em edifícios classificados.

M10.3 – Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica

Especificamente na área da produção e dinamização de eventos que enriqueçam a nossa oferta cultural, destaca-se os denominados “Festival Raízes do Atlântico” e “Festival Colombo”. Trata-se de duas iniciativas já com lugar assegurado no calendário da animação turístico-cultural anual da RAM e que têm visto crescer os seus públicos específicos: o primeiro é desenvolvido em torno música tradicional da RAM, com importantes impactos na progressiva visibilidade e notoriedade da música tradicional regional; o segundo, especialmente implantado e desenvolvido como um cartaz de fim de verão no Porto Santo, que tem vindo a ganhar cada vez mais público e merece ser consolidado como verdadeira atracção que reforça a oferta cultural da Ilha Dourada.

Dar-se-á continuidade ao “Apoio à Descentralização Cultural” aos grupos e associações que desenvolvam trabalho relevante na área da cultura e que, através de contratos-programa, se obriguem a desenvolver iniciativas de qualidade e a realizar actividades por toda a Região, contribuindo assim para a diversificação da oferta cultural fora do Funchal.

Com o “Apoio à Produção e Divulgação de Iniciativas Culturais” pretende-se incentivar aqueles grupos e associações que se propõem desenvolver projectos e actividades na respectiva área de criatividade e intervenção, bem como prestar apoio aos intercâmbios que mantêm com os congéneres do continente ou do estrangeiro, levando assim o nome e a imagem da Madeira para fora da Região.

Quanto ao “Festival de Música da Madeira”, este é um evento crucial em termos de qualidade da oferta cultural específica no domínio da cultura erudita, inserido no âmbito de programação do Festival do Atlântico.



No domínio da “Publicação de Edições Culturais”, vários projectos de carácter editorial vão ser concretizados ao longo de 2007, designadamente a Revista Islenha, a Agenda Cultural e várias edições resultantes de trabalhos de investigação, bem como a criação de novas colecções nas áreas da literatura e da história insular. A área das publicações é uma daquelas onde melhor se pode concretizar a prestação regular e criteriosa de um serviço público no domínio da cultura, à qual se pretende dar maior incremento a partir de 2007, complementando a nossa própria actividade editorial com o chamado apoio à edição privada.

A realização de um congresso internacional subordinado ao tema “Jardins do Mundo – Discursos e Práticas” pretende reunir na Madeira os nomes mais relevantes nas áreas confluentes de investigação e trabalho à volta daquele tema, nomeadamente arquitectos, filósofos, artistas, botânicos e poetas.

Quanto ao projecto “Promoção e Apoio ao Concelho da Cultura”, trata-se de implementar, em articulação com as autarquias locais, um programa anual de eventos, iniciativas e realizações nos diferentes domínios da cultura, a desenvolver num concelho específico, fazendo com que o escolhido ou designado “concelho da cultura” funcione, nesse ano, como uma espécie de “capital cultural” na Região. Das artes ao património, da música ao livro e à leitura, o objectivo é desencadear uma real e continuada descentralização cultural, proporcionar uma oferta diversificada junto de públicos com menos acesso aos bens culturais e contribuir para uma maior valorização de matérias e tópicos inseridos na própria realidade sociológica, histórica e cultural de cada concelho.

Merecem ainda destaque os projectos de investigação histórica liderados pelo Centro de Estudos de História do Atlântico, designadamente o projecto “História e Autonomia do Arquipélago”, que deverá ter continuidade no decorrer de 2007, assim como o novo projecto “O Deve e o Haver” que deverá incidir na pesquisa histórica no sentido de resgatar as relações financeiras entre o continente e a Madeira, desde a ocupação até a actualidade.

M10.4 – Património arquivístico e promoção da leitura

Esta medida enquadra todo o trabalho de conservação, classificação e difusão junto dos públicos interessados, bem como a motivação de novos utilizadores para a herança



documental que tem a ver com a memória histórica da Região, acrescida à riqueza cultural que advém da promoção do livro e da leitura e do fomento de novos públicos. Destacam-se os seguintes projectos nos domínios do património arquivístico e da promoção da leitura:

- “Arquivo Regional da Madeira”, no âmbito do qual continuar-se-á o trabalho de salvaguarda, classificação e disponibilização do vasto acervo documental à sua guarda;
- “Rede Regional de Bibliotecas Públicas”, cujo objectivo é fazer com que se efective em toda a Região Autónoma da Madeira um verdadeiro serviço público de difusão do livro e de sensibilização para a leitura, especialmente por parte dos públicos jovens e estudantis.



I.11 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO

As orientações estratégicas do PDES dirigidas ao Desenvolvimento Territorial Equilibrado apontam no sentido da prossecução da organização e gestão territorial numa óptica de coesão territorial e desenvolvimento equilibrado, dinamizando para isso, e sem prejuízo da continuada importância estrutural do Funchal como capital regional e como centro aglutinador do sistema metropolitano da Ilha da Madeira (que compreende os concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico), actuações públicas dirigidas à progressiva consolidação de três outros sistemas urbanos, que deverão assumir funções sub-regionais: na costa norte, dinamizado por São Vicente e abrangendo Santana e Porto Moniz; na zona oeste, compreendendo Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta; e o reforço da integração funcional da Ilha de Porto Santo (baseado na Vila Baleira) no sistema económico, social e administrativo da Região.

Assim, as orientações estratégicas do PDES 2007-2013 determinam a necessidade de proceder ao desenvolvimento de redes articuladas de infra-estruturas e serviços de transportes e comunicações, na disponibilização de equipamentos colectivos de âmbito social colectivo ou familiar, designadamente, educação, saúde, água e saneamento, cultura e desporto, e na desconcentração articulada de serviços públicos regionais de apoio quer aos agentes económicos, quer aos cidadãos e às famílias, no sentido de promover uma organização territorial equilibrada e qualificante, tendo em vista o desenvolvimento sustentado, harmonioso e socialmente justo do território.

O PDES identifica ainda, em matéria de orientações estratégicas vocacionadas para o Desenvolvimento Territorial Equilibrado, a necessidade de proceder à qualificação e requalificação do ambiente urbano, nomeadamente no que diz respeito à qualidade de vida no espaço urbano, com a dinamização de espaços verdes, a qualificação do mobiliário urbano, a realocação de actividades e outras acções que se venham a revelar importantes para a qualificação e requalificação do espaço urbano.

As actuações previstas para 2007 pela Vice-Presidência do Governo Regional e pelas Secretarias Regionais do Equipamento Social e Transportes, Assuntos Sociais, Educação, Plano e Finanças e Ambiente e Recursos Naturais estão enquadradas nas seguintes medidas:



- Qualificação, requalificação e valorização do território;
- Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante;
- Apoio ao desenvolvimento regional e local;
- Protecção do território e apoio ao socorro;
- Desenvolvimento social e comunitário.

M11.1 – Qualificação, requalificação e valorização do território

No sentido de promover a valorização e a preservação do património geológico da Região, contribuindo, em simultâneo, para uma melhor organização do território regional, a Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia, com base nos resultados do estudo desenvolvido no âmbito do projecto “Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos”, pretende apresentar um roteiro geo-turístico com informação rigorosa e detalhada sobre o património geológico regional e assim contribuir para a valorização ou revalorização de áreas de interesse nesse âmbito.

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais prevê, relativamente a esta medida, a implementação das seguintes actuações:

- Desenvolvimento de acções de promoção da qualidade da paisagem, quer através da implementação de medidas regulamentares e administrativas que visam salvaguardar a qualidade cénica de determinados espaços territoriais, quer através do estabelecimento de medidas concretas no sentido de corrigir/minimizar eventuais focos de dissonância paisagística;
- Prosseguimento de acções que visam a criação de uma zona de protecção natural nas zonas altas das bacias hidrográficas do Funchal e de Câmara de Lobos;
- Melhoramento/manutenção dos espaços verdes públicos do Jardim Botânico, da Quinta Magnólia, da Quinta das Cruzes, da Quinta Vigia, da Quinta da Ribeira, da Quinta Vila Passos e da Quinta do Santo da Serra.



No âmbito das atribuições da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, contribuem para a “qualificação, requalificação e valorização do território” as intervenções respeitantes ao arranque dos trabalhos visando:

- A valorização urbanística do Largo da Freguesia de São Roque, da zona envolvente à antiga Igreja do Caniçal e do Vale da Ribeira da Ponta do Sol;
- A criação de pracetas para convívio comunitário na Serra d’Água e na Tabua;
- A criação dos jardins públicos do Ribeirinho, em Machico, e da Graça;
- A valorização do miradouro do Cabo Girão e requalificação da zona envolvente.

M11.2 – Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante

Contribuem para os objectivos específicos inerentes a esta medida as actuações da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes visando a consolidação e implementação dos instrumentos de gestão territorial, através do acompanhamento da execução das medidas e intervenções neles previstas, em articulação com as restantes entidades com competências na matéria, designadamente com as autarquias locais, no que respeita, nomeadamente, às revisões dos planos directores municipais e às alterações legislativas que se impõem sobre esta matéria.

Muitas das intervenções previstas neste domínio compreendem acções e projectos de modernização administrativa da Direcção Regional de Geografia e Cadastro, a desenvolver, em grande parte, em cooperação com as regiões dos Açores e Canárias, pelo que, em termos da estrutura do PIDDAR, se inserem nas medidas correspondentes dos programas “Aperfeiçoamento e Modernização do Sistema Administrativo” e “Cooperação”.

Os elementos cartográficos propostos e a utilização das ferramentas informáticas seleccionadas permitem um tratamento contínuo do território, dado que o tratamento dos segmentos urbanos e rurais se realiza de forma homogénea e simultânea, permitindo a planificação das zonas rurais e urbanas de forma integral assim como dos territórios insulares das ilhas mais pequenas.



M11.3 – Apoio ao desenvolvimento regional e local

Enquadram-se nesta medida o apoio a iniciativas promovidas pelas sociedades de desenvolvimento, pelas autarquias locais e por outras entidades que promovam o desenvolvimento regional e local, nomeadamente a ADERAM - Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira.

As autarquias locais desenvolverão em 2007 um conjunto de investimentos acordados com o Governo Regional, através da assinatura de contratos programa, cujo contributo para o desenvolvimento regional é evidente e relevante para o alcance dos objectivos implícitos no PDES 2007-2013. Esses projectos têm enquadramento nas seguintes medidas do PIDDAR:

- Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais;
- Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica;
- Conservação e qualificação do património cultural e religioso;
- Qualificação, requalificação e valorização do território;
- Desenvolvimento social e comunitário;
- Modernização e diversificação da economia rural;
- Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade;
- Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos.

A ADERAM dará o seu contributo à política de desenvolvimento da Região, através das parcerias de cooperação público-privadas, envolvendo a administração regional e as autarquias, sendo que os vectores de intervenção principais serão:

- O reforço das iniciativas locais de requalificação urbanística, visando a melhoria da qualidade de vida das populações, a melhoria do ordenamento do território e a conseqüente valorização da nossa paisagem;



- A continuidade às iniciativas de beneficiação e valorização dos recursos turísticos, designadamente a conclusão das obras de beneficiação e remodelação dos 18 percursos pedestres recomendados e a preparação e lançamento de iniciativas abrangendo não só outros percursos pedestres, como também a requalificação dos miradouros e a criação de estruturas de apoio à actividade dos Carreiros do Monte;
- O fomento de iniciativas de promoção e valorização dos sectores e produtos tradicionais, sobretudo as que contribuam para o aumento da cadeia de valor dos recursos das localidades rurais;
- O apoio de iniciativas de cooperação internacional, através da rede europeia de agências de desenvolvimento tendo em vista os desafios e oportunidades do novo período de programação 2007-2013.

No âmbito da Operação Integrada de Desenvolvimento do Porto Santo, a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. prossegue a sua intervenção com a criação de infra-estruturas e a implementação de diversos equipamentos tendo em vista a valorização e a maximização dos recursos e das oportunidades locais, fundamentais para o desenvolvimento integrado daquela ilha.

Sendo o turismo a actividade económica por excelência, a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., pretende desenvolver um conjunto de projectos estratégicos e estruturantes que deverão contribuir para a afirmação do Porto Santo enquanto destino turístico de qualidade, nomeadamente:

- Infra-estruturas Porto Santo Golf Resort;
- Parque de Campismo do Porto Santo;
- Promenade / Passeio Dunar (III Fase);
- Penedo do Sono (III Fase) – Centro de Apoio e Animação.

Sob a responsabilidade da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., será desenvolvido um conjunto de projectos que



pretendem maximizar as condições naturais excepcionais dos municípios da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta, nomeadamente para o desenvolvimento das actividades de recreio e de lazer, que tem associado um enorme potencial turístico. Seguem-se alguns exemplos:

- Teleférico do Rabaçal;
- Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- Intervenção na zona do Campo de Futebol da Ribeira Brava – “Portas da Vila da Ribeira Brava”;
- Intervenção Urbanística na Vila da Calheta;
- Piscinas da Ribeira Brava;
- Zona Desportiva do Arco da Calheta.

De entre os investimentos a efectuar pela Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. destaca-se a “2.ª Fase das Grutas e do Centro de Vulcanismo (S. Vicente)”, projecto que visa melhorar e modernizar os espaços existentes garantindo uma maior harmonia e qualidade global do projecto e que engloba a reformulação do edifício de apoio e a ampliação do actual parque de estacionamento.

A “2.ª Fase do Complexo Balnear da Ribeira do Faial” tem por objectivo valorizar a zona da Ribeira do Faial com a criação de um espaço ajardinado amplo com percursos pedonais e para ciclistas, uma área de restauração e uma área de desportos radicais.

O investimento da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., deverá ser canalizado para um conjunto diversificado de infra-estruturas de carácter lúdico, desportivo e cultural e de requalificação paisagística nos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

A “Intervenção no Porto do Funchal” engloba a construção de um Aquário, e integra uma zona de actividades lúdicas e de animação bem como um edifício de estacionamentos e serviços.



O “Pavilhão Multiusos”, a “Intervenção na Quinta Magnólia” e a “Casa da Orquestra/Música” constituem investimentos da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., a realizar no Funchal.

Para além destes, outros projectos deverão ser iniciados pela Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., durante o ano de 2007:

- Jardim e Arranjo Urbanístico da Baía de Câmara de Lobos;
- Intervenção na Praia dos Reis Magos;
- Parque Desportivo da Água de Pena - 2.ª fase;
- Intervenção na Frente Mar do Porto da Cruz.

M11.4 – Protecção do território e apoio ao socorro

Enquadram-se nesta medida as acções que contribuam para a protecção do equilíbrio do espaço regional, seja em termos da prevenção de situações de risco, seja em termos da capacidade de accionar os mecanismos de combate a situações que ponham em perigo as populações e a integridade do território.

O Serviço Regional de Protecção Civil pretende, com os projectos e acções programadas para 2007:

- Dar continuidade às acções de sensibilização da população para a prevenção dos riscos, bem como às acções de formação do pessoal das corporações de bombeiros;
- Consolidar o sistema básico de socorro, tendo em conta as acessibilidades colocadas ao serviço da população;
- Melhorar e diversificar os meios de socorro atribuídos aos corpos de bombeiros, em função da evolução dos riscos, com prioridade para a vida humana e o património urbano e natural, concluindo a rede de quartéis de bombeiros;
- Renovar e actualizar os equipamentos para sustentação ao combate a fogos florestais;



- Fornecer os equipamentos especiais que se revelem adequados para uma intervenção dirigida à defesa contra armas nucleares, biológicas e químicas (NBQ) e equipamentos especiais para intervenção em túneis;
- Concretizar programas anuais de formação e treino dos agentes de protecção civil, em articulação com as escolas existentes no país;
- Criar núcleos de formação para fazer face a novos riscos, tais como NBQ e socorro a desportos radicais;
- Apoiar os agentes de protecção civil, em articulação com as autarquias, tendo em vista garantir uma capacidade de resposta a qualquer momento;
- Assegurar condições dignas para o exercício de actividades de carácter voluntário no âmbito do socorro e emergência, como complemento e reforço das estruturas profissionais e institucionais;
- Proporcionar à população da RAM e a todos os que a visitam condições de segurança idênticas a de qualquer outro espaço da União Europeia.

Os projectos “Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros” e “Apoio às Associações de Bombeiros”, da responsabilidade da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, englobam, respectivamente, os investimentos a efectuar para a construção dos quartéis dos bombeiros da Calheta e de Santana, cujas obras foram já adjudicadas, bem como para o quartel de bombeiros de Câmara de Lobos e para o do Porto Santo, e as acções relacionadas com a previsão da entrada em vigor do novo modelo de financiamento relacionado com o regulamento de transporte de doentes, de acordo com a Resolução do Conselho do Governo n.º 109/2006, de 26 de Janeiro.

No âmbito de medidas legislativas a implementar na área da protecção civil, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais prevê apresentar, através do Governo Regional, uma proposta de decreto legislativo regional que adapta à RAM o regime das parcerias público-privadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 86/2003, de 26 de Abril alterado pelo Decreto-Lei n.º 141/2006, de 27 de Julho, bem como uma proposta de Decreto Legislativo Regional de adaptação à RAM o Decreto-Lei n.º 64/90, de 21 de Fevereiro, que aprova o regulamento de segurança contra incêndios em edifícios de habitação.



M11.5 – Desenvolvimento social e comunitário

A Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes actuará, no âmbito desta medida, no sentido de prover as zonas rurais de edifícios e equipamentos de interesse público, contribuindo, deste modo para a harmonização do território regional sob o ponto de vista social e comunitário.

Destacam-se, como intervenções mais relevantes, as que proporcionarão:

- O desenvolvimento dos trabalhos relativos às obras dos centros cívicos de São Martinho e de Santa Maria Maior;
- O arranque dos trabalhos com vista à construção do Centro de Convívio da Furna, na Ribeira Brava, e dos equipamentos de apoio à 1.^a infância de Santana, Caniço e do Curral das Freiras.
- A beneficiação, conservação e requalificação de vários edifícios de interesse público e de equipamentos públicos nas zonas rurais.

No quadro das iniciativas a desenvolver pela Secretaria Regional de Educação, destacam-se as destinadas ao apoio familiar, designadamente no domínio dos cuidados para a primeira infância, dando continuidade a um projecto visando a redimensionamento, ampliação e reapetrechamento dos estabelecimentos existentes na Região Autónoma da Madeira. O objectivo é dotar a Região de uma rede de creches, infantários e unidades de pré-escolar, com capacidade para acolher crianças dos três meses aos cinco anos, possibilitando, assim, o apoio familiar necessário durante o período laboral dos pais.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

69

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais prevista para 2007 no âmbito desta medida traduz-se na promoção do desenvolvimento do meio rural, através do apoio a Casas do Povo, à Associação para o Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADRAMA) e à Associação de Casas do Povo da RAM (ACAPORAMA), para realização de actividades de valorização sócio-cultural e de eventos de promoção e divulgação de produtos regionais.



I.12 – TURISMO

Em consonância com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o período 2007-2013, e tendo em conta as orientações estratégicas definidas para o sector do turismo, as prioridades definidas para o ano de 2007 deverão concorrer, por um lado, para a consolidação do produto dominante, mantendo as características de destino de qualidade, e por outro lado, para o desenvolvimento da segmentação turística, através do reforço de produtos turísticos já identificados – congressos e incentivos, golfe, turismo náutico, Quintas da Madeira, passeios a pé, ecoturismo, *wellness* e luas-de-mel, para a ilha da Madeira; praia, golfe e turismo náutico para a ilha do Porto Santo, assim como a potenciação do “mar” como o recurso turístico e de lazer com grande capacidade de carga, integrando as novas acessibilidade marítimas – novas marinas e requalificação do Porto do Funchal.

As orientações estipuladas para 2007 compreendem ainda a consolidação de parcerias de natureza público-privada, com a orientação comum para a divulgação do destino turístico Madeira e a diversificação dos mercados emissores, apostando claramente na captação das quotas dos mercados com maior potencial de crescimento, nomeadamente dos novos países da União Europeia, República Checa, Polónia e Hungria.

Pretende-se ainda reforçar a utilização das novas tecnologias para a inventariação e divulgação dos produtos turísticos regionais em redes de informação com fins promocionais e comerciais e promover a criação e apoio ao desenvolvimento do conhecimento, baseado em estudos de mercados, sondagens e elementos estatísticos, que permita ao sector do turismo inovar e responder pro-activamente às realidades existentes e a novos desafios.

As intervenções que integram o programa “Turismo”, cuja implementação é da responsabilidade das Secretarias Regionais do Turismo e Cultura, do Equipamento Social e Transportes e do Ambiente e dos Recursos Naturais, estão agrupadas nas seguintes medidas:

- Promoção e valorização da actividade turística;
- Gestão do destino turístico.



M12.1 – Promoção e valorização da actividade turística

Com a actuação prevista para 2007 pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, é pretendido:

- A consolidação da nova imagem da Madeira enquanto Região de Turismo, com a renovação do material gráfico;
- A apresentação e representação do destino em feiras, exposições, congressos e campanhas de “porta a porta”;
- O incremento do investimento em campanhas de publicidade a nível nacional e internacionais dirigidas a profissionais e ao cliente final;
- A organização de acções promocionais, em seminários, semanas da Madeira, *workshops*, sessões de formação aos agentes, e de outras iniciativas nos mercados prioritários;
- A realização de acções de relações públicas, quer ao nível do receptivo local, quer através do patrocínio de eventos com interesse turístico;
- O estabelecimento de parcerias com operadores turísticos, designadamente através de campanhas conjuntas, aquando da abertura de novos mercados ou de novas operações e brochuras “Madeira”;
- A implementação de planos promocionais específicos para os produtos “turismo náutico”, “turismo activo”, “congressos e incentivos” e “*wellness*”;
- A criação de novos suportes informativos e promocionais, impressos e multimédia, e a actualização dos já existentes;
- A implementação do plano de *marketing* da marca de prestígio “Quintas da Madeira”, em parceria com a Associação de Promoção da RAM e os empresários;
- A implementação das orientações definidas no Plano de Ordenamento Turístico e no estudo de monitorização do mesmo, realizado em 2005;



- A renovação e aumento do número de alunos envolvidos no programa “Educar para o Turismo”;
- O alargamento e melhoria de infra-estruturas turísticas, nomeadamente da rede de postos de turismo;
- A compatibilização e operacionalização da informação estatística e de I&D, no âmbito das parcerias já estabelecidas com outras regiões da Macaronésia.

Tendo em vista a valorização de recursos associados ao turismo de natureza/paisagem, serão prosseguidos os investimentos e acções que têm vindo a ser realizados no sentido de melhorar e reordenar os circuitos pedestres e de reforçar a tematização na configuração da oferta turística baseada na paisagem, com especial incidência na vertente que releva do importante património natural e cultural da Região.

No âmbito desta linha de acção estão previstas, para 2007, as seguintes actuações da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais:

- Participação no financiamento de um conjunto de intervenções em diversos Percursos Pedestres Recomendados, que estão a ser realizados pela Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, tendo em vista a melhoria das condições de acessibilidade, de segurança e de fruição da natureza e da paisagem, em geral;
- Tematização dos percursos e colocação de informação sobre os diferentes temas associados aos diferentes espaços.

M12.2 – Gestão do destino turístico

No âmbito desta medida as acções a desenvolver em 2007 visam os seguintes objectivos específicos:

- Consolidação dos programas de animação que já são cartazes internacionais, com alargamento do seu período de duração, quando aplicável, e com a introdução de conteúdos inovadores, destacando-se a continuidade do Festival do Atlântico, com grande margem de progressão ao nível da sua notoriedade;



- Apoio a eventos desportivos com estreita ligação ao Turismo, entre os quais o Madeira Island Open, o Rally Vinho da Madeira e outros a realizar na ilha do Porto Santo;
- Coordenação e divulgação dos eventos sociais, culturais e religiosos com interesse turístico, tendo em vista a sua divulgação atempada.



I.13 – AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Tendo em vista promover a defesa e consolidação da agricultura e do desenvolvimento rural e atendendo ao carácter multifuncional representado na Região pelo sector agrícola, nas vertentes económica, social e ambiental, as prioridades de actuação em 2007 inserem-se nas seguintes linhas estratégicas de acção:

- Modernização e reforço da competitividade do espaço rural, integrando as diversas ajudas de natureza regional, nacional e comunitária, de forma a promover a criação de fontes de rendimento e oportunidades de emprego complementares ou alternativas para os agricultores;
- Reforço da organização dos mercados de modo a conferir maior competitividade às produções agrícolas regionais;
- Reforço da segurança e da qualidade da produção agro-alimentar, através da adopção de modos de produção que cumpram os requisitos de Boas Práticas, promovendo o desenvolvimento da agricultura e da pecuária em modo de produção biológico;
- Melhoria das estruturas de apoio à transformação e comercialização dos produtos agrícolas;
- Apoio técnico aos produtores, disponibilizando serviços (laboratoriais e de assistência técnica) que contribuirão para a melhoria da qualidade das produções;
- Formação, qualificação e profissionalização do produtor agrícola, de modo a contribuir para a melhoria da produtividade e a reforçar a sua capacidade de intervenção no mercado.

As intervenções previstas para a concretização das linhas estratégicas de acção atrás enunciadas integram o programa "Agricultura e Desenvolvimento Rural", o qual é constituído pelas seguintes medidas:

- Modernização da agricultura e diversificação da economia rural;



- Promoção de produtos regionais;
- Desenvolvimento veterinário.

M13.1 – Modernização e diversificação da economia rural

Tendo em vista promover a valorização da agricultura e do espaço rural, serão desenvolvidos os principais investimentos e acções que a seguir se enunciam.

Na área da formação, qualificação e profissionalização do produtor:

- Apoio a associações de agricultores e particularmente associações de jovens agricultores da Madeira e do Porto Santo para a realização de acções de formação na área agrícola;
- Melhoria do apetrechamento dos Centros de Formação Agrária das Preces, de Santa Cruz, de Santana, de Machico e de São Vicente, e formação de técnicos de desenvolvimento rural;

Na área da promoção da eficiência da base empresarial e produtiva:

- Apoio ao investimento nas explorações agrícolas e em unidades agro-industriais, quer no âmbito do PAR, quer no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural para 2007-2013, co-financiado através do FEADER (em preparação);
- Prestação de assistência técnica e aconselhamento agrícola para utilização de adequadas técnicas de produção;
- Apoio à reconversão e reestruturação das vinhas, numa perspectiva de melhoria de qualidade, através da valorização dos vinhos com denominação de origem e indicação geográfica, no âmbito de um novo quadro de apoio a vigorar durante a campanha de 2006/2007 destinado a corrigir as desvantagens competitivas relacionadas com a viticultura regional, mediante a melhoria da estrutura fundiária e da qualidade da vinha e o estímulo à obtenção de dimensão económica das explorações. Prevê-se, no âmbito deste novo regime de apoio, reestruturar ou reconverter cerca de 22 hectares de vinha;



- Apoio comunitário, no âmbito do Programa POSEIMA para o período 2007-2013, ainda em fase de revisão, a acções destinadas a melhorar as condições de produção e comercialização de produtos agrícolas da RAM;
- Prestação de assistência técnica aos viticultores e produtores de vinho, incentivando a produtividade vitivinícola baseada numa produção de qualidade;
- Realização do controlo de qualidade do vinho da Madeira, dos vinhos de mesa produzidos na Região e das bebidas espirituosas, tendo em vista a sua certificação;
- Continuação do pagamento das bonificações de juros relativas às linhas de crédito bonificado para financiamento do investimento próprio dos jovens empresários agrícolas, aprovada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 5/2003/M, de 2 de Maio, e para a Vindima de 2003, aprovada pela Resolução n.º 1293/2003, do Conselho do Governo de 9 de Outubro;
- Desenvolvimento de acções de experimentação/investigação nos domínios da floricultura subtropical e temperada, da fruticultura subtropical e temperada, da horticultura, da bananicultura e da produção pecuária, mormente da pecuária biológica, com o objectivo de difundir e demonstrar novas técnicas culturais e disponibilizar apoio técnico e material aos produtores na obtenção de melhorias de produtividade e competitividade, na orientação da produção para as exigências dos consumidores, nomeadamente em termos de qualidade e segurança alimentar, e na compatibilização de modos de produção com a preservação do ambiente;
- Apoio aos produtores, através do fornecimento de plantas isentas de pragas e doenças;
- Desenvolvimento de acções de divulgação dos apoios ao desenvolvimento agrícola e rural, através de uma estrutura móvel, integrada pelos técnicos concelhios, que funciona como interface entre os produtores e os serviços oficiais especializados;



- Promoção de acções de melhoria do sistema de rega, tendo em vista, essencialmente, a recuperação da rede principal de levadas, a regularização de caudais e a melhoria do serviço de abastecimento.

Na área do apoio à transformação e comercialização de produtos agrícolas e agro-industriais:

- Melhoramento das estruturas de prestação de serviços através da rede de Centros de Abastecimento Agrícola da Madeira e da rede de venda directa agricultor/consumidor, através dos mercados de agricultores, estando já em funcionamento os de Santana, Prazeres e Gaula;
- Elaboração do projecto de construção de um novo Mercado Abastecedor Hortofrutícola da Madeira, o qual incluirá a valência "Centro de Abastecimento Hortofrutícola do Sul – CASUL";
- Realização de estudos de mercado sobre os sectores agrícola e agro-alimentar, com vista à definição de orientações estratégicas para uma melhor adequação às dinâmicas dos mercados;
- Apoio financeiro ao Centro de Abate da Madeira, EPE (CARAM), quer através da participação no capital social, quer a título de indemnizações compensatórias à exploração.

Na área da segurança e da qualidade agro-alimentar:

- Prosseguimento da implementação no Laboratório de Qualidade Agrícola do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), de acordo com a norma NP EN ISSO 9001:2000;
- Realização de análises e emissão de pareceres ao nível da fitopatologia, fertilidade do solo, microbiologia e análise de resíduos de pesticidas;
- Participação na execução do Plano de Segurança Alimentar, em parceria com a Inspeção Regional das Actividades Económicas (IRAE);



- Realização de acções de controlo do nível de infestação da Mosca do Mediterrâneo;
- Realização de acções inspectivas e de controlo da qualidade agro-alimentar para verificação da conformidade com os normativos em vigor;
- Desenvolvimento de trabalhos no domínio do controlo de qualidade e certificação dos vinhos "Madeira", VQPRD Madeirense", "Vinho Regional Terras Madeirenses" e outras bebidas espirituosas produzidas na Região;
- Reestruturação da Câmara de Provedores actualmente existente no IVBAM, alargando o âmbito da sua actividade a outros produtos produzidos na RAM, nomeadamente licores e aguardentes, e organização de acções de formação para os actuais provedores e com vista à constituição de um painel de provedores para licores e aguardentes;
- Manutenção e extensão da acreditação do Laboratório Vitivinícola do IVBAM e desenvolvimento de acções de formação, investigação e experimentação, em parceria com a Universidade da Madeira e outros centros de investigação, de modo a melhorar o conhecimento científico sobre os produtos analisados.

Na área da agricultura e da pecuária biológica:

- Prestação de serviços de assessoria aos produtores, com vista ao desenvolvimento da agricultura e pecuária segundo o modo de produção biológica;
- Desenvolvimento de acções dirigidas à consolidação do mercado de produtos biológicos e realização de acções de formação e/ou esclarecimento.

M13.2 – Promoção de produtos regionais

As principais actuações no domínio da promoção de produtos regionais, de acordo com uma política orientada para a valorização comercial de produtos regionais, sobretudo os



que são reconhecidos pelas suas especificidades e saber-fazer regionais, são as seguintes:

- Participação em certames agrícolas e de promoção de produtos regionais, conjugando a realização dos eventos com a divulgação dos trabalhos de experimentação realizados nas diversas áreas, bem como dos apoios destinados ao sector agrícola;
- Realização de acções preparatórias do projecto de criação de uma estrutura que integrará num mesmo espaço, localizado no Porto Moniz, diversas valências relacionadas com a promoção de todo o sector agro-ambiental da Madeira;
- Realização de acções de pesquisa de mercados orientadas especificamente para o incremento da comercialização de plantas produzidas *in vitro*, em articulação estreita com acções que visam a optimização dos métodos produtivos e uma antecipação às exigências dos consumidores;
- Prosseguimento do estudo sobre o processo tecnológico do fabrico de requeijão madeirense, com vista à sua certificação;
- Prosseguimento das acções de promoção e divulgação dirigidas à melhoria da imagem de qualidade do vinho da Madeira, de acordo com o plano constante do projecto "Promoção da Internacionalização do Vinho Madeira", em parceria com os agentes do sector privado ligados à produção e comercialização deste produto;
- Promoção e divulgação dos vinhos de mesa de qualidade produzidos na Região da Madeira, seja o VQPRD "Madeirense", seja o "Vinho Regional Terras Madeirenses".

M13.3 – Desenvolvimento veterinário

A estratégia de actuação neste domínio assenta em objectivos de defesa da saúde pública e da saúde animal.



No domínio da saúde pública, é fundamental a acção inspectiva, controladora e de rastreabilidade dos géneros alimentícios, da produção até ao prato, em articulação estreita com a que se prende com a qualidade sanitária dos animais e dos alimentos por estes consumidos. É um imperativo assegurar e zelar pela integridade e genuinidade dos produtos alimentares e cimentar a segurança alimentar, contribuindo, deste modo, para o bem-estar do consumidor.

No âmbito da saúde animal, é imprescindível a promoção de medidas de epidemiovigilância das doenças nos animais, sobretudo das zoonoses e a zooterapêutica. A execução dos planos de erradicação das doenças é um pilar essencial na economia frágil da agricultura regional e no fortalecimento dos padrões de saúde pública.

As principais linhas de acção a desenvolver em 2007 são as seguintes:

- Dotar os centros de atendimento veterinário, localizados nos concelhos do Funchal, Calheta, Santana, Porto Moniz e Porto Santo, dos meios humanos e materiais adequados, de modo a corresponderem às exigências em matéria de protecção veterinária e de saúde pública;
- Promover acções de divulgação da actividade veterinária, nomeadamente através da participação na Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz, bem como noutros eventos similares a nível nacional;
- Prestar apoio às actividades veterinária, inspectiva e fiscalizadora, através do Laboratório Regional de Veterinária, da Unidade Laboratorial para Rastreio da BSE e dos postos de inspecção fronteiriços localizados no porto e aeroporto da Madeira, assegurando a realização de exames e análises de diagnose de zoonoses, assim como o controlo da qualidade dos alimentos;
- Desenvolver acções de epidemiovigilância de zoonoses na RAM;
- Realizar estudos de genética e de investigação veterinária, nomeadamente o estudo da dinâmica de *Culicoides sp.* da Ilha do Porto Santo, colaborando, assim, no esforço nacional e europeu de compreensão dos mecanismos dos vectores da



“língua azul”, bem como o relativo à genotipagem do porco madeirense, com vista ao seu melhor aproveitamento económico.



I.14 – PESCAS E AQUICULTURA

A política a prosseguir no âmbito deste programa visa essencialmente promover o aumento da produtividade e da competitividade do sector das pescas e da aquicultura, assegurando uma exploração sustentável dos recursos haliêuticos, a modernização da frota, a qualificação dos activos afectos às actividades, melhorando as infra-estruturas de apoio ao sector, apoiando a valorização dos produtos da pesca e da aquicultura e a sustentação de uma actividade muito sujeita a flutuações conjunturais.

As intervenções previstas para a concretização das linhas estratégicas de acção atrás enunciadas integram o programa designado “Pescas e Aquicultura”, o qual é constituído pelas seguintes medidas:

- Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos;
- Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca.

M14.1 – Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos

No âmbito desta medida, as actuações programadas para 2007 consistem essencialmente no seguinte:

- Continuar a promover a atribuição de apoios co-financiados pela União Europeia destinados à construção, modernização e reconversão de embarcações de pesca, bem como assegurar o acompanhamento da sua aplicação, fazendo com que as unidades apoiadas sejam dotadas de melhores condições de operacionalidade, segurança e conservação do pescado a bordo, possibilitando uma melhor qualidade das capturas e uma melhor rentabilidade das embarcações;
- Proceder à aplicação dos apoios no âmbito do ajustamento do esforço de pesca, com o objectivo de adequar o esforço de pesca aos recursos disponíveis, mediante a retirada selectiva de embarcações em função dos objectivos fixados no Programa de Orientação Plurianual da Pesca;



- Continuar a apoiar os armadores de pesca e aquacultura marinha na aquisição de gasóleo para a pesca comercial, ao abrigo do regime de compensação financeira instituído pela Resolução n.º 451/2004, de 1 de Abril e Portaria n.º 151/2004, de 13 de Agosto;
- Prosseguir o desenvolvimento de acções referentes ao estudo biológico e à avaliação do estado de exploração dos *stocks* das espécies haliêuticas mais significativas para a economia do sector, visando a gestão racional destes recursos;
- Efectuar a recolha e tratamento dos dados de pesca relevantes no âmbito do cumprimento do Regulamento (CE) 1543/2000 que institui o Programa Nacional de Recolha de Dados de Pesca;
- Apoiar as acções de organização das zonas marinhas protegidas e a criação de condições favoráveis ao repovoamento pesqueiro e concentração dos recursos;
- Explorar a possibilidade de produção de diversas novas espécies em cativeiro com interesse comercial e/ou com a finalidade de proceder a repovoamentos pesqueiros;
- Incrementar o fornecimento de "juvenis" às explorações da iniciativa privada;
- Promover o incremento da aquicultura, apoiando, sob várias formas, os novos projectos da iniciativa privada;
- Proceder ao estabelecimento de linhagens de peixes em cativeiro que garantam a diversidade genética necessária para as acções de repovoamento e que permitam a selecção de indivíduos com melhores características para a cultura do pargo;
- Continuar o estudo e análise dos níveis de mercúrio e outros itens de interesse científico, através do programa "Estudos e Pescarias de Peixe-Espada-Preto";
- Desenvolver e promover a realização de acções de formação profissional dos activos do sector da pesca, prevendo-se que sejam ministrados os cursos de



“Pescador”, de “Arrais de Pesca”, de “Arrais de Pesca Local” e de “Contramestre Pescador”.

M14.2 – Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca

No âmbito desta medida serão desenvolvidas acções com os seguintes objectivos específicos:

- Melhorar as condições de descarga nos portos de pesca e, conseqüentemente, a qualidade dos produtos, equipando adequadamente os portos de pesca, de modo a melhorar a sua operacionalidade e a cumprir, e a fazer cumprir, as normas hígio-sanitárias em vigor, através da realização de investimentos nas diversas lotas, de que se destaca o lançamento, em 2007, do projecto de construção da Lota do Paul do Mar;
- Promover o melhoramento da rede de frio de apoio ao sector industrial, prevendo-se, para 2007, a modernização do Entrepasto Frigorífico do Porto Novo e a construção do Entrepasto Frigorífico do Porto Santo;
- Iniciar o processo de concurso para a elaboração do projecto das futuras infra-estruturas de apoio à pesca a instalar no futuro Porto dos Socorridos.



I.15 – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

O PDES estabelece um paradigma de desenvolvimento para 2007-2013 que passa pelo reforço da capacidade competitiva da Região, devendo promover-se uma conciliação que será efectuada pelos instrumentos das políticas de apoio à actividade económica entre a consolidação dos sectores mais relevantes da economia da Região com o estímulo à diversificação do tecido produtivo regional.

O reforço da capacidade competitiva da Região deverá assentar essencialmente na valorização, diversificação e modernização da estrutura económica da Região para promover o desenvolvimento e garantir a sua sustentabilidade, estruturando, simultaneamente uma envolvente que facilite, apoie e incentive o incremento da competitividade sustentável do tecido produtivo regional.

A competitividade regional passará também pelo reforço e qualificação das organizações, designadamente as empresas da Região, mediante a utilização das boas práticas da gestão e da utilização das tecnologias de informação e comunicação e pela criação de condições favoráveis à internacionalização da Região.

A valorização das actividades tradicionais, especialmente no que respeita ao bordado, à tapeçaria e ao artesanato, integram também a estratégia de desenvolvimento da RAM 2007-2013, tendo em conta não apenas a importância específica deste sector de actividade regional, mas, também, o seu relevante contributo para a afirmação da identidade da RAM e os seus impactos apreciáveis noutras actividades significativas à escala regional, com relevo para o turismo.

Neste enquadramento, o programa para o Desenvolvimento Empresarial será concretizado em 2007, pela Vice-Presidência do Governo Regional e pelas Secretarias Regionais dos Recursos Humanos, Equipamento Social e Transportes, Educação e Ambiente e Recursos Naturais, através das seguintes medidas:

- Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos;
- Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial;
- Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais.



M15.1 – Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos

Contribuem para valorizar, diversificar e modernizar a estrutura económica regional, promovendo e apoiando o aumento da capacidade e dos factores competitivos, as actuações e os projectos previstos para 2007 da responsabilidade da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia e do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, sendo de destacar:

- A conclusão e disseminação do estudo mandado elaborar por Resolução do Conselho do Governo n.º 163/2006, de 16 de Fevereiro, "Factores Críticos de Sucesso da Internacionalização da Economia da RAM", e a divulgação, junto das empresas e associações empresariais, das oportunidades e eventuais mecanismos de apoio à respectiva internacionalização;
- O desenvolvimento de actividades tendo em vista a captação de investimento estrangeiro para a Região;
- A apresentação, através de campanha de comunicação, de um conjunto de acções estratégicas destinadas a reforçar a competitividade do sector do comércio, em especial das pequenas e médias empresas, conforme preconiza uma das acções do estudo sobre o comércio tradicional realizado em 2003;
- Os apoios a conceder às estruturas associativas empresariais no sentido de promover a concretização de acções mobilizadoras do desenvolvimento e crescimento das empresas;
- A participação em feiras, congressos e seminários no âmbito do Programa de Informação e Divulgação sobre a Actividade Económica;
- A actualização da informação georeferenciada nos sectores do comércio e indústria;
- O prosseguimento, pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial, da implementação de iniciativas que visam a promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos, designadamente o "Sistema de



Incentivos de Apoio à Actividade Produtiva regional”, o “Sistema de Informação Empresarial de Apoio ao Investimento”, o “Programa de Integração com o Investimento Estrangeiro” e a realização de seminários e de outras acções de divulgação de matérias de interesse empresarial.

O Madeira Tecnopolo, organismo tutelado pela Secretaria Regional de Educação, tem programado para 2007 o desenvolvimento de acções que visam promover e desenvolver o Centro Internacional de Feiras e Congressos da Madeira (CIFEC), bem como projectar a internacionalização do tecido empresarial madeirense.

No sentido de promover o regular funcionamento do mercado, a Secretaria Regional dos Recursos Humanos, continuará a intervir nas áreas da defesa do consumidor e da inspecção das actividades económicas, actuando por forma a, nomeadamente:

- Proceder à elaboração de um novo Guia do Consumidor e à publicação, de carácter semestral, do Boletim Informativo do Serviço de Defesa do Consumidor;
- Realizar um ciclo de conferências sobre “segurança, consumo e qualidade”;
- No âmbito da Rede de Educação e Informação do Consumidor, realizar acções de formação para a comunidade escolar e proceder à publicação de artigos na comunicação social;
- Através do Gabinete de Aconselhamento ao Crédito ao Consumo e Apoio aos Consumidores em Situação de Endividamento e Sobreendividamento, formar e informar junto de sindicatos, escolas, casas do povo, autarquias, centros e zonas comerciais;
- Celebrar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, com a realização de um seminário e divulgação de informação consonante;
- Participar em feiras e eventos similares, permitindo uma maior difusão da informação destinada aos consumidores e agentes económicos;
- Colocar *on-line* um serviço de informações e reclamações, de modo a agilizar e facilitar o acesso ao Serviço de Defesa do Consumidor;



- Realizar acções de divulgação do Serviço de Defesa do Consumidor, através de programas na rádio e de programas televisivos, e proceder à reformulação da respectiva página da *internet*;
- Celebrar de protocolos com entidades envolvidas em temáticas relacionadas com a defesa do consumidor;
- Incentivar e promover o direito dos consumidores à justiça através de mecanismos extrajudiciais, por via da conciliação e arbitragem do Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo da Região Autónoma da Madeira, tendo em vista a resolução rápida, eficaz e gratuita dos litígios de consumo;
- Promover a interacção e a cooperação entre o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo e outros organismos públicos ou privados, regionais, nacionais e comunitários, de competência e capacidade técnica reconhecida, quer na divulgação e troca de informação, quer no intercâmbio de acções e experiências;
- Através da Inspeção Regional das Actividades Económicas, celebrar um protocolo com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, tendo como objectivo garantir a circulação de informação entre os dois organismos e a respectiva cooperação;
- Promover e colaborar na elaboração e adaptação à Região de diplomas relacionados com as atribuições e competências da Inspeção Regional das Actividades Económicas;
- Reforçar as acções inspectivas na área da segurança alimentar, de forma a garantir o cumprimento da legislação regional, nacional e europeia, com o objectivo da salvaguarda da saúde pública;
- Combater o comércio ilegal, nomeadamente, estabelecimentos não licenciados e venda ambulante;
- Zelar pela protecção da propriedade intelectual, nomeadamente em matéria de crimes informáticos;



- Realizar acções de fiscalização com a colaboração da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana e das autarquias locais.

M15.2 – Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial

Enquanto entidade concessionária do serviço público de criação, instalação, gestão, exploração e promoção dos parques empresariais na Região Autónoma da Madeira, e com o objectivo de fomentar a adesão do tecido empresarial madeirense, a Madeira Parques Empresariais, S.A. (MPE) passou a disponibilizar duas alternativas de acesso aos parques empresariais, nomeadamente:

- Direito de superfície sobre lote de terreno;
- Direito de utilização de pavilhão industrial.

A construção de pavilhões pela MPE deverá assim constituir uma medida positiva para a dinamização dos parques empresariais, atendendo aos naturais constrangimentos dos privados para efectuarem este tipo de investimento, considerando as dificuldades associadas ao recurso ao crédito bancário.

Visando, igualmente, promover a melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial, a Secretaria Regional de Educação envidará esforços no sentido de fomentar a modernização das instalações do edifício do Pólo Científico e Tecnológico da RAM, melhorando assim a qualidade dos congressos e feiras, e dando continuidade à divulgação do Madeira Tecnopolo como parque de ciência e tecnologia.

M15.3 – Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, através do Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira, prevista para 2007 no âmbito desta medida, traduz-se no seguinte:

- Introdução de melhorias qualitativas no processo de certificação do bordado da Madeira, como forma de acrescentar valor à marca "Bordado Madeira", através do reforço da garantia de qualidade do produto junto do consumidor;



- Afirmção do bordado Madeira no mercado externo, através da execuão de acões que contribuam para uma melhor penetraão do produto nos mercados internacionais, através da participaão das empresas em feiras e do desenvolvimento de contactos com potenciais clientes;
- Estabelecimento de parcerias entre agentes do sector do bordado e agentes de outros sectores de actividade complementares com posicionamento semelhante ao pretendido para o bordado Madeira, nomeadamente os do sector da moda, cutelaria, porcelanas e decoraão, como forma de divulgar as potencialidades deste produto e de potenciar o incremento do respectivo valor acrescentado;
- Desenvolvimento do produto "Bordado Madeira", através da contrataão de consultoria para apoiar as empresas na criaão das suas colecões, de modo a incentivar a incorporaão de *design* actual nos seus produtos, em termos de poderem atrair um maior número de clientes, sobretudo nos mercados internacionais;
- Execuão do plano de formaão integrado para os sectores do bordado, tapearias e vimes da Madeira, tendo em vista sensibilizar os agentes do sector para a necessidade de mudanãa, mediante a melhoria e modernizaão dos processos de execuão do produto, o aumento da qualificaão média dos responsáveis das organizaões intervenientes no sector, o rejuvenescimento da mão-de-obra das organizaões e a implementaão de novas técnicas de gestão nas empresas e de comercializaão dos produtos;
- Manutenão do regime de apoio às empresas do sector, através da concessão de incentivos financeiros à exportaão, os quais serão canalizados para a elaboraão de catálogos e prospecão de mercados;
- Apoio ao artesanato qualificado, nomeadamente o embutido em madeira, a tecelagem e a cerâmica, sobretudo através da deslocaão de artesãos a feiras e exposiões da especialidade, dando-lhes oportunidade para poderem divulgar e comercializar os seus produtos;



- Manutenção do apoio ao Centro de Moda e Design, núcleo que deverá ter um papel fundamental na promoção, junto das empresas do sector, da inovação e desenvolvimento do produto.



I.16 – ENERGIA

As prioridades estabelecidas para a área da energia para o período 2007-2013 configuram objectivos fundamentais para o aumento da competitividade regional no contexto da condição insular e ultraperiférica da Região, que deverão consistir na minimização dos estrangulamentos da insularidade no aprovisionamento de energia, na promoção da utilização racional de energia e da valorização dos recursos energéticos regionais, assim como para a prossecução de uma gestão da procura de energia eléctrica e adequação da oferta e da promoção da inovação e cooperação inter-regional.

As linhas orientadoras para o horizonte 2013 serão concretizadas através da medida a seguir enunciada, com projectos e actuações da responsabilidade da Vice-Presidência, da Agência Regional de Energia e Ambiente e da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, através do Laboratório Regional de Engenharia Civil.

16.1 – Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia

Face à constatação de que os recursos energéticos da Região, limitados à energia eólica, hídrica e a resultante da queima de resíduos sólidos urbanos, são insuficientes para satisfazer a procura energética interna, quer pela pequena dimensão destas fontes quer do próprio mercado regional, tornando a instalação de infra-estruturas de maior dimensão pouco compensatória, a Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia centrará a sua atenção na implementação de um “Programa de Promoção da Eficiência Energética” composto por acções estratégicas e medidas a longo prazo com o propósito de, por um lado, aproveitar os recursos energéticos internos, e, por outro lado, racionalizar ao máximo o consumo como medida de bem-estar social e aproveitamento óptimo dos recursos. Pretende-se, com este programa, numa fase inicial, sensibilizar a população em geral, com particular ênfase para as gerações mais jovens, para a importância da racionalização do consumo de energia e eficiente aproveitamento das energias renováveis.

A cooperação existente entre o Governo Regional e a Agência Regional de Energia e Ambiente, materializada na celebração de contratos-programa, tem por objectivo a implementação de uma estratégia alicerçada nos objectivos centrais da política energética regional – segurança do aprovisionamento, competitividade económica e



protecção do ambiente – e agora definida no âmbito do PDES 2007-2013, em torno da valorização dos recursos energéticos regionais, da eficiência e racionalidade energética e da inovação e cooperação inter-regional, que satisfaça o crescimento da procura de energia e favoreça o desenvolvimento regional de uma forma equilibrada, ultrapassando os estrangulamentos da insularidade e ultraperiferia.

No âmbito do contrato programa estabelecido com o Governo Regional para o período 2007-2009, são as seguintes as actividades a desenvolver pela AREAM em 2007:

- Apoiar o Governo Regional na formulação e execução das políticas energética e ambiental da Região, nomeadamente no acompanhamento da implementação das medidas enunciadas no PPERAM 2002-2010 e no PDES 2007-2013;
- Iniciar a actualização do Plano de Política Energética da Região Autónoma da Madeira tendo em consideração os objectivos e as orientações estratégicas para a energia e ambiente estabelecidos para o período 2007-2013 pelo PDES, a conjuntura actual de agravamento dos preços do petróleo e a implementação do mercado europeu de licenças de emissão de dióxido de carbono;
- Apoiar a implementação do sistema de certificação energética e da qualidade do ar interior de edifícios;
- Apoiar e aconselhar os agentes económicos no sentido de utilizarem sistemas e tecnologias eficientes compatíveis com um desenvolvimento sustentável;
- Estudar, promover e divulgar as medidas e tecnologias emergentes, adequadas à implementação das políticas energética e ambiental, tendo em vista, sobretudo, a redução da dependência energética do exterior, promovendo a segurança do aprovisionamento de energia e a protecção do ambiente;
- Promover a realização de projectos com vista à utilização racional de energia e valorização das energias renováveis, no âmbito de programas comunitários e de sistemas de incentivos nacionais e regionais;



- Dinamizar a demonstração de novas tecnologias energéticas e promover a inovação, valorizando os recursos regionais e as especificidades da insularidade, em particular as associadas à ultraperiferia;
- Efectuar a prospecção, e promover a divulgação junto às instituições regionais, de programas nacionais e comunitários para apoio a projectos no domínio da investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação, e a projectos estruturantes do sistema energético regional;
- Promover a cooperação inter-regional, especialmente com outras regiões insulares e ultraperiféricas, tendo em vista afirmar a Região Autónoma da Madeira como um centro de excelência europeu no domínio da energia.

Refira-se ainda, no âmbito valorização dos recursos energéticos regionais, o início da implementação em 2007, pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil, do projecto "EULER – Edifício Unidade Laboratorial de Energias Renováveis Século XXI".



I.17 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Reconhecidas do ponto de vista estratégico como instrumentos imprescindíveis de apoio e de fomento às actividades económicas regionais e de satisfação das necessidades da população madeirense, as infra-estruturas e equipamentos colectivos são alvo de tratamento no PDES, assinalando-se como objectivos essenciais a alcançar no horizonte 2013 a melhoria da acessibilidade às principais zonas de actividade económica e das condições de operacionalidade e de segurança da rede viária principal e complementar, assim como o reforço dos níveis de mobilidade intra-regional. Igualmente importante do ponto de vista estratégico, assinala-se a necessidade de melhoria e reordenamento das infra-estruturas afectas às diversas áreas de intervenção pública, designadamente as infra-estruturas de ensino, saúde e de desporto e recreio.

Assim, os investimentos e intervenções a executar em 2007 pelas Secretarias Regionais dos Recursos Humanos, Equipamento Social e Transportes, Assuntos Sociais, Educação e Plano e Finanças no domínio das infra-estruturas enquadram-se nas medidas que se seguem:

- Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino;
- Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio;
- Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde;
- Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade;
- Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos.

M17.1 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino

No âmbito desta medida está prevista a execução, pelas Secretarias Regionais do Equipamento Social e Transportes e de Educação, de um conjunto vasto de projectos de investimento e de acções destinados a melhorar os níveis de cobertura da rede escolar regional.



Destaca-se, pela sua importância, o início dos trabalhos de construção dos seguintes equipamentos de ensino:

- Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos do Curral das Freiras e de São Jorge;
- Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos do Jardim da Serra;
- Escola Básica, Secundária e Técnico-Profissional de São Martinho;
- Escola Básica e Secundária da Ribeira Brava;
- Escola Básica do 1.º Ciclo do Rancho/Caldeira em Câmara de Lobos;
- Escola Básica do 1.º Ciclo do Espírito Santo – Câmara de Lobos;
- Escola Básica do 1.º Ciclo do Imaculado Coração de Maria;
- Escola Básica do 1.º Ciclo das Romeiras – Santo António;
- Escola Básica do 1.º Ciclo do Amparo – São Martinho.

Sob a responsabilidade da Secretaria Regional de Educação, as acções a concretizar visam, no que se refere à rede escolar pública, o redimensionamento, alteração ou ampliação das infra-estruturas dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo com pré-escolar, e, relativamente aos estabelecimentos de ensino da rede privada, pretende-se apoiar a construção, a remodelação ou o apetrechamento daqueles estabelecimentos. Este apoio consubstancia-se na transferência de verbas consignadas em contratos-programa celebrados entre esta Secretaria Regional e as entidades responsáveis pelos estabelecimentos de ensino a quem se destinam os apoios em causa.

M17.2 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio

Relativamente às obras da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes com arranque previsto para 2007, destacam-se as piscinas escolares na Camacha e no Curral das Freiras e a cobertura do polidesportivo de Água de Pena.



Prosseguirão os trabalhos relativos às obras dos pavilhões gimnodesportivos do Porto Santo e do Estreito de Câmara de Lobos e as obras de construção dos campos de futebol do Porto da Cruz e de Câmara de Lobos.

A Secretaria Regional dos Recursos Humanos, através da Direcção Regional de Juventude, irá proceder a obras de reparação e conservação nos Centros de Juventude da Quinta da Ribeira, do Porto Santo, da Calheta e do Porto Moniz, de forma a continuar a garantir o seu bom funcionamento, e, no âmbito do contrato-programa celebrado com a Associação "Clube Pés Livres", será concluída a estrutura de apoio ao campo-escola no Montado do Pereiro, que tem como objectivo fomentar a prática de actividades campistas, desportivas e outras ligadas ao ar livre.

Serão também concedidos, pela Secretaria Regional de Educação, apoios a obras de melhoramento, apetrechamento e manutenção das diversas infra-estruturas desportivas do IDRAM e à construção de infra-estruturas desportivas por clubes e associações. Estes apoios são considerados fundamentais para o desenvolvimento da actividade desportiva na Região, bem como para a adaptação das infra-estruturas desportivas às novas exigências de treino e competição nacional e internacional.

M17.3 – Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde

Incluem-se nesta medida os projectos a executar pelas Secretarias Regionais dos Assuntos Sociais e do Equipamento Social e Transportes que contribuem para melhorar os níveis de cobertura e qualidade das estruturas de saúde, nomeadamente através da melhoria das estruturas hospitalares e da construção/remodelação de hospitais e centros de saúde.

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais tem inscrito no seu programa de investimentos para 2007 os seguintes projectos:

- "Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde", que visa a realização de acções tendentes não só a melhorar o acesso aos utentes, mas também, a criar condições de trabalho mais apropriadas ao desempenho dos profissionais de saúde;



- “Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde”, que engloba a aquisição de equipamentos para os centros de saúde, quer através da substituição dos equipamentos existentes, quer pela introdução de novos equipamentos designadamente por via das inovações tecnológicas e científicas;
- “Beneficiação das Estruturas Físicas Hospitalares”, que respeita, nomeadamente, à realização de obras de adaptação/remodelação das instalações da cozinha do Hospital da Cruz de Carvalho bem como do bar existente neste edifício, às intervenções a efectuar na Unidade de Cérebro-Vasculares, no Bloco Operatório e Central de Esterilização, no Serviço de Pediatria e no Serviço de Gastrenterologia, e, no que respeita ao Hospital dos Marmeleiros, às intervenções a efectuar a nível dos cuidados intermédios e hospitais de dia;
- “Implementação do Plano Director do Hospital Central do Funchal”, que visa implementar um conjunto de acções que garantam os níveis de operacionalidade e funcionalidade para a continuação da prestação de cuidados de saúde com um nível crescente de qualidade e eficiência.

No âmbito deste projecto são de relevar as obras de adaptação a efectivar no edifício recentemente construído, o Núcleo de Apoio ao Hospital da Cruz de Carvalho, onde serão instalados o Laboratório de Patologia Clínica e de Anatomia Patológica e os Serviços de Medicina Física e Reabilitação, de Formação e de Higiene e Segurança no Trabalho, e a aquisição de diversos equipamentos, entre os quais se destaca um aparelho de ressonância magnética.

Como obras da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes com arranque previsto para 2007, destacam-se os centros de saúde e de segurança social de Câmara de Lobos e de São Gonçalo, prevendo-se também a continuação dos trabalhos relativos à obra de construção do centro de saúde, segurança social e centro de dia dos Prazeres.



M17.4 – Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade

No domínio das acessibilidades internas, as acções e os projectos a desenvolver em 2007, têm por objectivo essencial, a continuação da melhoria da mobilidade intra-regional, através da construção de novas vias de comunicação entre os principais centros urbanos, da melhoria do nível de serviço nas vias regionais já existentes e de um melhor funcionamento do sistema de transportes terrestres.

Relativamente às infraestruturas rodoviárias – Rede Viária Regional, serão efectivadas intervenções no sentido de completar a malha de acessibilidades dirigida aos núcleos populacionais pior servidos, realçando-se a conclusão dos trabalhos relativos ao troço da ER 101 entre as freguesias dos Prazeres e a Fajã da Ovelha, no concelho da Calheta, os trabalhos do nó de ligação da Cota 40 à Cota 200, no Campo da Barca, e a continuação dos trabalhos relativos à fase final das obras da Saída Leste do Funchal, do Acesso Oeste à Circular ao Funchal à Cota 200 e do Acesso Oeste a Santo Amaro.

A melhoria da mobilidade local visando o pleno aproveitamento dos recursos regionais será materializada através, nomeadamente, da construção de ligações rodoviárias aos parques empresariais da Ribeira Brava, da Camacha e de Machico e ao Jardim da Serra; da construção da ligação rodoviária do nó da via rápida ao centro da cidade de Câmara de Lobos e da via distribuidora da Marinheira e Calvário, no Estreito de Câmara de Lobos; da beneficiação da Estrada do Garajau; da construção da variante ao centro do Caniço.

Para além do desenvolvimento dos habituais programas de conservação preventiva e correctiva da rede viária regional em serviço, prevê-se continuar a desenvolver um conjunto de intervenções no âmbito da reabilitação estrutural e requalificação da rede regional, em termos da sinalização, segurança e uniformização das condições de serviço das vias regionais complementares. Neste particular, destaca-se o arranque dos trabalhos relativos à beneficiação da ER 107 de acesso ao Curral das Freiras.

Na sequência da entrada em vigor do Decreto Legislativo Regional, que estabelece a nova classificação das estradas regionais, destaca-se a implementação em 2007 do Plano Director de Sinalização de Orientação Rodoviária e Turística da Madeira e do Porto



Santo, instrumento que constitui um elemento fundamental para o ordenamento da rede viária regional, para a homogeneização da sinalização existente e a implementar nas ilhas da Madeira e do Porto Santo e para melhorar o acesso aos destinos turísticos destas duas ilhas.

As acções a desenvolver em 2007 no âmbito do sistema de transportes terrestres inserem-se nas seguintes linhas de actuação:

- Satisfação das necessidades reais de deslocação de pessoas e bens, propiciando deslocações em transportes com adequados níveis de segurança, comodidade e rapidez;
- Incremento e melhoria da segurança rodoviária para os utentes das vias públicas;
- Optimização do aproveitamento das novas acessibilidades viárias criadas nos últimos anos;
- Melhoria das condições do estado do parque automóvel regional.

No domínio dos transportes públicos colectivos de passageiros, destacam-se como medidas mais relevantes a implementar em 2007, as seguintes:

- Promoção da utilização do transporte público de passageiros, designadamente através de sistemas tarifários de cariz eminentemente social;
- Salvaguarda da existência de tarifas reduzidas para os segmentos mais carenciados da população, limitando-as às situações de efectiva carência e dissociando-as do tarifário geral;
- Implementação de uma cobertura espacial mais equilibrada da rede de transportes públicos, aumentando o número de conexões disponíveis e maximizando o aproveitamento das novas acessibilidades existentes e previstas;
- Desenvolvimento e introdução de novos sistemas de bilhética sem contacto e de novos sistemas de apoio à exploração e informação aos utentes, proporcionando a estes uma melhor mobilidade, permitindo-lhes uma maior facilidade no acesso



ao sistema de transporte, à aquisição dos títulos de transporte e à informação em tempo real dos horários e percursos;

- Construção, no Funchal, de uma central interurbana de autocarros.

Em matéria de viação, as principais intervenções prendem-se essencialmente com:

- A promoção de campanhas de prevenção, visando a redução da sinistralidade rodoviária;
- O reforço dos níveis de qualificação dos novos condutores;
- A promoção de cursos de formação de instrutores e de directores de escolas de condução;
- O reforço das acções de fiscalização às escolas de condução;
- A melhoria do funcionamento do sector da indústria de aluguer de veículos sem condutor, nomeadamente através do reforço das acções de fiscalização.

À semelhança do que acontece com todas as regiões insulares, as acessibilidades externas assumem uma expressiva importância para a economia regional.

Em particular, o sistema de transportes marítimos e as infraestruturas portuárias a eles associadas assumem um papel fundamental em termos da necessária garantia da acessibilidade de pessoas e mercadorias de, e para, a Região, em adequadas condições de segurança, regularidade e continuidade, com qualidade e ao menor custo possível, contribuindo deste modo para o incremento das actividades económicas e para o desenvolvimento sustentado da Região.

No sector portuário, os investimentos a desenvolver em 2007 serão postos em prática pela APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A., sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que tem por missão administrar as infra-estruturas portuárias, de modo a assegurar o acesso e a circulação por via marítima de pessoas e bens na Região Autónoma da Madeira, e visam a consecução dos seguintes objectivos:



- Optimização da eficiência das operações portuárias, visando a redução dos seus custos;
- Melhoria das condições de segurança e ambientais das zonas portuárias;
- Incremento da actividade portuária, de modo especial, no sector do turismo de cruzeiros;
- Aumento da eficiência das operações de interface.

De entre os investimentos a desenvolver nesta área, destacam-se os relativos à concretização do plano de reordenamento das infra-estruturas portuárias da Região, nomeadamente os relativos à conclusão do apetrechamento do porto do Caniçal decorrentes da transferência, do porto do Funchal, das operações de carga e descarga de mercadorias, e ainda as intervenções de requalificação dos portos do Funchal e do Porto Santo, decorrentes da implementação dos respectivos planos directores.

São de relevar, no que respeita à melhoria das condições de exploração dos portos secundários, a construção da gare marítima internacional do porto do Funchal, a reformulação dos edifícios e instalações de apoio da marina do Funchal, a construção do porto de pesca e a grande reparação do molhe principal do Porto Santo.

Destaque-se, igualmente, o desenvolvimento dos programas de monitorização ambiental dos portos do Funchal, do Caniçal, do Porto Moniz e do Porto Santo, a instalação de circuitos fechados de televisão nos referidos portos, indo, desta forma, de encontro às recomendações constantes da directiva europeia relativa à segurança dos navios, das mercadorias e das instalações portuárias – *ISPS Code*, e a aquisição de um rebocador de propulsão azimutal e de uma embarcação para recolha de detritos em zonas portuárias.

No domínio das infra-estruturas aeroportuárias/sistema de transportes aéreos, são os seguintes os projectos de investimento e acções a desenvolver, durante o ano de 2007, pela empresa pública ANAM – Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.:

- Certificação das infra-estruturas em termos de qualidade e de ambiente, visando uma exploração moderna e racional das infraestruturas aeroportuárias, em



termos de segurança de operação e qualidade do serviço prestado aos passageiros e utentes dos aeroportos da Região;

- Conclusão do Posto de Socorros a Náufragos, no Aeroporto da Madeira;
- Conclusão das obras de adaptação da antiga aerogare do Porto Santo para serviços de socorros;
- Implementação do sistema automático de rastreio de bagagem *HBS – Handling Bagage System*, nos dois aeroportos da Região;
- Realização de outros investimentos no sentido de prover novos requisitos de carácter operacional e em matéria de protecção e controlo do meio ambiente.

M17.5 – Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos

Neste âmbito relevam-se os projectos e acções a desenvolver pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil, entidade integrada desde 1997 no Sistema Português da Qualidade, no apoio à indústria da construção civil e dos materiais e componentes para a construção, nomeadamente em termos de:

- Ensaio de materiais e sistemas, certificação de qualidade e normalização;
- Assessoria técnica especializada, nomeadamente aos projectos mais relevantes de infraestruturas públicas;
- Observação sistemática e monitorização de infraestruturas rodoviárias e marítimas;
- Desenvolvimento de sistemas de informação estatística e de investigação nas áreas dos recursos naturais e energias renováveis;
- Acções de divulgação e formação técnica em cooperação com organismos nacionais e internacionais;
- Apoio e instalação dos postos florestais e de vigilância da natureza.



Em termos de rede viária e transportes terrestres, serão desenvolvidas intervenções no âmbito do reforço da segurança da circulação rodoviária, de forma a melhorar a sua eficiência, designadamente através da criação de bolsas de estacionamento e de intervenções em zonas identificadas como críticas, não só nos principais centros de demanda de tráfego mas também ao longo dos troços da rede mais antiga.



I.18 – APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO

A Região assume a qualidade, a eficiência e a eficácia da governação regional e sub-regional como vectores de actuação fundamentais no período de vigência do PDES. Na prossecução deste propósito, e em consonância com o desafio assumido pela Região em matéria de governação, apresentam-se as seguintes medidas, cuja implementação é da responsabilidade de todos os departamentos do Governo Regional:

- Qualificação e valorização dos recursos humanos;
- Modernização administrativa e governo electrónico;
- Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas;
- Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos.

M18.1 – Qualificação e valorização dos recursos humanos

O objectivo principal dos planos de formação dos serviços públicos consiste em aprofundar os conhecimentos técnicos e profissionais de todos os funcionários, apostando numa maior informação em termos de actualização e de aplicação prática de novos conceitos, de modo a contribuir para o aumento da eficácia e da produtividade na administração pública.

A Direcção Regional da Administração Pública e Local, serviço vocacionado para gerir necessidades de formação na administração pública, pretende, em 2007, manter a aposta estratégica na formação em áreas das tecnologias de informação, modernização administrativa, atendimento de público, qualidade em serviços públicos, SIADAP, novas técnicas de gestão, e proporcionar uma oferta acrescida de formação a nível do pessoal dirigente, tanto a nível dos serviços do Governo Regional, com excepção da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, que dispõe de serviços de formação próprios, como a nível das autarquias locais.



Relativamente à formação profissional específica e supletiva para dirigentes, a Direcção Regional da Administração Pública e Local prosseguirá com a implementação de acções de formação, cujo início teve lugar já em 2006, e de um seminário visando os cargos dirigentes da administração pública.

Serão também levadas a cabo pelos diversos serviços do Governo Regional acções de formação no sentido de actualizar os conhecimentos dos respectivos funcionários em áreas específicas e de melhorar o seu próprio desempenho e o do serviço a que pertencem, entre as quais se salientam:

- As acções de formação sobre negociações com a União Europeia e em línguas estrangeiras destinadas aos técnicos da Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa;
- A formação de elevada especificidade técnica, destinada ao pessoal da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia e da Inspeção Regional de Finanças;
- A formação e valorização profissional dos quadros da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, especialmente os afectos a determinadas áreas ou carreiras, como arquivística, de bibliotecas, museologia e restauro do património;
- O desenvolvimento, pela Direcção Regional de Informática, de um programa de formação profissional direccionado para os funcionários públicos inseridos na carreira de informática que lhes permita acompanhar a evolução das tecnologias de informação e comunicação.

M18.2 – Modernização administrativa e governo electrónico

Serão desenvolvidos em 2007 pelos vários serviços do Governo Regional projectos e acções que visam promover a dotação das novas tecnologias e instrumentos inovadores, contribuindo, deste modo, para o desejado aumento da produtividade, eficiência e eficácia na administração pública.

De entre as medidas de modernização administrativa a implementar destacam-se as que respeitam ao sistema estatístico regional preconizado no PDES 2007-2013 com a criação de um Sistema Integrado de Informação Estatística Oficial da Região, que consiste na



criação de uma plataforma única destinada à disponibilização das estatísticas, de âmbito regional, produzidas pelos vários departamentos do Governo Regional, devidamente certificadas pelo Sistema Estatístico Nacional.

Para alcançar este objectivo, e para este primeiro ano, a Direcção Regional de Estatística da Madeira actuará no sentido de:

- Criar um grupo de trabalho que irá proceder ao levantamento da informação produzida em cada sector, com todos os procedimentos, conceitos e metodologias ligados à respectiva produção;
- Disponibilizar, no portal de estatística do Governo, a informação produzida pelos vários departamentos do Governo Regional, devidamente certificada como estatística oficial, em articulação com a Comissão Técnica de Planeamento.

Para além do desenvolvimento de projectos de cooperação inter-regional no domínio estatístico, aos quais é feita referência no âmbito do Programa Cooperação, a Direcção Regional de Estatística, no sentido de melhorar o sistema de difusão das estatísticas oficiais de interesse regional e em prol da melhoria da qualidade dos dados a disponibilizar, promoverá, durante o ano de 2007:

- O abandono progressivo da divulgação dos dados através de publicações em suporte papel;
- A disponibilização dessa informação em formatos acessíveis aos vários perfis de utilizadores, com acompanhamento, a nível electrónico, das suas necessidades;
- O estabelecimento de protocolos de cooperação com entidades externas para aproveitamento de dados administrativos a utilizar como complemento ou substituição da informação de recolha directa;
- A garantia de formação e de estágios relativamente aos técnicos a trabalhar em estatísticas oficiais, com vista a aumentar as suas competências em metodologia e análise estatística.



Ainda no âmbito da Secretaria Regional do Plano e Finanças, a Direcção Regional de Informática procederá, durante o ano de 2007, à implementação de acções e projectos com os seguintes objectivos específicos:

- Criação de novos serviços electrónicos dirigidos à população em geral e aos funcionários em particular, nomeadamente o desenvolvimento de novas funcionalidades no portal do funcionário;
- Reestruturação da infra-estrutura de rede do Governo Regional, substituindo linhas de comunicação de baixo débito por acessos em banda larga permitindo uma melhoria na qualidade de serviços prestados na rede;
- Desenvolvimento de novos módulos para a gestão integrada de processos;
- Promoção das medidas necessárias à definição, planeamento, implementação, desenvolvimento e controlo do sistema integrado de gestão e administração financeira.

As acções e projectos a desenvolver no âmbito do PIDDAR 2007, no domínio da informação geográfica, geodesia, cartografia e cadastro, através da Direcção Regional de Geografia e Cadastro, visam os seguintes grandes objectivos específicos:

- Aprofundamento e consolidação da infra-estrutura regional de informação geográfica, numa perspectiva de promover junto dos principais produtores e utilizadores, a disponibilização e o acesso à informação pública em formato digital;
- Desenvolvimento de acções e trabalhos nos domínios da geodesia, da cartografia e do cadastro predial, numa perspectiva de dotar a Região de elementos cartográficos e cadastrais fidedignos e permanentemente actualizados.

As áreas objecto de intervenção durante o ano de 2007 são as seguintes:

- Manutenção das redes geodésica e cadastral da RAM e a criação de um Sistema de Informação Geográfica associado à identificação e localização dos vértices das redes;



- Elaboração de elementos cartográficos de apoio ao planeamento, à gestão local e ao ordenamento do território;
- Conversão de analógico a digital, actualização e divulgação do cadastro geométrico da propriedade rústica da RAM;
- Serviço de informação Predial net;
- Execução do cadastro predial da RAM e sua integração em sistemas de informação geográfica.

Relativamente à promoção da manutenção das redes geodésica e cadastral da RAM e à criação de um Sistema de Informação Geográfica associado à identificação e localização dos vértices das redes, pretende-se realizar a conservação, reabilitação e densificação das redes geodésica e cadastral da RAM, assim como a disponibilização da informação a entidades públicas e privadas, bem como para fins internos, através da ferramenta "SIG – Sistema de Informação Geográfica" que possibilita a identificação geográfica associada a informação descritiva.

Os seus objectivos são:

- Utilização da informação geodésica e cadastral mais rigorosa e precisa, possibilitando a realização de trabalhos associados a este tipo de informação de uma forma mais expedita, consistente e rigorosa;
- Ligação entre a diversa informação geográfica dos vários concelhos da RAM;
- Possibilidade de integração de informação geográfica já produzida e a produzir.

A elaboração de elementos cartográficos de apoio ao planeamento, à gestão local e ao ordenamento do território consiste na produção e manutenção da informação cartográfica de base às escalas 1:50000 e 1:5000, de ortofotomapas às escalas 1:2000 e 1:5000 e na implementação de ferramentas de software de informação georeferenciável que poderão ser utilizadas pelos municípios e pelo Governo Regional, e tem como objectivos principais:



- Promover e desenvolver acções de cooperação entre responsáveis da gestão do território sobre a melhoria dos processos de análise e planeamento do desenvolvimento insular e das interacções com o meio geográfico;
- Impulsionar acções que beneficiem o acesso às zonas rurais e aos serviços públicos colectivos, favorecendo assim a integração entre as zonas rurais e urbanas.

Através da conversão de analógico a digital e da actualização e divulgação do cadastro geométrico da propriedade rústica da RAM, contribui-se directamente para prossecução dos seguintes objectivos:

- Promover a cooperação entre responsáveis para a gestão do território sobre a problemática do desenvolvimento urbano nos meios insulares;
- Desenvolver acções dirigidas à melhoria do processo de análise e planeamento;
- Promover acções conducentes à análise e solução de problemas de âmbito social;
- Desenvolver acções integradas no âmbito urbano;
- Desenvolver acções que permitam a melhoria da qualidade dos serviços públicos.

O “Serviço de Informação Predial net” visa a modernização da Administração Pública Regional com o apoio das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à gestão, processamento, arquivo, disponibilização e troca de informação, quer internamente nas entidades intervenientes no processo de conservação do cadastro, quer entre estas e as demais entidades externas com quem interage, tendo, como objectivos gerais:

- Flexibilizar a relação entre os serviços responsáveis pelo cadastro e demais entidades, através da melhoria das interfaces utilizadas para comunicação;



- Obter um grande ganho de eficiência no funcionamento interno das entidades intervenientes no processo de conservação do cadastro, através da simplificação, desburocratização e optimização de processos sistematizados e automatizados.

Com a execução do cadastro predial da RAM e sua integração em sistemas de informação geográfica, visa-se dotar toda a Região de informação de cadastro predial actualizado, sendo este um elemento fundamental no processo tributário, de licenciamento urbanístico e de gestão do território. Para além disso, é também considerada uma das principais infra-estruturas de informação geográfica, na medida em que é um suporte de referência para a associação e produção de informação temática diversa.

O projecto da responsabilidade da Direcção Regional da Administração Pública e Local "Formulários/Serviços On-line", cuja conclusão deverá ter lugar até ao final do corrente ano, permitirá que sejam prestados através do portal do Governo Regional 42 serviços públicos electrónicos.

No entanto, a permanência deste projecto no PIDDAR resulta da necessidade de fazer face aos custos de manutenção da estrutura existente, de, caso a legislação de suporte venha a sofrer alterações, proceder a adaptações, e de, eventualmente, iniciar trabalhos de desenvolvimento de projectos em outras áreas, juntando no portal novos serviços públicos electrónicos, destinados não só aos cidadãos e empresas, mas igualmente vocacionados para públicos internos, relevando-se, neste caso, a possível criação de um cadastro electrónico do funcionário público.

Releve-se, no âmbito da Vice-Presidência, a pretensão da Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia em dar continuidade e expandir a circulação documental digitalizada, em actualizar e corrigir o deficiente funcionamento do seu sítio na internet, bem como, em adquirir uma aplicação que possibilite a implementação do sistema de gestão de qualidade dos seus serviços.

A Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa tem como objectivo, no âmbito da modernização administrativa, a actualização dos equipamentos informáticos, garantindo rapidez de informação e comunicação com os seus clientes internos e externos.



No que diz respeito à Direcção Regional da Administração Pública e Local, salienta-se a necessidade de adquirir um servidor cuja funcionalidade se prende com a reorganização do arquivo e com a implementação do disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 10/2006/M no que se refere à possibilidade da circulação electrónica de documentos e da utilização do correio electrónico como um meio alternativo, mas preferencial, de troca de informações entre organismos, salvaguardadas algumas cautelas no que respeita ao seu arquivo electrónico e registo.

Os projectos a desenvolver pela Secretaria Regional de Educação inserem-se na área da modernização administrativa, mediante a aquisição de equipamento e material informático e a implementação de procedimentos conducentes à simplificação /informatização de procedimentos, e na implementação de um conjunto de serviços em linha direccionados não só à comunidade educativa, mas também a todos os cidadãos e empresas.

Destaque-se, no quadro das iniciativas em apreço, o projecto "Sítio da Educação", enquanto portal e ponto único de entrada na *World Wide Web*, para esta Secretaria, cujo principal objectivo consiste em estimular serviços, aplicações e conteúdos seguros, com base numa infra-estrutura de banda larga amplamente disponível.

Durante o ano de 2007 a Secretaria Regional dos Recursos Humanos irá proceder à melhoria da organização interna da Direcção Regional de Juventude, bem como à modernização dos serviços prestados aos jovens, através do investimento em novas tecnologias, que permitam a disponibilização de serviços electrónicos *on-line* e a implementação de uma rede estruturada na central de reservas do Centro de Juventude Quinta da Ribeira e sua interligação à rede da Direcção Regional de Juventude.

No âmbito dos serviços dependentes da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, e, sob proposta da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, pretende-se dar continuidade a iniciativas já em curso no Arquivo Regional decorrentes da transferência e modernização do tratamento documental.

No sector do Turismo, serão desenvolvidas durante o ano de 2007 diversas acções tendo em vista:



- A consolidação dos trabalhos de implementação da “Intranet de Serviços da DRT”, possibilitando uma informação mais célere e efectiva ao cidadão e ao turista;
- A conclusão dos trabalhos de implementação do “Sistema de Informação e Gestão de Recursos Turísticos da RAM – SIGRT”;
- A manutenção e permanente actualização do novo *site* de promoção institucional da Região.

A Secretaria Regional do Plano e Finanças, pretende iniciar em 2007 o processo de implementação de medidas de simplificação e modernização dos serviços da Direcção Regional de Planeamento e Finanças, numa óptica de prestar melhor serviço ao cidadão.

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais prevista para 2007 no âmbito desta medida tem em vista:

- Prosseguir o desenvolvimento do projecto “Sistema de Informação de Actividades da SRA – Balcão Verde”, tendo em vista a melhoria da eficiência e da eficácia nas relações que se estabelecem entre os serviços desta Secretaria, quer entre si, quer com os respectivos utentes, o que passa pelo desenvolvimento de formas tecnologicamente avançadas de gestão integrada da informação produzida pelos diversos serviços e pela criação de suportes e conteúdos comunicacionais dirigidos aos diversos públicos alvo;
- Dotar os serviços da Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de equipamento informático adequado ao desenvolvimento do projecto “Balcão Verde”.



M18.3 – Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas

No âmbito da Secretaria Regional do Plano e Finanças, as acções a desenvolver em 2007 no âmbito desta medida têm em vista:

- A implementação e a certificação de um sistema de gestão da qualidade para os Serviços de Tesouraria do Governo Regional;
- A divulgação do processo tributário;
- A gestão dos contribuintes.

A actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais traduz-se na implementação de sistemas de gestão de qualidade em diversos serviços da Direcção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

M18.4 – Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos

Esta medida abrange fundamentalmente os projectos que visem a concretização de investimentos a realizar no âmbito das infraestruturas dos serviços da administração pública, assim como a aquisição de equipamentos fundamentais para a prestação de serviço público eficiente e de qualidade.

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial, organismo tutelado pela Vice-Presidência do Governo Regional, prevê a aquisição de novas instalações de modo a garantir o normal funcionamento dos serviços e a permitir a implementação de novos serviços, com destaque para o “Capital de Risco”, “Garantia Mútua” e para o departamento de acompanhamento, avaliação e controlo dos projectos.

Por sua vez, as Direcções Regionais de Gestão e Desenvolvimento de Recursos e de Saúde Pública, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, têm previsto dar continuidade às obras de beneficiação das respectivas estruturas físicas, face às necessidades de espaço sentidas e para o desempenho eficaz das funções de que estão incumbidas.



Em termos das instalações dos serviços da Secretaria Regional do Plano e Finanças, o investimento dominante é canalizado para a aquisição do edifício onde funciona o Ateneu e para as obras de recuperação do edifício-sede da Direcção Regional dos Assuntos Fiscais.

No âmbito da actuação da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais está previsto para 2007:

- A reabilitação de um edifício existente de modo a conferir-lhe condições adequadas à concentração de serviços da DRADR localizados no concelho do Funchal;
- A reparação e melhoramento de edifícios afectos à Direcção Regional das Florestas, nomeadamente, do edifício principal do Jardim Botânico, das instalações de apoio aos trabalhadores rurais da Quinta do Santo da Serra e do edifício sede da Direcção Regional das Florestas, em Santo António.



I.19 – COOPERAÇÃO

Atendendo às desigualdades e aos problemas de coesão no contexto da União Europeia, impõe-se uma maior cooperação territorial, baseada em projectos conjuntos para o desenvolvimento local no âmbito da cooperação transfronteiriça, em medidas conducentes ao desenvolvimento territorial integrado no âmbito do desenvolvimento transnacional e em redes de desenvolvimento e intercâmbio. Neste contexto, serão executados projectos de investimento no âmbito das medidas descritas abaixo:

- Cooperação inter-regional;
- Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento.

M19.1 – Cooperação inter-regional

Vários são os projectos a desenvolver no próximo ano económico cujo impacto no desenvolvimento regional advém do aproveitamento dos benefícios potenciais decorrentes do facto de integrarem parcerias inter-regionais de cooperação.

Neste âmbito, referencie-se em primeiro lugar o papel dinamizador desempenhado pela Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa no sentido de promover a implementação de projectos e acções de cooperação especialmente entre as regiões ultraperiféricas, nomeadamente através da participação em seminários Madeira/Açores/Canárias e dando resposta a pedidos de parceria de departamentos públicos e privados em acções de cooperação externa.

O programa/operação "RUP-PLUS – Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável", co-financiado no âmbito do PIC INTERREG III C, visa, em termos globais, contribuir para a definição e implementação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para a ultraperiferia, bem como para o estabelecimento de posições comuns sobre sectores e temáticas estratégicas essenciais ao desenvolvimento das regiões ultraperiféricas.

A Direcção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa, como parceiro regional da RUP-PLUS, exerce a condução e a coordenação da participação regional na definição e implementação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para a



ultraperiferia. A Madeira, para além de participar nos projectos de outras regiões ultraperiféricas, é chefe de fila em quatro sub-projectos, sendo três na área da saúde e um em auxílios de estado (AFISCRUP). No âmbito deste último projecto irá ser dada continuidade a um estudo no qual se pretende demonstrar a importância dos auxílios de Estado na atenuação dos constrangimentos inerentes à situação particular das regiões ultraperiféricas e encontrar elementos justificativos credíveis que fundamentem a tomada de iniciativas visando a melhoria e o aprofundamento do actual tratamento comunitário.

Dando cumprimento à missão da Direcção Regional de Estatística da Madeira no que diz respeito à produção de mais e melhor informação estatística, têm vindo a ser desenvolvidos alguns projectos de cooperação inter-regional, com orientação técnica do INE, que irão permitir, em 2007:

- Aprofundar todo o trabalho produzido no âmbito da contabilidade regional, através da participação dos técnicos da Direcção Regional de Estatística na elaboração da série 2000/2004 para as Contas Regionais;
- Disponibilizar informação mais detalhada sobre o turismo, que irá culminar na elaboração da Conta Satélite do Turismo para 2004.

Sob a responsabilidade da Secretaria Regional de Educação, destacam-se as iniciativas a desenvolver na área da educação especial, designadamente nos domínios do tele-trabalho, do turismo destinado a pessoas portadoras de deficiência e do emprego de pessoas com deficiência.

A esfera da educação também está presente no domínio da cooperação inter-regional nomeadamente através de um projecto de info-inclusão de escolas em meio rural e de uma iniciativa visando a implementação de uma plataforma de *e-learning* de História, Geografia e Cultura da Macaronésia.

No âmbito da economia solidária refira-se a implementação, sob a responsabilidade do Instituto Regional de Emprego, do programa de Iniciativa Comunitária "ESCALA", que é um projecto transregional promovido pelas regiões da Madeira, Açores e Canárias,



financiado pelo INTERREG III B, e que visa fomentar estratégias de comercialização de produtos e serviços gerados nas empresas de economia solidária.

Directamente ligados à “promoção de um ordenamento do território equilibrado e qualificante” e à modernização administrativa da Direcção Regional de Geografia e Cadastro, serão desenvolvidos, em cooperação com as regiões dos Açores e Canárias no âmbito do PIC INTERREG III B, os seguintes projectos da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes:

- “CARTOGRAF – Sistemas de Gestão e Planeamento Territorial”;
- “GABITEC – Sistemas de Informação Geográfica”;
- “SUEMAC – Sinergia e Cooperação na Gestão do Solo na Região da Macaronésia”;
- “Execução do Cadastro Predial na RAM com integração no SIG”;
- “Serviço de Informação Predial.net”;
- “Promoção e Manutenção das Redes Geodésica e Cadastral da RAM”.

Por sua vez, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através da Direcção Regional de Gestão e Desenvolvimento de Recursos, tem previsto a execução, em cooperação com as regiões ultraperiféricas dos Açores e das Canárias, dos seguintes projectos da área da saúde:

- “SAMAC – Transporte e Comunicação de Imagens Radiológicas entre os Centros Hospitalares e os Centros de Saúde na Macaronésia”, que se caracteriza pela criação de uma rede internacional de transmissão e comunicação de imagens radiológicas, bem como de informação clínica dos utentes dos Hospitais e Centros de Saúde das Regiões da Macaronésia com o objectivo de minimizar as consequências negativas resultantes da localização geográfica destas três regiões;
- “INTELHOMA – Telecirurgia entre os Hospitais da Macaronésia”, que visa a instalação de um bloco operatório inteligente nos três principais centros



hospitalares das Regiões da Macaronésia com vista à optimização dos cuidados prestados aos utentes e troca de informações entre os diferentes hospitais;

- "MENTHOR – Portal Médico de Formação, Informação e Investigação", que consiste na criação de um portal médico de formação, informação e de investigação dirigido às áreas clínicas, de enfermagem e de investigação bem como à população em geral;
- "CIRUMAC – Rede de Blocos Operatórios Integrados da Macaronésia", que visa a instalação de uma rede de comunicação entre os principais centros hospitalares das Regiões da Macaronésia de modo a otimizar o rendimento dos respectivos blocos operatórios e atenuar carências actuais na oferta de cuidados de saúde à população. A instalação desta rede de comunicação remota permitirá a comunicação em tempo real entre os respectivos hospitais e com qualquer outro a nível mundial, constituindo um factor decisivo na melhoria dos cuidados de saúde nessas Regiões;
- "COLGE", que vem na continuidade de dois outros estudos anteriormente desenvolvidos e prevê a criação de uma solução informática de apoio à inserção, consulta e exploração de informação geo-referenciada sobre as doenças cardiovasculares no âmbito das Regiões Ultra-Periféricas;
- "EPIASMA", que tem por objectivo o estudo das condições de incidência e distribuição da asma brônquica através da caracterização epidemiológica da doença asmática nas populações das RUP. A correlação da incidência com as características específicas de hospedagem e ambientais serão feitas na Madeira, que funcionará como um laboratório para o estudo integrado "Asma Brônquica nas RUP";
- "GENHYMAPE", que tem por objectivos detectar uma associação entre os polimorfismos de quaisquer genes e a existência de hipertensão arterial na população madeirense, estabelecer o risco genético da hipertensão na RAM e avaliar, ao fim de um ano, a eficácia terapêutica segundo o perfil de risco genético da doença tendo em vista determinar o anti-hipertensivo mais eficaz para determinado hipertenso, de acordo com o seu perfil genético.



Na área da protecção civil, está previsto o desenvolvimento, pelo Serviço Regional da Protecção Civil, do projecto "INTERTUNEL – Intervenção de Emergência em Túneis", que tem por objectivo proporcionar à população da RAM, e a todos os que a visitam, condições de segurança idênticas a de qualquer outro espaço europeu, consistindo especificamente na execução de obras de revestimento e equipamento de um túnel existente, mas de reduzida utilização pública, que a qualquer momento pode ser interrompido devido à existência de outras alternativas viárias, de forma a criar um espaço permanente para formar os recursos humanos necessários em intervenções reais de emergência em túneis, bem como efectuar exercícios de socorro. Pretende-se, desta forma, preparar grupos de intervenção em operações de socorro e emergência em túneis, bem como responsáveis pela segurança em túneis.

Integram-se igualmente nesta medida os projectos em curso no âmbito da Cultura, envolvendo os arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias. Trata-se de dar viabilidade a projectos já aprovados e que são verdadeiramente estratégicos para a Região, não apenas porque vão permitir alcançar uma maior visibilidade a sectores como património e museus, mas porque a sua execução permitirá dotar os sectores envolvidos de melhores meios e de maior eficiência ao nível da respectiva relação com os públicos da cultura.

Dos projectos de cooperação previstos para 2007 no âmbito da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, salientam-se os que visam:

- A uniformização de metodologias no sentido de garantir maior consistência inter-regional e inter-institucional, tendo como objectivos específicos estudar as potencialidades de exploração de novas espécies marinhas, em cooperação com as regiões de Açores e Canárias; desenvolver novas tecnologias e metodologias aplicáveis na monitorização e na gestão de zonas de recife artificial e jaulas de piscicultura; dar continuidade à caracterização oceanográfica, no que respeita aos factores biológicos e físico-químicos, e ambiental da ZEE – Madeira, com vista a um melhor conhecimento dos *habitats* das populações marinhas e do seu comportamento face à variação de parâmetros ambientais;



- A implementação de uma Rede de Núcleos de Educação e Informação Ambiental Macaronésica, onde estarão interligados todos os centros de Educação Ambiental desta zona geográfica, através de um portal de Educação Ambiental;
- O aprofundamento dos estudos já efectuados no âmbito do projecto "CLIMAAT II", tendo em vista a elaboração de um estudo integrado dos impactes das alterações climáticas nos próximos 90 anos, com incidência nos recursos hídricos, floresta e biodiversidade, agricultura, turismo, saúde e energia;
- O acompanhamento e actualização permanente do Sistema de Indicadores de Sustentabilidade da Região da Macaronésia (INDICE), através do Observatório de Sustentabilidade da Região Macaronésica;
- A cooperação com o Conselho Europeu de Direito do Ambiente – CEDE, tendo em vista desenvolver e promover o direito do ambiente no plano regional e internacional, tendo em conta a globalização das questões ambientais.

M19.2 – Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento

Os projectos a desenvolver pelo Instituto de Fundos Comunitários enquadram-se nas linhas de assistência técnica do POPRAM III, cuja vigência em termos de execução se prolonga até o final do ano de 2008, do Fundo de Coesão II e dos novos programas operacionais FEDER e Valorização Territorial, no âmbito do próximo período de programação 2007-2013.

Estes projectos incluem acções que se destinam, fundamentalmente, a assegurar a operacionalização de uma estrutura de gestão, coordenação, acompanhamento, avaliação e controlo dos programas operacionais, precavendo as necessárias condições logísticas e humanas da estrutura de apoio técnico ao gestor dos programas, de modo a assegurar todos os requisitos impostos no contexto das regras e normativos nacionais e comunitários subjacentes à gestão dos fundos estruturais da União Europeia.

Acresce, como factor não menos importante, o assegurar de todo o processo de transição, que, de uma forma resumida, engloba a gestão do actual Quadro Comunitário de Apoio e a gestão dos Programas Operacionais FEDER e FSE 2007-2013.



De entre os vários projectos associados à assistência técnica de iniciativas e acções da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação, destacam-se os que prosseguem os seguintes objectivos específicos:

- Controlo do fundo estrutural ligado à promoção da coesão social;
- Assistência na área de várias iniciativas comunitárias não enquadradas nos fundos estruturais;
- Monitorização de acções na área da formação profissional;
- Gestão de iniciativas na área da promoção das novas tecnologias de informação e comunicação.

As entidades responsáveis por uma grande parte dos projectos integrados na medida anterior, "Cooperação inter-regional", têm contado com a assistência técnica prestada pela Gestão Regional do Interreg, serviço dependente da Secretaria Regional do Plano e Finanças, que desempenha também, no âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B Espaço Açores/Madeira/Canárias, aprovado pela Decisão da Comissão C(2001) 4015, de 13 de Dezembro de 2001, as funções de validação de despesa dos parceiros da RAM e de autoridade de pagamento no âmbito do programa global.

O ano de 2007 marca o início do Programa que dará continuidade ao PIC INTERREG III B – Espaço Açores-Madeira-Canárias, que se enquadrará no objectivo "Cooperação Territorial Europeia" e se destina a favorecer a integração territorial europeia de uma forma harmoniosa e equilibrada.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O ano de 2007 será marcado por um novo ciclo de intervenções comunitárias e por um novo modelo estratégico que configura as orientações do PDES – Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o período 2007-2013. Neste enquadramento, os investimentos expressos nos próximos programas de investimento anuais deverão permitir, no que ao sector público respeita, o acompanhamento da estratégia de médio prazo e aferir sobre a realização dos objectivos propostos.

Prioridades de Desenvolvimento	PIDDAR 2007	
	Mil Euros	%
Inovação, Empreendedorismo e Sociedade do Conhecimento	8 408	1,3
Desenvolvimento Sustentável – Dimensão Ambiental	86 776	13,2
Potencial Humano e Coesão Social	73 260	11,2
Cultura e Património	13 178	2,0
Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado	86 070	13,1
Turismo	16 528	2,5
Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços	56 248	8,6
Infraestruturas Públicas e Equipamentos Colectivos	290 573	44,3
Governança Regional e Sub-Regional	24 777	3,8
TOTAL	655 817	100,0

A análise dos montantes tendo em conta as prioridades definidas no PDES permite constatar que as “infra-estruturas públicas e equipamentos colectivos” absorvem maior afectação de verbas, perfazendo 44% do total do investimento do PIDDAR. Assinala-se igualmente a relevância dos investimentos nas áreas do ambiente e da “coesão territorial e desenvolvimento equilibrado”, que em conjunto absorvem cerca de 26% do total do investimento previsto.

O montante financeiro necessário à concretização dos objectivos traçados no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2007 ascende a 656 milhões de euros.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

124

Os montantes atribuídos no PIDDAR às prioridades de desenvolvimento, reflectem ainda a preponderância das apostas da estratégia de desenvolvimento adoptada para o actual período de programação dos fundos comunitários, que terão, naturalmente, reflexos significativos até 2008, ano de encerramento do actual Quadro Comunitário de Apoio.

O quadro abaixo representado permite-nos concluir que contribuem maioritariamente para a despesa prevista as fontes regionais, em 87% do financiamento total.

A verba proveniente da União Europeia advém da execução dos projectos aprovados no âmbito do 3.º Quadro Comunitário de Apoio. O financiamento comunitário que irá advir do novo envelope financeiro não está incluído neste quadro, uma vez que optou-se por considerar como co-financiados apenas os projectos já aprovados.

Fontes de Financiamento	Mil Euros	Estrutura %
Cap. 50 – Financiamento Regional	569 572	86,9
Não Co-financiado	531 846	93,9
Contrapartida Interna	37 725	6,6
Outras Fontes (Regionais)	2 269	0,3
Financiamento Nacional	3 174	0,5
Financiamento Comunitário	80 802	12,3
TOTAL	655 817	100,0

Ressalve-se que, no valor assinalado neste quadro como proveniente de fontes financeiras nacionais, não estão incluídos os cerca de 35 milhões de euros a receber do Fundo de Coesão Nacional, o que fará diminuir, proporcionalmente, a parcela com origem no orçamento da Região.

Por Departamentos do Governo Regional, a Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes é a que concretiza o maior volume de despesa pública que, à semelhança



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

125

de anos anteriores, ultrapassa os 50% do total da dotação do PIDDAR, o que se explica pelos investimentos que promove, contribuindo o Programa “Infra-estruturas Públicas e Equipamentos Colectivos” com 75% do total da despesa deste departamento do Governo Regional.

Departamentos	Despesa	
	Mil Euros	Estrutura %
Vice-Presidência	25 801	3,9
Recursos Humanos	9 843	1,5
Turismo e Cultura	23 145	3,5
Equip. Social e Transportes	328 263	50,1
Assuntos Sociais	13 730	2,1
Educação	58 896	9,0
Plano e Finanças	96 440	14,7
Ambiente e Recursos Naturais	99 699	15,2
TOTAL	655 817	100,0

Assinala-se também o montante atribuído à Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, que reserva 15,2% do total da despesa pública prevista para 2007 para a concretização das medidas previstas nos programas “Gestão do Ambiente e do Património Natural” e “Agricultura e Desenvolvimento Rural”, que, em conjunto, representam cerca de 85% do volume de despesa pública a afectar a esta Secretaria.

A Secretaria Regional do Plano e Finanças detém uma dotação de 96,4 milhões de euros, o que corresponde a cerca de 15% do total do PIDDAR. O “Desenvolvimento Territorial Equilibrado” deverá absorver 45,6% do total da verba destinada à despesa desta Secretaria.

Com uma dotação para despesa pública ligeiramente inferior aos departamentos referidos, mas ainda com um montante significativo, está a Secretaria Regional de Educação, com uma verba que se aproxima dos 59 milhões de euros, o correspondente



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

126

a 9% do total do PIDDAR. O montante que esta Secretaria prevê gastar em "Inovação e Qualidade" e em "Educação e Formação" deverão representar mais de 45% da respectiva dotação global.

Seguem-se, ainda que com dotações significativamente inferiores, a Vice-Presidência, com 3,9% do investimento total, as Secretarias Regionais do Turismo e Cultura, dos Assuntos Sociais e dos Recursos Humanos, cuja despesa prevista relativamente ao total do PIDDAR varia entre os 3,5 e os 1,5 por cento.

Quanto à repartição espacial do investimento, e conforme é demonstrado no quadro abaixo, é de relevar que cerca de 400 milhões de euros, o que corresponde a 61% do total investido, foram canalizados para projectos de âmbito regional ou pluri-concelhio.

Dos cerca de 251 milhões de euros investidos dentro dos limites de cada concelho, 29% foram realizados no Funchal, seguindo-se-lhe Câmara de Lobos, com 14%, e Machico, com 12%.

Localização	PIDDAR 2007	
	Mil Euros	%
Calheta	19 648	3,0
Câmara de Lobos	35 167	5,4
Funchal	72 201	11,0
Machico	30 664	4,7
Ponta do Sol	7 723	1,2
Porto Moniz	8 646	1,3
Porto Santo	8 001	1,2
Ribeira Brava	27 108	4,1
Santa Cruz	18 789	2,9
Santana	9 075	1,4
São Vicente	13 371	2,0
Vários Concelhos	88 252	13,5
Região	311 162	47,4
Exterior	6 010	0,9
Total	655 817	100,0



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

III. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO INVESTIMENTO

PIDDAR 2007

QUADRO I - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2007

(Un.: Euros)

PROGRAMAS	DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR	
	VP	SRR	SRTC	SRES	SRAS	SRE	SRPF	SRA		
TOTAL	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário	25 801 400 19 574 140 0 6 227 260	9 842 677 2 249 976 0 7 592 701	23 144 500 21 329 147 200 347 1 615 006	328 263 270 309 815 615 158 000 18 289 655	13 730 253 13 499 827 0 230 426	58 896 241 37 239 637 1 416 985 20 239 619	96 439 613 94 408 486 0 2 031 127	99 699 434 73 724 423 1 399 025 24 575 986	655 817 388 571 841 251 3 174 357 80 801 780
INOVAÇÃO E QUALIDADE	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário	1 775 000 1 225 000 0 550 000	170 000 170 000 0 0				3 934 061 1 952 836 41 650 1 939 575		5 879 061 3 347 836 41 650 2 489 575	
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário				10 000 10 000 0 0		1 018 789 970 000 0 48 789	1 500 000 450 000 0 1 050 000	2 528 789 1 430 000 0 1 098 789	
GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário				33 543 600 29 909 997 0 3 633 603			53 231 909 43 496 124 108 092 9 627 690	86 775 509 73 406 124 108 092 13 261 293	
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário				5 160 000 5 115 086 0 44 914		21 779 991 2 863 457 1 375 335 17 541 199		26 939 991 7 978 543 1 375 335 17 586 113	
DESPORTO E JUVENTUDE	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário		354 000 354 000 0 0				20 283 500 20 283 500 0 0		20 637 500 20 637 500 0 0	
EMPREGO E TRABALHO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário		8 513 625 1 034 626 0 7 478 999						8 513 625 1 034 626 0 7 478 999	
SAÚDE	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário					4 326 329 4 135 853 0 190 476			4 326 329 4 135 853 0 190 476	
INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário		317 000 317 000 0 0			25 000 25 000 0 0			342 000 342 000 0 0	
HABITAÇÃO E RELOJAMENTO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário						12 500 000 12 500 000 0 0		12 500 000 12 500 000 0 0	
CULTURA E PATRIMÓNIO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário			6 310 000 5 133 490 112 865 1 063 645	5 782 400 5 539 400 0 243 000		70 000 21 000 0 49 000	1 000 000 1 000 000 0 0	13 178 400 11 709 890 112 865 1 355 645	
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário	8 694 900 8 694 900 0 0			25 297 000 24 201 500 0 1 095 500	5 860 000 5 860 000 0 0	230 000 230 000 0 0	44 017 480 44 017 480 0 0	86 070 272 84 974 772 0 1 095 500	
TURISMO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário			15 608 000 15 608 000 0 0				920 274 797 661 0 122 613	16 528 274 16 405 661 0 122 613	
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário							30 903 313 22 516 413 151 000 8 235 900	30 903 313 22 516 413 151 000 8 235 900	
PESCAS E AQUICULTURA	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário							7 261 000 2 332 930 1 030 609 3 897 461	7 261 000 2 332 930 1 030 609 3 897 461	
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário	13 518 000 8 693 000 0 4 825 000	30 000 30 000 0 0		1 500 000 750 000 0 750 000		615 996 405 327 0 210 669	1 934 778 722 461 0 1 212 317	17 598 774 10 600 788 0 6 997 986	
ENERGIA	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário	372 500 372 500 0 0			112 500 112 500 0 0				485 000 485 000 0 0	
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário		145 300 145 300 0 0		249 047 770 239 433 132 158 000 9 456 638	3 188 500 3 188 500 0 0	8 966 328 8 966 328 0 0	29 225 000 29 225 000 0 0	290 572 898 280 958 260 158 000 9 456 638	
APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário	847 500 373 440 0 474 060	174 147 174 147 0 0	764 000 515 732 87 482 160 786	4 750 000 4 242 500 0 507 500	190 000 190 000 0 0	160 000 77 500 0 82 500	6 472 424 6 472 424 0 0	14 795 339 13 172 757 196 806 1 425 776	
COOPERAÇÃO	Total F. Regional F. Nacional F. Comunitário	593 500 215 300 0 378 200	138 605 24 903 0 113 702	462 500 71 925 0 390 575	3 060 000 501 500 0 2 558 500	140 424 100 474 0 39 950	1 837 576 1 469 689 0 367 887	3 224 709 1 193 582 0 2 031 127	9 981 314 3 872 298 0 6 109 016	



PIDDAR 2007

QUADRO II - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS E FONTES DE FINANCIAMENTO PARA 2007

(Un.: Euros)

PROGRAMAS	FONTES DE FINANCIAMENTO									TOTAL PIDDAR
	CAPÍTULO 50 DO ORÇAMENTO REGIONAL					OUTRAS FONTES				
	FINANC. REGIONAL		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	Total Cap. 50	RECURSOS PRÓPRIOS FSA		FINANC. NACIONAL	FINANC. COMUNITÁRIO	
	Não Co- Financiado	Contrapartida Interna				Não Co- Financiado	Contrapartida Interna			
TOTAL	531 846 366	37 725 385	474 998	41 905 297	611 952 046	31 500	2 238 000	2 699 359	38 896 483	655 817 388
INOVAÇÃO E QUALIDADE	1 195 000	2 152 836	41 650	483 157	3 872 643	0	0	0	2 006 418	5 879 061
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	935 000	495 000	0	1 050 000	2 480 000	0	0	0	48 789	2 528 789
GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL	68 787 633	4 618 491	108 092	13 154 446	86 668 662	0	0	0	106 847	86 775 509
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	6 281 277	1 672 266	15 585	6 899 133	14 868 261	25 000	0	1 359 750	10 686 980	26 939 991
DESPORTO E JUVENTUDE	20 637 500	0	0	0	20 637 500	0	0	0	0	20 637 500
EMPREGO E TRABALHO	153 000	881 626	0	2 038 374	3 073 000	0	0	0	5 440 625	8 513 625
SAÚDE	3 222 000	913 853	0	0	4 135 853	0	0	0	190 476	4 326 329
INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	342 000	0	0	0	342 000	0	0	0	0	342 000
HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	12 500 000	0	0	0	12 500 000	0	0	0	0	12 500 000
CULTURA E PATRIMÓNIO	10 868 400	841 490	112 865	1 355 645	13 178 400	0	0	0	0	13 178 400
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	83 975 272	999 500	0	1 095 500	86 070 272	0	0	0	0	86 070 272
TURISMO	15 628 750	776 911	0	122 613	16 528 274	0	0	0	0	16 528 274
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	15 202 813	7 313 100	0	15 000	22 530 913	500	0	151 000	8 220 900	30 903 313
PESCAS E AQUICULTURA	2 226 130	104 800	0	27 200	2 358 130	2 000	0	1 030 609	3 870 261	7 261 000
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	1 667 980	6 691 108	0	750 000	9 109 088	3 700	2 238 000	0	6 247 986	17 598 774
ENERGIA	412 500	72 500	0	0	485 000	0	0	0	0	485 000
INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	273 147 640	7 810 320	0	9 456 638	290 414 598	300	0	158 000	0	290 572 898
APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	12 590 451	582 306	196 806	1 425 776	14 795 339	0	0	0	0	14 795 339
COOPERAÇÃO	2 073 020	1 799 278	0	4 031 815	7 904 113	0	0	0	2 077 201	9 981 314



PIDDAR 2007

QUADRO III - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO PARA 2007

(Un.: Euros)

LOCALIZAÇÃO		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRTC	SRES	SRAS	SRE	SRPF	SRA	
TOTAL	TOTAL	25 801 400	9 842 677	23 144 500	328 263 270	13 730 253	58 896 241	96 439 613	99 699 434	655 817 388
	CAP. 50 O.R.	17 921 250	4 364 500	23 144 500	328 105 270	13 499 827	44 961 748	94 849 951	85 105 000	611 952 046
CALHETA	TOTAL			10 000	7 745 000			3 000 000	8 893 429	19 648 429
	CAP. 50 O.R.			10 000	7 745 000			3 000 000	8 893 429	19 648 429
CÂMARA DE LOBOS	TOTAL				28 540 000			5 600 000	1 027 451	35 167 451
	CAP. 50 O.R.				28 540 000			5 600 000	1 027 451	35 167 451
FUNCHAL	TOTAL	375 000	158 147	11 447 000	36 524 000	4 460 643	3 518 553	7 967 500	7 750 228	72 201 071
	CAP. 50 O.R.	375 000	158 147	11 447 000	36 524 000	4 353 500	1 803 898	7 967 500	7 600 228	70 229 273
MACHICO	TOTAL			520 000	18 230 900			3 637 300	8 275 994	30 664 194
	CAP. 50 O.R.			520 000	18 230 900			3 637 300	8 275 994	30 664 194
PONTA DO SOL	TOTAL			140 000	3 276 600			2 800 000	1 506 000	7 722 600
	CAP. 50 O.R.			140 000	3 276 600			2 800 000	1 506 000	7 722 600
PORTO MONIZ	TOTAL				3 030 000			2 407 450	3 208 566	8 646 016
	CAP. 50 O.R.				3 030 000			2 407 450	3 208 566	8 646 016
PORTO SANTO	TOTAL	1 514 900		185 000	3 600 000			2 575 800	125 000	8 000 700
	CAP. 50 O.R.	1 514 900		185 000	3 600 000			2 575 800	125 000	8 000 700
RIBEIRA BRAVA	TOTAL			100 000	20 820 000			5 600 000	587 960	27 107 960
	CAP. 50 O.R.			100 000	20 820 000			5 600 000	587 960	27 107 960
SANTA CRUZ	TOTAL	30 000		30 000	8 643 000	350 000		6 183 580	3 552 511	18 789 091
	CAP. 50 O.R.	30 000		30 000	8 643 000	350 000		6 183 580	3 486 511	18 723 091
SANTANA	TOTAL				6 133 500			2 746 000	195 776	9 075 276
	CAP. 50 O.R.				6 133 500			2 746 000	195 776	9 075 276
SÃO VICENTE	TOTAL				9 724 000			2 780 000	866 482	13 370 482
	CAP. 50 O.R.				9 724 000			2 780 000	866 482	13 370 482
VÁRIOS CONCELHOS	TOTAL	7 187 500	190 300	725 000	62 198 500	6 810 000	1 901 328	1 220 000	8 019 095	88 251 723
	CAP. 50 O.R.	7 187 500	190 000	725 000	62 198 500	6 810 000	1 901 328	1 220 000	8 019 095	88 251 423
REGIÃO	TOTAL	16 644 000	9 207 230	5 264 500	119 797 770	2 109 610	53 476 360	49 921 983	54 740 942	311 162 395
	CAP. 50 O.R.	8 763 850	3 729 353	5 264 500	119 639 770	1 986 327	41 256 522	48 332 321	40 922 508	269 895 151
EXTERIOR	TOTAL	50 000	287 000	4 723 000					950 000	6 010 000
	CAP. 50 O.R.	50 000	287 000	4 723 000					390 000	5 450 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

133

PIDDAR 2007

QUADRO IV - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR NÍVEL DE MATURIDADE DOS PROJECTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO PARA 2007

(Urc.: Euros)

TIPOLOGIA DE PROJECTOS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRR	SRTC	SRES	SRAS	S.RE	SRPF	SRA	
TOTAL PIDDAR	Total PIDDAR	25 801 400	9 842 677	23 144 500	328 263 270	13 730 253	58 896 241	96 439 613	99 699 434	655 817 388
	Financiamento Regional	19 574 140	2 249 976	21 329 147	309 815 615	13 499 827	37 239 637	94 408 486	73 724 423	571 841 251
	Financiamento Nacional	0	0	200 347	158 000	0	1 416 985	0	1 399 025	3 174 357
	Financiamento Comunitário	6 227 260	7 592 701	1 615 006	18 289 655	230 426	20 239 619	2 031 127	24 575 986	80 801 780
	Total Cap. 50 do OR	17 921 250	4 364 500	23 144 500	328 105 270	13 499 827	44 961 748	94 849 951	85 105 000	611 952 046
	Fin. Reg - Não-cofinanciado	11 580 380	1 343 147	20 495 000	298 863 288	11 485 500	33 390 036	93 450 656	61 238 359	531 846 366
	Fin. Reg - Contrapartida Interna	5 752 060	906 529	834 147	10 952 327	2 014 327	3 824 601	957 830	12 483 564	37 725 385
	Financiamento Nacional	0	0	200 347	0	0	57 235	0	217 416	474 998
	Financiamento Comunitário	588 810	2 114 824	1 615 006	18 289 655	0	7 689 876	441 465	11 165 661	41 905 297
	Total Outras Fontes	7 880 150	5 478 177	0	158 000	230 426	13 934 493	1 589 662	14 594 434	43 865 342
	Não-cofinanciado	3 700	300	0	0	0	25 000	0	2 500	31 500
	Contrapartida Interna	2 238 000	0	0	0	0	0	0	0	2 238 000
Financiamento Nacional	0	0	0	158 000	0	1 359 750	0	1 181 609	2 699 359	
Financiamento Comunitário	5 638 450	5 477 877	0	0	230 426	12 549 743	1 589 662	13 410 325	38 896 483	
PROJECTOS EM CURSO	Total PIDDAR	22 876 400	9 812 677	18 235 000	302 454 270	13 595 584	57 765 066	86 324 611	98 210 848	609 274 456
	Financiamento Regional	18 024 140	2 219 976	16 708 222	285 358 115	13 405 108	36 181 962	84 561 986	72 526 684	528 986 193
	Financiamento Nacional	0	0	200 347	158 000	0	1 416 985	0	1 399 025	3 174 357
	Financiamento Comunitário	4 852 260	7 592 701	1 326 431	16 938 155	190 476	20 166 119	1 762 625	24 285 139	77 113 906
	Total Cap. 50 do OR	16 371 250	4 334 500	18 235 000	302 296 270	13 405 108	43 830 573	84 982 451	83 807 261	567 262 413
	Fin. Reg - Não-cofinanciado	11 455 380	1 313 147	15 925 000	274 644 288	11 410 500	32 363 861	83 715 656	60 257 159	491 084 991
	Fin. Reg - Contrapartida Interna	4 327 060	906 529	783 222	10 713 827	1 994 608	3 793 101	846 330	12 267 025	35 631 702
	Financiamento Nacional	0	0	200 347	0	0	57 235	0	217 416	474 998
	Financiamento Comunitário	588 810	2 114 824	1 326 431	16 938 155	0	7 616 376	420 465	11 065 661	40 070 722
	Total Outras Fontes	6 505 150	5 478 177	0	158 000	190 476	13 934 493	1 342 160	14 403 587	42 012 043
	Não-cofinanciado	3 700	300	0	0	0	25 000	0	2 500	31 500
	Contrapartida Interna	2 238 000	0	0	0	0	0	0	0	2 238 000
Financiamento Nacional	0	0	0	158 000	0	1 359 750	0	1 181 609	2 699 359	
Financiamento Comunitário	4 263 450	5 477 877	0	0	190 476	12 549 743	1 342 160	13 219 478	37 043 184	
PROJECTOS NOVOS	Total PIDDAR	2 925 000	30 000	4 909 500	25 809 000	134 669	1 131 175	10 115 002	1 488 586	46 542 932
	Financiamento Regional	1 550 000	30 000	4 620 925	24 457 500	94 719	1 057 675	9 846 500	1 197 739	42 855 058
	Financiamento Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Financiamento Comunitário	1 375 000	0	288 575	1 351 500	39 950	73 500	268 502	290 847	3 687 874
	Total Cap. 50 do OR	1 550 000	30 000	4 909 500	25 809 000	94 719	1 131 175	9 867 500	1 297 739	44 689 633
	Fin. Reg - Não-cofinanciado	1 25 000	30 000	4 570 080	24 219 080	75 000	1 026 175	9 735 000	961 200	40 761 375
	Fin. Reg - Contrapartida Interna	1 425 000	0	50 925	238 500	19 719	31 500	111 500	216 539	2 093 683
	Financiamento Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Financiamento Comunitário	0	0	288 575	1 351 500	0	73 500	21 000	100 000	1 834 575
	Total Outras Fontes	1 375 000	0	0	0	39 950	0	247 502	190 847	1 853 299
	Não-cofinanciado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contrapartida Interna	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamento Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Financiamento Comunitário	1 375 000	0	0	0	39 950	0	247 502	190 847	1 853 299	



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

135

PIDDAR 2007

QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2007

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRTC	SRES	SRAS	SRE	SRPF	SRA	
TOTAL	TOTAL	25 801 400	9 842 677	23 144 500	328 263 270	13 730 253	58 896 241	96 439 613	99 699 434	655 817 388
	CAP. 50 O.R.	17 921 250	4 364 500	23 144 500	328 105 270	13 499 827	44 961 748	94 849 951	85 105 000	611 952 046
INOVAÇÃO E QUALIDADE	TOTAL	1 775 000	170 000	0	0	0	3 934 061	0	0	5 879 061
	CAP. 50 O.R.	1 225 000	170 000	0	0	0	2 477 643	0	0	3 872 643
Promoção da inovação e sociedade do conhecimento	TOTAL						2 630 512			2 630 512
	CAP. 50 O.R.						1 360 000			1 360 000
Promoção do empreendedorismo	TOTAL	1 500 000								1 500 000
	CAP. 50 O.R.	950 000								950 000
Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação	TOTAL		170 000				1 303 549			1 473 549
	CAP. 50 O.R.		170 000				1 117 643			1 287 643
Estímulo a uma cultura regional para a qualidade	TOTAL	275 000								275 000
	CAP. 50 O.R.	275 000								275 000
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL	0	0	0	10 000	0	1 018 789	0	1 500 000	2 528 789
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	10 000	0	970 000	0	1 500 000	2 480 000
Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico	TOTAL				10 000		1 018 789		1 500 000	2 528 789
	CAP. 50 O.R.				10 000		970 000		1 500 000	2 480 000
GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL	TOTAL	0	0	0	33 543 600	0	0	0	53 231 909	86 775 509
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	33 543 600	0	0	0	53 125 062	86 668 662
Protecção e controlo da qualidade do ambiente	TOTAL								250 000	250 000
	CAP. 50 O.R.								250 000	250 000
Conservação da natureza e da biodiversidade	TOTAL								726 056	726 056
	CAP. 50 O.R.								660 056	660 056
Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais	TOTAL								48 537 867	48 537 867
	CAP. 50 O.R.								48 537 867	48 537 867
Valorização das florestas e áreas protegidas	TOTAL								2 453 072	2 453 072
	CAP. 50 O.R.								2 432 197	2 432 197
Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos	TOTAL				11 193 000				600 000	11 793 000
	CAP. 50 O.R.				11 193 000				600 000	11 793 000
Protecção e valorização da orla costeira	TOTAL				22 350 600					22 350 600
	CAP. 50 O.R.				22 350 600					22 350 600
Informação e sensibilização ambiental	TOTAL								664 914	664 914
	CAP. 50 O.R.								644 942	644 942
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	TOTAL	0	0	0	5 160 000	0	21 779 991	0	0	26 939 991
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	5 160 000	0	9 708 261	0	0	14 868 261
Incremento das competências e valorização dos recursos humanos nas escolas	TOTAL						852 416			852 416
	CAP. 50 O.R.						852 416			852 416
Gestão do sistema educativo-profissional e das estruturas educativas	TOTAL						1 296 175			1 296 175
	CAP. 50 O.R.						1 296 175			1 296 175
Promoção da formação profissional	TOTAL						18 786 400			18 786 400
	CAP. 50 O.R.						6 714 670			6 714 670



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

136

PIDDAR 2007

QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2007

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRTC	SRES	SRAS	SRE	SRPF	SRA	
Promoção da educação especial e reabilitação	TOTAL				5 160 000		845 000			6 005 000
	CAP. 50 O.R.				5 160 000		845 000			6 005 000
DESPORTO E JUVENTUDE	TOTAL	0	354 000	0	0	0	20 283 500	0	0	20 637 500
	CAP. 50 O.R.	0	354 000	0	0	0	20 283 500	0	0	20 637 500
Valorização da actividade desportiva	TOTAL						20 283 500			20 283 500
	CAP. 50 O.R.						20 283 500			20 283 500
Reforço e melhoria de equipamentos e acções de apoio à juventude	TOTAL		354 000							354 000
	CAP. 50 O.R.		354 000							354 000
EMPREGO E TRABALHO	TOTAL	0	8 513 625	0	0	0	0	0	0	8 513 625
	CAP. 50 O.R.	0	3 073 000	0	0	0	0	0	0	3 073 000
Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego	TOTAL		8 440 625							8 440 625
	CAP. 50 O.R.		3 000 000							3 000 000
Melhoria das condições de trabalho	TOTAL		73 000							73 000
	CAP. 50 O.R.		73 000							73 000
SAÚDE	TOTAL	0	0	0	0	4 326 329	0	0	0	4 326 329
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	4 135 853	0	0	0	4 135 853
Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde	TOTAL					3 152 829				3 152 829
	CAP. 50 O.R.					2 962 353				2 962 353
Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde	TOTAL					773 500				773 500
	CAP. 50 O.R.					773 500				773 500
Prevenção e combate a situações de risco	TOTAL					400 000				400 000
	CAP. 50 O.R.					400 000				400 000
INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	TOTAL	0	317 000	0	0	25 000	0	0	0	342 000
	CAP. 50 O.R.	0	317 000	0	0	25 000	0	0	0	342 000
Promoção da coesão e da inclusão social	TOTAL		30 000			25 000				55 000
	CAP. 50 O.R.		30 000			25 000				55 000
Intensificação das relações com as comunidades madeirenses	TOTAL		287 000							287 000
	CAP. 50 O.R.		287 000							287 000
HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	TOTAL	0	0	0	0	0	0	12 500 000	0	12 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	12 500 000	0	12 500 000
Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística	TOTAL							12 500 000		12 500 000
	CAP. 50 O.R.							12 500 000		12 500 000
CULTURA E PATRIMÓNIO	TOTAL	0	0	6 310 000	5 782 400	0	70 000	1 000 000	16 000	13 178 400
	CAP. 50 O.R.	0	0	6 310 000	5 782 400	0	70 000	1 000 000	16 000	13 178 400
Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica	TOTAL			1 040 000	5 392 400		70 000			6 502 400
	CAP. 50 O.R.			1 040 000	5 392 400		70 000			6 502 400
Conservação e qualificação do património cultural e religioso	TOTAL			2 875 000	190 000			1 000 000	16 000	4 081 000
	CAP. 50 O.R.			2 875 000	190 000			1 000 000	16 000	4 081 000
Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica	TOTAL			1 610 000						1 610 000
	CAP. 50 O.R.			1 610 000						1 610 000
Património arquivístico e promoção da leitura	TOTAL			785 000	200 000					985 000
	CAP. 50 O.R.			785 000	200 000					985 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

137

PIDDAR 2007

QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2007

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRTC	SRES	SRAS	SRE	SRPF	SRA	
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	TOTAL	8 694 900	0	0	25 297 000	5 860 000	230 000	44 017 480	1 970 892	86 070 272
	CAP. 50 O.R.	8 694 900	0	0	25 297 000	5 860 000	230 000	44 017 480	1 970 892	86 070 272
Qualificação, requalificação e valorização do território	TOTAL	30 000			9 905 000				470 892	10 405 892
	CAP. 50 O.R.	30 000			9 905 000				470 892	10 405 892
Promoção de um ordenamento territorial equilibrado e qualificante	TOTAL				80 000					80 000
	CAP. 50 O.R.				80 000					80 000
Apoio ao desenvolvimento regional e local	TOTAL	8 664 900						44 017 480		52 682 380
	CAP. 50 O.R.	8 664 900						44 017 480		52 682 380
Protecção do território e apoio ao socorro	TOTAL					5 860 000				5 860 000
	CAP. 50 O.R.					5 860 000				5 860 000
Desenvolvimento social e comunitário	TOTAL				15 312 000		230 000		1 500 000	17 042 000
	CAP. 50 O.R.				15 312 000		230 000		1 500 000	17 042 000
TURISMO	TOTAL	0	0	15 608 000	0	0	0	0	920 274	16 528 274
	CAP. 50 O.R.	0	0	15 608 000	0	0	0	0	920 274	16 528 274
Promoção e valorização da actividade turística	TOTAL			6 275 000					920 274	7 195 274
	CAP. 50 O.R.			6 275 000					920 274	7 195 274
Gestão do destino turístico	TOTAL			9 333 000						9 333 000
	CAP. 50 O.R.			9 333 000						9 333 000
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	30 903 313	30 903 313
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	0	22 530 913	22 530 913
Modernização e diversificação da economia rural	TOTAL								29 370 325	29 370 325
	CAP. 50 O.R.								21 557 925	21 557 925
Promoção de produtos regionais	TOTAL								1 014 738	1 014 738
	CAP. 50 O.R.								454 738	454 738
Desenvolvimento veterinário	TOTAL								518 250	518 250
	CAP. 50 O.R.								518 250	518 250
PESCAS E AQUICULTURA	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	7 261 000	7 261 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	0	2 358 130	2 358 130
Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos	TOTAL								1 030 000	1 030 000
	CAP. 50 O.R.								1 030 000	1 030 000
Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca	TOTAL								6 231 000	6 231 000
	CAP. 50 O.R.								1 328 130	1 328 130
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	TOTAL	13 518 000	30 000	0	1 500 000	0	615 996	0	1 934 778	17 598 774
	CAP. 50 O.R.	6 451 300	30 000	0	1 500 000	0	405 327	0	722 461	9 109 088
Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos	TOTAL	12 593 000	30 000				331 501			13 354 501
	CAP. 50 O.R.	5 926 300	30 000				305 327			6 261 627
Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial	TOTAL	525 000			1 500 000		284 495			2 309 495
	CAP. 50 O.R.	525 000			1 500 000		100 000			2 125 000
Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais	TOTAL								1 934 778	1 934 778
	CAP. 50 O.R.								722 461	722 461
ENERGIA	TOTAL	372 500	0	0	112 500	0	0	0	0	485 000
	CAP. 50 O.R.	372 500	0	0	112 500	0	0	0	0	485 000
Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia	TOTAL	372 500			112 500					485 000
	CAP. 50 O.R.	372 500			112 500					485 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

138

PIDDAR 2007

QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DO INVESTIMENTO POR MEDIDAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL PARA 2007

(Un.: Euros)

PROGRAMAS / MEDIDAS		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL PIDDAR
		VP	SRRH	SRTC	SRES	SRAS	SRE	SRPF	SRA	
INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	TOTAL	0	145 300	0	249 047 770	3 188 500	8 966 328	29 225 000	0	290 572 898
	CAP. 50 O.R.	0	145 000	0	248 889 770	3 188 500	8 966 328	29 225 000	0	290 414 598
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino	TOTAL				43 624 800		2 101 328			45 726 128
	CAP. 50 O.R.				43 624 800		2 101 328			45 726 128
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio	TOTAL		145 300		27 099 500		6 865 000			34 109 800
	CAP. 50 O.R.		145 000		27 099 500		6 865 000			34 109 500
Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde	TOTAL				19 511 000	3 188 500				22 699 500
	CAP. 50 O.R.				19 511 000	3 188 500				22 699 500
Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade	TOTAL				154 638 200			29 225 000		183 863 200
	CAP. 50 O.R.				154 638 200			29 225 000		183 863 200
Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos	TOTAL				4 174 270					4 174 270
	CAP. 50 O.R.				4 016 270					4 016 270
APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	TOTAL	847 500	174 147	764 000	4 750 000	190 000	160 000	6 472 424	1 437 268	14 795 339
	CAP. 50 O.R.	847 500	174 147	764 000	4 750 000	190 000	160 000	6 472 424	1 437 268	14 795 339
Qualificação e valorização dos recursos humanos	TOTAL	307 500	57 500	9 000			65 000	75 000	80 000	594 000
	CAP. 50 O.R.	307 500	57 500	9 000			65 000	75 000	80 000	594 000
Modernização administrativa e governo electrónico	TOTAL	440 000	106 647	615 000	1 250 000		95 000	1 499 500	1 190 268	5 196 415
	CAP. 50 O.R.	440 000	106 647	615 000	1 250 000		95 000	1 499 500	1 190 268	5 196 415
Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas	TOTAL							90 000	47 000	137 000
	CAP. 50 O.R.							90 000	47 000	137 000
Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos	TOTAL	100 000	10 000	140 000	3 500 000	190 000		4 807 924	120 000	8 867 924
	CAP. 50 O.R.	100 000	10 000	140 000	3 500 000	190 000		4 807 924	120 000	8 867 924
COOPERAÇÃO	TOTAL	593 500	138 605	462 500	3 060 000	140 424	1 837 576	3 224 709	524 000	9 981 314
	CAP. 50 O.R.	330 050	101 353	462 500	3 060 000	100 474	1 690 689	1 635 047	524 000	7 904 113
Cooperação inter-regional	TOTAL	460 000	138 605	462 500	3 010 000	140 424	312 808	330 547	417 000	5 271 884
	CAP. 50 O.R.	290 000	101 353	462 500	3 010 000	100 474	165 921	330 547	417 000	4 877 795
Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento	TOTAL	133 500			50 000		1 524 768	2 894 162	107 000	4 709 430
	CAP. 50 O.R.	40 050			50 000		1 524 768	1 304 500	107 000	3 026 318



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

139

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	16 916 014	10 420 631	25 801 400	35 557 000	29 786 262	66 830 988	185 312 295
	CAP. 50 O.R.	8 944 514	5 794 831	17 921 250	26 837 250	24 161 262	62 030 988	145 690 095
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	16 916 014	10 420 631	22 876 400	28 757 000	20 886 262	55 630 988	155 487 295
	CAP. 50 O.R.	8 944 514	5 794 831	16 371 250	23 237 250	19 511 262	55 630 988	129 490 095
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	2 925 000	6 800 000	8 900 000	11 200 000	29 825 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 550 000	3 600 000	4 650 000	6 400 000	16 200 000
PROGRAMA: INOVAÇÃO E QUALIDADE		TOTAL	1 055 866	1 750 000	1 775 000	3 425 000	2 020 000	13 165 866
N.º Medidas: 2		CAP. 50 O.R.	555 866	1 000 000	1 225 000	2 425 000	3 140 000	9 990 866
Medida: Promoção do empreendedorismo		TOTAL	1 055 866	1 500 000	1 500 000	2 440 000	1 235 000	7 730 866
N.º Projectos: 3		CAP. 50 O.R.	555 866	750 000	950 000	1 440 000	860 000	4 555 866
Modernização e Inovação Empresarial CEIM - REG 2007-09		TOTAL	0	0	400 000	440 000	485 000	1 325 000
		CAP. 50 O.R.	0	0	400 000	440 000	485 000	1 325 000
Fundo de Capital de Risco - Madeira Capital IDE - REG - POPRAM III FEDER 2000-2009		TOTAL	1 055 866	1 000 000	750 000	1 500 000	500 000	4 805 866
		CAP. 50 O.R.	555 866	500 000	375 000	750 000	250 000	2 430 866
Criação de Fundo de Garantia Mútua IDE - REG 2000-2009		TOTAL	0	500 000	350 000	500 000	250 000	1 600 000
		CAP. 50 O.R.	0	250 000	175 000	250 000	125 000	800 000
Medida: Estímulo a uma cultura regional para a qualidade		TOTAL	0	250 000	275 000	985 000	785 000	5 435 000
N.º Projectos: 2		CAP. 50 O.R.	0	250 000	275 000	985 000	785 000	5 435 000
Programa de Promoção da Qualidade DRCIE - REG 2007-2013		TOTAL	0	0	25 000	85 000	85 000	535 000
		CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	85 000	85 000	535 000
Implementação da Estratégia Regional para a Qualidade na RAM DRCIE - REG 2006-2013		TOTAL	0	250 000	250 000	900 000	700 000	4 900 000
		CAP. 50 O.R.	0	250 000	250 000	900 000	700 000	4 900 000
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO		TOTAL	33 778	30 000	8 694 900	11 920 400	12 462 179	73 777 478
N.º Medidas: 2		CAP. 50 O.R.	33 778	30 000	8 694 900	11 920 400	12 462 179	73 777 478
Medida: Qualificação, requalificação e valorização do território		TOTAL	33 778	30 000	30 000	30 000	0	123 778
N.º Projectos: 1		CAP. 50 O.R.	33 778	30 000	30 000	30 000	0	123 778
Estudo e Preservação dos Recursos Geológicos DRCIE - VCC 2002-2008		TOTAL	33 778	30 000	30 000	30 000	0	123 778
		CAP. 50 O.R.	33 778	30 000	30 000	30 000	0	123 778



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

141

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
N Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional - 2007-2013	TOTAL	0	0	1 500 000	3 000 000	5 000 000	6 000 000	15 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	750 000	1 500 000	2 500 000	3 000 000	7 750 000
IDE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013								
N Sistema de Apoio ao Empreendedorismo - 2007-2013	TOTAL	0	0	250 000	400 000	500 000	600 000	1 750 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	125 000	200 000	250 000	300 000	875 000
IDE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013								
N Sobrecustos - Custos de Funcionamento para Incentivar as empresas	TOTAL	0	0	1 000 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000	10 000 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	5 000 000
IDE - REG - PO FEDER 2007-2013								
N PEDIP II - Devolução de Juros cobrados às Empresas	TOTAL	0	0	50 000	0	0	0	50 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	0	0	0	50 000
IDE - REG 2007-2007								
Sistema de Informação Empresarial de Apoio ao Investimento	TOTAL	103 313	45 000	25 000	36 000	36 000	38 000	283 313
	CAP. 50 O.R.	103 313	45 000	25 000	36 000	36 000	38 000	283 313
IDE - REG 2000-2010								
Apoio à Cooperação Empresarial	TOTAL	192 250	100 000	50 000	100 000	100 000	100 000	642 250
	CAP. 50 O.R.	192 250	100 000	50 000	100 000	100 000	100 000	642 250
IDE - REG 2000-2010								
Plano Estratégico e Comunicação no IDE	TOTAL	63 246	75 000	25 390	50 000	46 000	45 000	304 636
	CAP. 50 O.R.	63 246	73 000	22 890	50 000	46 000	45 000	300 136
IDE - REG 2000-2010								
Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional	TOTAL	14 780 703	6 000 000	9 138 000	9 000 000	2 000 000	0	40 918 703
	CAP. 50 O.R.	7 390 351	2 705 700	3 450 000	4 500 000	1 000 000	0	19 046 051
IDE - REG - POPRAM III FEDER 2000-2009								
Medida: Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial N.º Projectos: 2	TOTAL	0	0	525 000	1 609 600	1 738 333	5 448 767	9 321 700
	CAP. 50 O.R.	0	0	525 000	1 609 600	1 738 333	5 448 767	9 321 700
Participação no Capital Social da "Madeira Parques Empresariais", S.A.								
IDE - REG 2007-2007	TOTAL	0	0	25 000	0	0	0	25 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	0	0	0	25 000
Madera Parques Empresariais - Sociedade Gestora, MPE, S.A.								
MPE - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	500 000	1 609 600	1 738 333	5 448 767	9 296 700
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	1 609 600	1 738 333	5 448 767	9 296 700
PROGRAMA: ENERGIA N.º Medidas: 1								
Medida: Racionalização, valorização e aprovisionamento de energia N.º Projectos: 4	TOTAL	109 672	122 500	372 500	795 000	716 250	1 600 000	3 715 922
	CAP. 50 O.R.	109 672	122 500	372 500	795 000	716 250	1 600 000	3 715 922
Incentivos para Aproveitamento de Energia para o Sector Residencial								
DRCIE - REG 2001-08	TOTAL	109 672	100 000	150 000	50 000	0	0	409 672
	CAP. 50 O.R.	109 672	100 000	150 000	50 000	0	0	409 672
Estudo do Gás Natural								
ORCIE - REG - PRIME 2006-2007	TOTAL	0	22 500	22 500	0	0	0	45 000
	CAP. 50 O.R.	0	22 500	22 500	0	0	0	45 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

143

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

VICE-PRESIDÊNCIA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	0	200 000	100 000	260 000	280 000	1 120 000	1 960 000
	CAP. 50 O.R.	0	200 000	100 000	260 000	280 000	1 120 000	1 960 000
Aquisição de Instalações para o IDE-RAM IDE - FUN 2006-2013	TOTAL	0	200 000	100 000	260 000	280 000	1 120 000	1 960 000
	CAP. 50 O.R.	0	200 000	100 000	260 000	280 000	1 120 000	1 960 000
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 2	TOTAL	228 762	935 000	593 500	40 000	15 000	15 000	1 827 262
	CAP. 50 O.R.	147 613	355 500	330 050	20 250	15 000	15 000	883 413
Medida: Cooperação inter-regional N.º Projectos: 4	TOTAL	112 835	860 000	460 000	30 000	15 000	15 000	1 492 835
	CAP. 50 O.R.	112 835	333 000	290 000	17 250	15 000	15 000	783 085
Acções de Cooperação Externa DRACE - EXT 1996-10	TOTAL	53 340	15 000	50 000	15 000	15 000	15 000	163 340
	CAP. 50 O.R.	53 340	15 000	50 000	15 000	15 000	15 000	163 340
RUP-PLUS - Cooperação das Regiões Ultraperiféricas para um Desenvolvimento Sustentável DRACE - FUN - PIC INTERREG III C Zona Sul 2004-07	TOTAL	45 935	225 000	135 000	0	0	0	405 935
	CAP. 50 O.R.	45 935	225 000	135 000	0	0	0	405 935
N Conferência das Regiões Ultraperiféricas DRACE - REG 2007-2007	TOTAL	0	0	75 000	0	0	0	75 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	0	0	0	75 000
Projecto de Cooperação Transregional IDE - REG - INTERREG III B 2004-2008	TOTAL	13 560	620 000	200 000	15 000	0	0	848 560
	CAP. 50 O.R.	13 560	93 000	30 000	2 250	0	0	138 810
Medida: Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 1	TOTAL	115 927	75 000	133 500	10 000	0	0	334 427
	CAP. 50 O.R.	34 778	22 500	40 050	3 000	0	0	100 328
Sistema de Incentivos à Actividade Produtiva Regional - Assistência Técnica IDE - REG 2000-2009	TOTAL	115 927	75 000	133 500	10 000	0	0	334 427
	CAP. 50 O.R.	34 778	22 500	40 050	3 000	0	0	100 328

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	5 168 537	6 024 114	9 842 677	9 288 500	1 822 000	7 800 000	39 945 828
	CAP. 50 O.R.	3 284 094	2 917 875	4 364 500	8 260 950	1 792 550	7 674 600	28 294 569
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	5 168 537	6 024 114	9 812 677	9 256 500	1 794 500	7 688 000	39 744 328
	CAP. 50 O.R.	3 284 094	2 917 875	4 334 500	8 228 950	1 765 050	7 562 600	28 093 069
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	30 000	32 000	27 500	112 000	201 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	32 000	27 500	112 000	201 500
PROGRAMA: INOVAÇÃO E QUALIDADE N.º Medidas: 1	TOTAL	814 821	343 835	170 000	55 000	30 000	120 000	1 533 656
	CAP. 50 O.R.	814 821	343 835	170 000	55 000	30 000	120 000	1 533 656
Medida: Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação N.º Projectos: 3	TOTAL	814 821	343 835	170 000	55 000	30 000	120 000	1 533 656
	CAP. 50 O.R.	814 821	343 835	170 000	55 000	30 000	120 000	1 533 656
Lojas da Juventude DRJ - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	15 000	40 000	20 000	80 000	155 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	15 000	40 000	20 000	80 000	155 000
N Apoio à Informatização de Associações Juvenis DRJ - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	5 000	15 000	10 000	40 000	70 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	5 000	15 000	10 000	40 000	70 000
Digitalização de Equipamentos GAB - REG 2005-2007	TOTAL	814 821	343 835	150 000	0	0	0	1 308 656
	CAP. 50 O.R.	814 821	343 835	150 000	0	0	0	1 308 656
PROGRAMA: DESPORTO E JUVENTUDE N.º Medidas: 1	TOTAL	0	0	354 000	516 500	515 000	2 062 000	3 447 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	354 000	516 500	515 000	2 062 000	3 447 500
Medida: Reforço e melhoria de equipamentos e acções de apoio à juventude N.º Projectos: 7	TOTAL	0	0	354 000	516 500	515 000	2 062 000	3 447 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	354 000	516 500	515 000	2 062 000	3 447 500
Juventude Activa DRJ - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	47 000	48 000	49 000	200 000	344 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	47 000	48 000	49 000	200 000	344 000
Voluntariado Juvenil DRJ - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	23 000	25 000	25 000	100 000	173 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	23 000	25 000	25 000	100 000	173 000
Jovens em Formação DRJ - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	199 000	201 000	203 000	820 000	1 423 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	199 000	201 000	203 000	820 000	1 423 000
Aptreçamento e Renovação dos Equipamentos dos Centros de Juventude da RAM DRJ - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	20 000	30 000	25 000	80 000	155 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	20 000	30 000	25 000	80 000	155 000
Acção Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Inter-Regional DRJ - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	10 000	10 500	11 000	46 000	77 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	10 500	11 000	46 000	77 500
Contratos-Programa de Apoio a Organizações de Juventude DRJ - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	35 000	177 000	177 000	716 000	1 105 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	35 000	177 000	177 000	716 000	1 105 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Eventos Juvenis Diversos DRJ - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	25 000 25 000	25 000 25 000	100 000 100 000	170 000 170 000
PROGRAMA: EMPREGO E TRABALHO	TOTAL	4 353 716	5 599 529	8 513 625	7 627 000	134 000	564 000	26 791 870
N.º Medidas: 2	CAP. 50 O.R.	2 469 273	2 493 290	3 073 000	6 627 000	134 000	564 000	15 360 563
Medida: Desenvolvimento de medidas activas e preventivas para o emprego	TOTAL	4 353 716	5 599 529	8 440 625	7 500 000	0	0	25 893 870
N.º Projectos: 1	CAP. 50 O.R.	2 469 273	2 493 290	3 000 000	6 500 000	0	0	14 462 563
Plano Regional de Emprego IRE - REG - POPRAMIII FSE 2005-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 353 716 2 469 273	5 599 529 2 493 290	8 440 625 3 000 000	7 500 000 6 500 000	0 0	0 0	25 893 870 14 462 563
Medida: Melhoraria das condições de trabalho	TOTAL	0	0	73 000	127 000	134 000	564 000	898 000
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	0	0	73 000	127 000	134 000	564 000	898 000
Consertação Social e Relações Institucionais na Área do Trabalho GAB - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	50 000 50 000	51 000 51 000	208 000 208 000	349 000 349 000
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego DRT - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	3 000 3 000	12 000 12 000	13 000 13 000	56 000 56 000	84 000 84 000
Higiene e Segurança no Trabalho DRT - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	65 000 65 000	70 000 70 000	300 000 300 000	465 000 465 000
PROGRAMA: INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	TOTAL	0	0	317 000	500 000	552 500	2 620 000	3 989 500
N.º Medidas: 2	CAP. 50 O.R.	0	0	317 000	500 000	552 500	2 620 000	3 989 500
Medida: Promoção da coesão e da inclusão social	TOTAL	0	0	30 000	31 000	32 000	132 000	225 000
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	31 000	32 000	132 000	225 000
Ações de apoio à imigração GAB - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	21 000 21 000	21 500 21 500	88 000 88 000	145 500 145 500
Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades DRT - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	10 000 10 000	10 500 10 500	44 000 44 000	69 500 69 500
Ano Europeu para a Igualdade de Oportunidades DRT - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
Medida: Intensificação das relações com as comunidades madeirenses	TOTAL	0	0	287 000	469 000	520 500	2 488 000	3 764 500
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	0	0	287 000	469 000	520 500	2 488 000	3 764 500
Ações de Apoio Junto das Comunidades Madeirenses GAB - EXT 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	274 500 274 500	450 000 450 000	500 000 500 000	2 400 000 2 400 000	3 624 500 3 624 500



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

147

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
3		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Conhece as Tuas Origens DRJ - EXT 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	7 500 7 500	19 000 19 000	20 500 20 500	88 000 88 000	135 000 135 000
N Encontro Mundial de Empresários Madeirenses GAB - EXT 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	65 000 65 000	70 000 70 000	300 000 300 000	465 000 465 000
Medida: Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	65 000 65 000	70 000 70 000	300 000 300 000	465 000 465 000
Campanhas e Projectos de Defesa e Resoluções de Conflitos de Consumo GAB - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	65 000 65 000	70 000 70 000	300 000 300 000	465 000 465 000
PROGRAMA: INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	80 750 80 750	145 300 145 000	190 000 190 000	175 000 175 000	740 000 740 000	1 331 050 1 330 750
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra estruturas desportivas e de recreio N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	80 750 80 750	145 300 145 000	190 000 190 000	175 000 175 000	740 000 740 000	1 331 050 1 330 750
Infraestruturas para Actividades Recreativas e Desportivas IRE - VCC 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	120 300 120 000	150 000 150 000	160 000 160 000	680 000 680 000	1 110 300 1 110 000
Reparação e Conservação dos Centros de Juventude da RAM DRJ - VCC 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	40 000 40 000	15 000 15 000	60 000 60 000	130 000 130 000
Construção do edifício de Apoio ao Campo escola do Montado do Pereiro DRJ - FUN 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	80 750 80 750	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	90 750 90 750
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO N.º Medidas: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	174 147 174 147	306 000 306 000	314 500 314 500	1 262 000 1 262 000	2 056 647 2 056 647
Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	57 500 57 500	31 000 31 000	32 000 32 000	132 000 132 000	252 500 252 500
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da SRR GAB - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	56 500 56 500	20 000 20 000	20 000 20 000	80 000 80 000	176 500 176 500
Formação na Área de Direito do Trabalho DRT - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	1 000 1 000	11 000 11 000	12 000 12 000	52 000 52 000	76 000 76 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 3	TOTAL	0	0	106 647	258 000	265 000	1 058 000	1 687 647
	CAP. 50 O.R.	0	0	106 647	258 000	265 000	1 058 000	1 687 647
Gestão Integrada dos Serviços da SRR GAB - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	81 647	220 000	225 000	920 000	1 446 647
	CAP. 50 O.R.	0	0	81 647	220 000	225 000	920 000	1 446 647
Gestão Integrada dos Serviços de Juventude DRJ - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	15 000	20 000	20 000	46 000	101 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	15 000	20 000	20 000	46 000	101 000
Operações Estatísticas Laborais DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	10 000	18 000	20 000	92 000	140 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	18 000	20 000	92 000	140 000
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	0	0	10 000	17 000	17 500	72 000	116 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	17 000	17 500	72 000	116 500
N.º Aperfeiçoamento e Modernização dos Serviços da SRR GAB - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	10 000	17 000	17 500	72 000	116 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	17 000	17 500	72 000	116 500
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 1	TOTAL	0	0	138 605	29 000	31 000	132 000	330 605
	CAP. 50 O.R.	0	0	101 353	1 450	1 550	6 600	110 953
Medida: Cooperação inter-regional N.º Projectos: 2	TOTAL	0	0	138 605	29 000	31 000	132 000	330 605
	CAP. 50 O.R.	0	0	101 353	1 450	1 550	6 600	110 953
Projecto Escala IRE - REG - INTERREG IIIB 2007-2007	TOTAL	0	0	127 705	0	0	0	127 705
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	0	0	0	100 000
Rede Eures IRE - REG - Afecta a vários programas comunitários 2007-2013	TOTAL	0	0	10 900	29 000	31 000	132 000	202 900
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 353	1 450	1 550	6 600	10 953

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	497 500	1 132 519	23 144 500	31 703 576	32 593 400	147 640 000	236 711 495
	CAP. 50 O.R.	497 500	1 132 519	23 144 500	31 703 576	32 593 400	147 640 000	236 711 495
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	497 500	1 132 519	18 235 000	26 197 500	26 997 950	123 298 000	196 358 469
	CAP. 50 O.R.	497 500	1 132 519	18 235 000	26 197 500	26 997 950	123 298 000	196 358 469
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	4 909 500	5 506 076	5 595 450	24 342 000	40 353 026
	CAP. 50 O.R.	0	0	4 909 500	5 506 076	5 595 450	24 342 000	40 353 026
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO	TOTAL	260 325	442 519	6 310 000	12 150 000	12 065 000	54 990 000	86 217 844
N.º Medidas: 4	CAP. 50 O.R.	260 325	442 519	6 310 000	12 150 000	12 065 000	54 990 000	86 217 844
Medida: Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica	TOTAL	260 325	442 519	1 040 000	1 550 000	1 560 000	6 680 000	11 532 844
N.º Projectos: 16	CAP. 50 O.R.	260 325	442 519	1 040 000	1 550 000	1 560 000	6 680 000	11 532 844
Beneficiação do Museu Quinta das Cruzes DRAC - FUN - POPRAMIII-FEDER 2005-08	TOTAL	243 650	338 409	200 000	100 000	0	0	882 059
	CAP. 50 O.R.	243 650	338 409	200 000	100 000	0	0	882 059
Museu Etnográfico da Madeira DRAC - RBV 2007-2013	TOTAL	0	0	60 000	95 000	100 000	420 000	675 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	60 000	95 000	100 000	420 000	675 000
Museu de Arte Contemporânea - Forte de São Tiago DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	60 000	95 000	100 000	420 000	675 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	60 000	95 000	100 000	420 000	675 000
Museu de Arte Sacra DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	90 000	135 000	140 000	580 000	945 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	90 000	135 000	140 000	580 000	945 000
Photographia-Museu Vicentes DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	50 000	100 000	105 000	440 000	695 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	100 000	105 000	440 000	695 000
Casa-Museu Cristóvão Colombo DRAC - PST 2007-2013	TOTAL	0	0	45 000	75 000	80 000	340 000	540 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	45 000	75 000	80 000	340 000	540 000
Museu Quinta das Cruzes DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	100 000	160 000	165 000	680 000	1 105 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	160 000	165 000	680 000	1 105 000
Solar São Cristóvão DRAC - MAC 2007-2013	TOTAL	0	0	20 000	70 000	75 000	320 000	485 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	20 000	70 000	75 000	320 000	485 000
Casa Museu Frederico de Freitas DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	65 000	115 000	120 000	500 000	800 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	65 000	115 000	120 000	500 000	800 000
Centro Cultural de Eómundu Bettencourt DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	35 000	70 000	75 000	320 000	500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	35 000	70 000	75 000	320 000	500 000
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	65 000	140 000	145 000	600 000	950 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	65 000	140 000	145 000	600 000	950 000
Divulgação da Actividade Artística DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	100 000	130 000	135 000	560 000	925 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	130 000	135 000	560 000	925 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Estudos e Divulgação de Museus da RAM DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	45 000	115 000	120 000	500 000	780 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	45 000	115 000	120 000	500 000	780 000
Culturedé - A Cultura da Madeira na Rede Digital DRAC - REG - Madeira Digital 2005-07	TOTAL	16 675	104 110	60 000	0	0	0	180 785
	CAP. 50 O.R.	16 675	104 110	60 000	0	0	0	180 785
Inventariação e Divulgação do Património Cultural DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	35 000	150 000	200 000	1 000 000	1 385 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	35 000	150 000	200 000	1 000 000	1 385 000
Casa das Mudanças DRAC - CAL 2007-2007	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Medida: Conservação e qualificação do património cultural e religioso N.º Projectos: 9	TOTAL	0	0	2 875 000	6 020 000	5 760 000	25 760 000	40 415 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	2 875 000	6 020 000	5 760 000	25 760 000	40 415 000
Convento de Santa Clara DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	60 000	800 000	850 000	4 900 000	6 610 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	60 000	800 000	850 000	4 900 000	6 610 000
Igreja da Sé do Funchal DRAC - FUN - POP RAM III-FEDER 2007-2013	TOTAL	0	0	800 000	1 200 000	1 100 000	3 500 000	6 600 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	800 000	1 200 000	1 100 000	3 500 000	6 600 000
Igreja do Colégio DRAC - FUN - POP RAM III-FEDER 2007-2013	TOTAL	0	0	800 000	950 000	700 000	900 000	3 350 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	800 000	950 000	700 000	900 000	3 350 000
Núcleo Histórico de Santo Amaro DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	120 000	350 000	200 000	1 000 000	1 670 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	120 000	350 000	200 000	1 000 000	1 670 000
Recuperação da Arquitectura Regional DRAC - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	150 000	250 000	300 000	1 700 000	2 400 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	250 000	300 000	1 700 000	2 400 000
Restauro dos Órgãos das Igrejas DRAC - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	75 000	300 000	200 000	880 000	1 455 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	300 000	200 000	880 000	1 455 000
Recuperação e Conservação do Património Móvel e Imóvel de Carácter Religioso DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	500 000	1 500 000	1 700 000	9 000 000	12 700 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	1 500 000	1 700 000	9 000 000	12 700 000
Estudos e Projectos de Restauro do Património Regional DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	70 000	170 000	190 000	880 000	1 310 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	70 000	170 000	190 000	880 000	1 310 000
N Beneficiação de Museus e Edifícios Patrimoniais da RAM DRAC - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	300 000	500 000	520 000	3 000 000	4 320 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	500 000	520 000	3 000 000	4 320 000
Medida: Apoio à criação, à produção cultural e à investigação histórica N.º Projectos: 13	TOTAL	0	0	1 610 000	2 495 000	2 515 000	11 490 000	18 110 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 610 000	2 495 000	2 515 000	11 490 000	18 110 000
História e Autonomia do Arquipélago da Madeira GAB/CEHA - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	70 000	75 000	80 000	340 000	565 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	70 000	75 000	80 000	340 000	565 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

151

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Festival Colombo	TOTAL	0	0	115 000	230 000	240 000	1 000 000	1 585 000
DRAC - PST	CAP. 50 O.R.	0	0	115 000	230 000	240 000	1 000 000	1 585 000
2007-2013								
Festival Raízes do Atlântico	TOTAL	0	0	70 000	90 000	95 000	480 000	735 000
DRAC - FUN	CAP. 50 O.R.	0	0	70 000	90 000	95 000	480 000	735 000
2007-2013								
Festival de Poesia do Porto Santo	TOTAL	0	0	25 000	80 000	30 000	380 000	515 000
DRAC - PST	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	80 000	30 000	380 000	515 000
2007-2013								
Publicação de Edições Culturais	TOTAL	0	0	80 000	250 000	270 000	1 200 000	1 800 000
DRAC - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	80 000	250 000	270 000	1 200 000	1 800 000
2007-2013								
Apoio à Produção e Divulgação de Iniciativas Culturais	TOTAL	0	0	170 000	250 000	270 000	1 200 000	1 890 000
DRAC - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	170 000	250 000	270 000	1 200 000	1 890 000
2007-2013								
Apoio à Descentralização Cultural	TOTAL	0	0	500 000	680 000	700 000	2 880 000	4 760 000
DRAC - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	680 000	700 000	2 880 000	4 760 000
2007-2013								
FORO INTERCONTINENTAL - Centro Internacional de Estudos sobre a Sociedade Contemporânea	TOTAL	0	0	75 000	80 000	85 000	360 000	600 000
GAB - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	80 000	85 000	360 000	600 000
2007-2013								
Gabinete de Investigação e Desenvolvimento do Atlântico	TOTAL	0	0	10 000	20 000	25 000	120 000	175 000
GAB - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	20 000	25 000	120 000	175 000
2007-2013								
N Festival de Música da Madeira	TOTAL	0	0	190 000	300 000	320 000	2 000 000	2 810 000
DRAC - VCC	CAP. 50 O.R.	0	0	190 000	300 000	320 000	2 000 000	2 810 000
2007-2013								
N Congresso Internacional "Jardins do Mundo"	TOTAL	0	0	150 000	50 000	0	0	200 000
DRAC - FUN	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	50 000	0	0	200 000
2007-08								
N Promoção e apoio ao "Concelho da Cultura"	TOTAL	0	0	75 000	280 000	300 000	1 280 000	1 935 000
DRAC - PSL	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	280 000	300 000	1 280 000	1 935 000
2007-2013								
N O DEVE E O HAVER	TOTAL	0	0	80 000	110 000	100 000	250 000	540 000
GAB/CEHA - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	80 000	110 000	100 000	250 000	540 000
2007-2013								
Medida: Património arquivístico e promoção da leitura	TOTAL	0	0	785 000	2 085 000	2 230 000	11 060 000	16 160 000
N.º Projectos: 5	CAP. 50 O.R.	0	0	785 000	2 085 000	2 230 000	11 060 000	16 160 000
Biblioteca Pública Regional	TOTAL	0	0	80 000	145 000	150 000	620 000	995 000
DRAC - FUN	CAP. 50 O.R.	0	0	80 000	145 000	150 000	620 000	995 000
2007-2013								
Arquivo Regional	TOTAL	0	0	480 000	850 000	880 000	3 600 000	5 810 000
DRAC - FUN	CAP. 50 O.R.	0	0	480 000	850 000	880 000	3 600 000	5 810 000
2007-2013								
Biblioteca de Culturas Estrangeiras	TOTAL	0	0	10 000	50 000	55 000	240 000	355 000
DRAC - FUN	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	50 000	55 000	240 000	355 000
2007-2013								

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
MICE - Congressos e Incentivos DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	180 000	189 000	198 450	832 000	1 399 450
	CAP. 50 O.R.	0	0	180 000	189 000	198 450	832 000	1 399 450
Conheça a Madeira DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	175 000	200 000	250 000	900 000	1 525 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	175 000	200 000	250 000	900 000	1 525 000
Marketing Relacional DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	60 000	65 000	70 000	300 000	495 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	60 000	65 000	70 000	300 000	495 000
Medida: Gestão do destino turístico N.º Projectos: 10	TOTAL	0	0	9 333 000	10 157 000	10 903 250	48 138 000	78 531 250
	CAP. 50 O.R.	0	0	9 333 000	10 157 000	10 903 250	48 138 000	78 531 250
MIG - Madeira Island Golf DRT - MAC 2007-2013	TOTAL	0	0	500 000	900 000	930 000	3 880 000	6 210 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	900 000	930 000	3 880 000	6 210 000
Promoção das Provas Automobilísticas da RAM DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	750 000	900 000	930 000	4 350 000	6 930 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	750 000	900 000	930 000	4 350 000	6 930 000
Festa do Carnaval DRT - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	338 000	367 500	385 875	2 000 000	3 091 375
	CAP. 50 O.R.	0	0	338 000	367 500	385 875	2 000 000	3 091 375
Festa da Flor DRT - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	300 000	315 000	330 750	1 900 000	2 845 750
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	315 000	330 750	1 900 000	2 845 750
Festa do Vinho da Madeira DRT - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	180 000	200 000	210 000	880 000	1 470 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	180 000	200 000	210 000	880 000	1 470 000
Festa do Fim do Ano DRT - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	3 200 000	3 200 000	3 500 000	15 200 000	25 100 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	3 200 000	3 200 000	3 500 000	15 200 000	25 100 000
Encontro Regional de Bandas DRT - RBV 2007-2013	TOTAL	0	0	40 000	65 000	70 000	300 000	475 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	40 000	65 000	70 000	300 000	475 000
Festival do Atlântico DRT - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	650 000	682 500	716 625	3 900 000	5 949 125
	CAP. 50 O.R.	0	0	650 000	682 500	716 625	3 900 000	5 949 125
Iniciativas Diversas DRT - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	25 000	27 000	30 000	128 000	210 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	27 000	30 000	128 000	210 000
Iluminações Decorativas DRT - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	3 350 000	3 500 000	3 800 000	15 600 000	26 250 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	3 350 000	3 500 000	3 800 000	15 600 000	26 250 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO N.º Medidas: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	237 175 237 175	660 000 660 000	764 000 764 000	681 000 681 000	718 100 718 100	3 176 000 3 176 000	6 236 275 6 236 275
Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	9 000 9 000	74 000 74 000	82 000 82 000	356 000 356 000	521 000 521 000
Formação e valorização profissional dos quadros da DRT DRT - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	25 000 25 000	27 000 27 000	120 000 120 000	177 000 177 000
Formação e valorização profissional dos quadros da DRAC DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	2 000 2 000	27 000 27 000	30 000 30 000	128 000 128 000	187 000 187 000
Formação e valorização profissional dos quadros do GAB GAB - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	2 000 2 000	22 000 22 000	25 000 25 000	108 000 108 000	157 000 157 000
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 7	TOTAL CAP. 50 O.R.	237 175 237 175	660 000 660 000	615 000 615 000	422 000 422 000	441 100 441 100	2 100 000 2 100 000	4 475 275 4 475 275
Novas Tecnologias da Informação DRT - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	42 000 42 000	44 100 44 100	700 000 700 000	801 100 801 100
www.madeiraturism.org DRT - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	200 000 200 000	150 000 150 000	250 000 250 000	680 000 680 000	1 280 000 1 280 000
Informatização dos Serviços do Gabinete GAB - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	75 000 75 000	30 000 30 000	140 000 140 000	255 000 255 000
SIGRT - Sistema de Informação e Gestão Turística da RAM DRT - REG - Madeira Digital 2003-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	61 599 61 599	160 000 160 000	90 000 90 000	0 0	0 0	0 0	311 599 311 599
Intranet e Serviços de Turismo DRT - VCC - Madeira Digital 2003-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	175 575 175 575	500 000 500 000	250 000 250 000	0 0	0 0	0 0	925 575 925 575
Informatização do Novo Edifício do ARM/BPR DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	120 000 120 000	80 000 80 000	400 000 400 000	640 000 640 000
Informática dos Serviços da DRAC DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	35 000 35 000	37 000 37 000	180 000 180 000	262 000 262 000
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 4	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	140 000 140 000	185 000 185 000	195 000 195 000	720 000 720 000	1 240 000 1 240 000
Beneficiação do Edifício da SRTC GAB - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	60 000 60 000	40 000 40 000	45 000 45 000	200 000 200 000	345 000 345 000
Recuperação e Reabilitação do Edifício da DRAC DRAC - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	25 000 25 000	75 000 75 000	90 000 90 000	240 000 240 000	430 000 430 000
Beneficiação do Edifício da Direcção de Serviços Animação GAB - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	25 000 25 000	30 000 30 000	35 000 35 000	160 000 160 000	250 000 250 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

155

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUÍDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Beneficiação do Armazém da SRTC GAB - SCR 2007-2013	TOTAL	0	0	30 000	40 000	25 000	120 000	215 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	40 000	25 000	120 000	215 000
PROGRAMA: COOPERAÇÃO	TOTAL	0	30 000	462 500	287 576	11 000	46 000	837 076
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	0	30 000	462 500	287 576	11 000	46 000	837 076
Medida: Cooperação inter-regional	TOTAL	0	30 000	462 500	287 576	11 000	46 000	837 076
N.º Projectos: 4	CAP. 50 O.R.	0	30 000	462 500	287 576	11 000	46 000	837 076
Projectos de Cooperação com as Regiões Ultraperiféricas GAB - EXT 2007-2013	TOTAL	0	0	3 000	10 500	11 000	46 000	70 500
	CAP. 50 O.R.	0	0	3 000	10 500	11 000	46 000	70 500
MEDIAT II- Memória Digital Atlântica - Fotografia DRAC - REG - INTERREG III B 2006-07	TOTAL	0	30 000	120 000	0	0	0	150 000
	CAP. 50 O.R.	0	30 000	120 000	0	0	0	150 000
N MUSEUMAC - Rede de Museus Madeira, Açores, Canárias DRAC - REG - INTERREG III B 2007-08	TOTAL	0	0	189 500	160 500	0	0	350 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	189 500	160 500	0	0	350 000
N CULTURREG -Dinamização do Turismo Cultural DRAC - REG - INTERREG III B 2007-08	TOTAL	0	0	150 000	116 576	0	0	266 576
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	116 576	0	0	266 576

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	
3		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	239 888 058	217 025 409	328 263 270	284 945 000	144 545 000	10 129 375	1 224 796 112
	CAP. 50 O.R.	239 160 114	217 025 409	328 105 270	284 945 000	144 545 000	10 129 375	1 223 910 168
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	239 888 058	217 025 409	302 454 270	274 085 000	142 245 000	9 180 000	1 184 877 737
	CAP. 50 O.R.	239 160 114	217 025 409	302 296 270	274 085 000	142 245 000	9 180 000	1 183 991 793
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	25 809 000	10 860 000	2 300 000	949 375	39 918 375
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 809 000	10 860 000	2 300 000	949 375	39 918 375
PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL	0	0	10 000	10 000	0	0	20 000
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	10 000	0	0	20 000
Medida: Promoção da investigação e do desenvolvimento tecnológico	TOTAL	0	0	10 000	10 000	0	0	20 000
N.º Projectos: 1	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	10 000	0	0	20 000
N PACT - Projecto de Promoção e Divulgação de Cultura Científica e Tecnológica	TOTAL	0	0	10 000	10 000	0	0	20 000
LREC - REG 2007 - 2008	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	10 000	0	0	20 000
PROGRAMA: GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL	TOTAL	34 071 377	26 540 274	33 543 600	31 255 000	950 000	0	126 360 251
N.º Medidas: 2	CAP. 50 O.R.	34 071 377	26 540 274	33 543 600	31 255 000	950 000	0	126 360 251
Medida: Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos	TOTAL	22 108 377	7 940 058	11 193 000	11 760 000	500 000	0	53 501 435
N.º Projectos: 9	CAP. 50 O.R.	22 108 377	7 940 058	11 193 000	11 760 000	500 000	0	53 501 435
Canalização da Ribeira de Santo António DREP - FUN - POPRAM III FEDER 2000-2007	TOTAL	2 682 357	1 091 400	900 000	0	0	0	4 673 757
	CAP. 50 O.R.	2 682 357	1 091 400	900 000	0	0	0	4 673 757
Canalização da Ribeira dos Socorridos DREP - CLB 2000-2009	TOTAL	3 555 385	190 000	180 000	2 500 000	500 000	0	6 925 385
	CAP. 50 O.R.	3 555 385	190 000	180 000	2 500 000	500 000	0	6 925 385
Canalização da Ribeira de S. Vicente DREP - SVC 2006-2007	TOTAL	0	50 000	800 000	0	0	0	850 000
	CAP. 50 O.R.	0	50 000	800 000	0	0	0	850 000
Canalização da Ribeira de Faial DREP - SAN 1999-2008	TOTAL	3 429 453	699 120	200 000	2 000 000	0	0	6 328 573
	CAP. 50 O.R.	3 429 453	699 120	200 000	2 000 000	0	0	6 328 573
Canalização da Ribeira de Stª Luzia a Montante da Ponte da Fundoa DREP - FUN - POPRAM III FEDER 1999-2007	TOTAL	0	263 143	900 000	0	0	0	1 163 143
	CAP. 50 O.R.	0	263 143	900 000	0	0	0	1 163 143
Canalização da Ribeira de Machico DREP - MAC - POPRAM III FEDER 2000-2007	TOTAL	8 433 029	1 995 525	3 000 000	2 260 000	0	0	15 688 554
	CAP. 50 O.R.	8 433 029	1 995 525	3 000 000	2 260 000	0	0	15 688 554
Canalização da Ribeira de Santa Cruz DREP - SCR - POPRAM III FEDER 2002-2007	TOTAL	1 177 076	1 619 600	713 000	0	0	0	3 509 676
	CAP. 50 O.R.	1 177 076	1 619 600	713 000	0	0	0	3 509 676
N Consolidação e Estabilização de Falésias e Taludes DROT - VCC 2007-2008	TOTAL	0	0	3 000 000	2 000 000	0	0	5 000 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	3 000 000	2 000 000	0	0	5 000 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

158

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Canalização, Desassoreamento, Regularização e Serviços de Ribeiras DREP - VCC 2000-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 831 077 2 831 077	2 031 270 2 031 270	1 500 000 1 500 000	3 000 000 3 000 000	0 0	0 0	9 362 347 9 362 347
Medida: Protecção e valorização da orla costeira N.º Projectos: 20	TOTAL CAP. 50 O.R.	11 963 000 11 963 000	18 600 216 18 600 216	22 350 600 22 350 600	19 495 000 19 495 000	450 000 450 000	0 0	72 858 816 72 858 816
Protecção Marítima do Cais do Seixal DROT - PMZ 2001-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	4 336 571 4 336 571	100 000 100 000	1 500 000 1 500 000	0 0	0 0	0 0	5 936 571 5 936 571
Protecção Marginal do Jardim do Mar DROT - CAL 2001-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	3 487 789 3 487 789	2 500 000 2 500 000	1 010 000 1 010 000	0 0	0 0	0 0	6 997 789 6 997 789
Zona Balnear do Penedo - Porto da Cruz DROT - MAC 2001-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 187 1 187	227 650 227 650	228 000 228 000	0 0	0 0	0 0	456 837 456 837
Zona Balnear do Garaiaçu DROT - SCR 2001-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	130 725 130 725	2 270 397 2 270 397	2 000 000 2 000 000	1 145 000 1 145 000	0 0	0 0	5 546 122 5 546 122
Enrocamento de Protecção e Ampliação do Solário na Ribeira Brava DROT - RBV 2003-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	273 474 273 474	500 000 500 000	5 000 000 5 000 000	5 000 000 5 000 000	0 0	0 0	10 773 474 10 773 474
Prolongamento e Enrocamento do Solário até à Praceta 24 Julho DROT - SVC 2003-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	243 378 243 378	6 713 200 6 713 200	5 000 000 5 000 000	0 0	0 0	0 0	11 956 578 11 956 578
Zona Balnear e Protecção Marítima em S. Vicente DROT - SVC 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 178 206 1 178 206	1 740 000 1 740 000	189 000 189 000	0 0	0 0	0 0	3 107 206 3 107 206
Enrocamento de Protecção da Praia da Ponta do Sol DROT - PSL 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 310 974 2 310 974	2 670 000 2 670 000	478 600 478 600	0 0	0 0	0 0	5 459 574 5 459 574
Aquisição de Equipamento para Gestão da Orla Costeira DROT - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	145 000 145 000	0 0	0 0	0 0	145 000 145 000
Protecção Marítima da Ponta Delgada DROT - SVC 2007-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	200 000 200 000	4 750 000 4 750 000	450 000 450 000	0 0	5 400 000 5 400 000
Remodelação das Piscinas de São Vicente DROT - SVC 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	250 000 250 000	175 000 175 000	2 250 000 2 250 000	0 0	0 0	2 675 000 2 675 000
Reforço da Protecção Marítima da Ribeira Brava DROT - RBV 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	879 152 879 152	4 000 000 4 000 000	4 800 000 4 800 000	0 0	0 0	9 679 152 9 679 152
Valorização do Aterro do Porto Novo DROT - SCR 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	75 000 75 000	100 000 100 000	0 0	0 0	175 000 175 000
Zona Balnear da Ribeira da Janela DROT - PMZ 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	359 700 359 700	460 000 460 000	0 0	0 0	0 0	819 700 819 700

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Zona Balnear do Jardim do Mar	TOTAL	0	191 935	195 000	0	0	0	386 935
DROT - CAL	CAP. 50 O.R.	0	191 935	195 000	0	0	0	386 935
2006-2007								
Zona Balnear da Calheta	TOTAL	0	191 532	195 000	0	0	0	386 532
DROT - CAL	CAP. 50 O.R.	0	191 532	195 000	0	0	0	386 532
2006-2007								
N Estaleiro para Embarcações de Recreio	TOTAL	0	0	500 000	100 000	0	0	600 000
DROT - MAC	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	100 000	0	0	600 000
2007- 2008								
N Ligação Marginal à Praia da Maiata - Porto da Cruz	TOTAL	0	0	150 000	350 000	0	0	500 000
DROT - MAC	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	350 000	0	0	500 000
2007- 2008								
N Reabilitação de Infraestruturas de Acesso ao Mar	TOTAL	0	0	500 000	1 000 000	0	0	1 500 000
DROT - MAC	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	1 000 000	0	0	1 500 000
2007- 2008								
Outras Infraestruturas e Serviços de Apoio à Valorização do Litoral	TOTAL	696	6 650	350 000	0	0	0	357 346
DROT - VCC	CAP. 50 O.R.	696	6 650	350 000	0	0	0	357 346
2001-2007								
PROGRAMA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	TOTAL	1 547 598	1 165 775	5 160 000	3 850 000	0	0	11 723 373
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	1 547 598	1 165 775	5 160 000	3 850 000	0	0	11 723 373
Medida: Promoção da educação especial e reabilitação	TOTAL	1 547 598	1 165 775	5 160 000	3 850 000	0	0	11 723 373
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	1 547 598	1 165 775	5 160 000	3 850 000	0	0	11 723 373
Centro de Apoio à Deficiência Motora	TOTAL	0	250 000	4 150 000	3 850 000	0	0	8 250 000
DREP - FUN	CAP. 50 O.R.	0	250 000	4 150 000	3 850 000	0	0	8 250 000
2006-2008								
Centro de Apoio Psicopedagógico das Terças	TOTAL	0	790 775	885 000	0	0	0	1 675 775
DREP - PSL	CAP. 50 O.R.	0	790 775	885 000	0	0	0	1 675 775
2006-2007								
Remodelação do Internato da Quinta do Leme	TOTAL	1 547 598	125 000	125 000	0	0	0	1 797 598
DREP - FUN - POPRAM III FEDER	CAP. 50 O.R.	1 547 598	125 000	125 000	0	0	0	1 797 598
2000-2007								
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO	TOTAL	22 007 371	13 088 573	5 782 400	3 700 000	0	0	44 578 344
N.º Medidas: 3	CAP. 50 O.R.	22 007 371	13 088 573	5 782 400	3 700 000	0	0	44 578 344
Medida: Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica	TOTAL	2 474 519	9 532 828	5 392 400	3 700 000	0	0	21 099 747
N.º Projectos: 6	CAP. 50 O.R.	2 474 519	9 532 828	5 392 400	3 700 000	0	0	21 099 747
Museu da Bateia	TOTAL	56 515	6 587 150	3 000 000	3 500 000	0	0	13 143 665
DREP - MAC	CAP. 50 O.R.	56 515	6 587 150	3 000 000	3 500 000	0	0	13 143 665
2003-2008								
Centro Cultural da Ponta do Sol	TOTAL	1 787 994	1 125 350	786 000	0	0	0	3 699 344
DREP - PSL	CAP. 50 O.R.	1 787 994	1 125 350	786 000	0	0	0	3 699 344
2001-2007								
Centro de Estudos e História do Atlântico	TOTAL	0	745 801	800 000	0	0	0	1 545 801
DREP - FUN	CAP. 50 O.R.	0	745 801	800 000	0	0	0	1 545 801
2006-2007								
Casa da Música em Machico	TOTAL	0	800 000	500 000	100 000	0	0	1 400 000
DROT - MAC	CAP. 50 O.R.	0	800 000	500 000	100 000	0	0	1 400 000
2006-2008								

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (De 2 a 7)
Sede do Grupo Flores de Malo no Porto da Cruz DROT - MAC 2005-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	630 010 630 010	224 527 224 527	206 400 206 400	0 0	0 0	0 0	1 060 937 1 060 937
Outros Serviços e Infraestruturas Culturais DREP - VCC 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	50 000 50 000	100 000 100 000	100 000 100 000	0 0	0 0	250 000 250 000
Medida: Conservação e qualificação do património cultural e religioso N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	813 107 813 107	1 373 620 1 373 620	190 000 190 000	0 0	0 0	0 0	2 376 727 2 376 727
Recuperação do Solar do Ribeirinho DROT - MAC - POPRAM III FEDER 2003-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	813 107 813 107	1 373 620 1 373 620	190 000 190 000	0 0	0 0	0 0	2 376 727 2 376 727
Medida: Património arquivístico e promoção da leitura N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	18 719 745 18 719 745	2 182 125 2 182 125	200 000 200 000	0 0	0 0	0 0	21 101 870 21 101 870
Biblioteca e Arquivo da RAM DREP - FUN - POPRAM III FEDER 1992-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	18 719 745 18 719 745	2 182 125 2 182 125	200 000 200 000	0 0	0 0	0 0	21 101 870 21 101 870
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO N.º Medidas: 3	TOTAL CAP. 50 O.R.	15 777 684 15 777 684	32 978 115 32 978 115	25 297 000 25 297 000	17 035 000 17 035 000	3 300 000 3 300 000	0 0	94 387 799 94 387 799
Medida: Qualificação, requalificação e valorização do território N.º Projectos: 14	TOTAL CAP. 50 O.R.	6 342 038 6 342 038	9 342 680 9 342 680	9 905 000 9 905 000	9 785 000 9 785 000	1 800 000 1 800 000	0 0	37 174 718 37 174 718
Jardim Público do Tomêço DROT - FUN 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 556 242 1 556 242	750 000 750 000	2 760 000 2 760 000	0 0	0 0	0 0	5 066 242 5 066 242
Revitalização do Monte DROT - FUN - POPRAM III FEDER 2003-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	580 954 580 954	2 498 694 2 498 694	160 000 160 000	0 0	0 0	0 0	3 239 648 3 239 648
Parque e Jardim Público da Graça DROT - MAC - POPRAM III FEDER 2003-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	271 382 271 382	900 000 900 000	1 935 000 1 935 000	0 0	0 0	0 0	3 106 382 3 106 382
Arranjo Urbanístico do Largo de São Roque DROT - FUN 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	500 000 500 000	385 000 385 000	0 0	0 0	885 000 885 000
Jardim do Ribeirinho DROT - MAC 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	100 000 100 000	300 000 300 000	0 0	0 0	400 000 400 000
Requalificação do Miradouro e Zona Envolvente do Cabo Girão DROT - CLB 2006-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	88 300 88 300	500 000 500 000	1 000 000 1 000 000	600 000 600 000	0 0	2 188 300 2 188 300
Valorização Urbanística do Vale da Ribeira da Ponta do Sol DROT - PSL 2006-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	5 000 5 000	750 000 750 000	1 250 000 1 250 000	1 000 000 1 000 000	0 0	3 005 000 3 005 000
Arranjo Urbanístico dos Lamaceiros DROT - PMZ 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	497 554 497 554	400 000 400 000	0 0	0 0	0 0	897 554 897 554
Praça e Estacionamento Público da Serra de Água DROT - RBV 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	500 000 500 000	500 000 500 000	0 0	0 0	1 000 000 1 000 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)	
N EULER - Edifício Unidade Laboratorial de Energias Renováveis Século XXI LREC - REG 2007-2010	TOTAL	0	0	50 000	400 000	300 000	60 000	810 000	
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	400 000	300 000	60 000	810 000	
PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS		TOTAL	154 475 594	134 672 553	249 047 770	224 320 000	137 370 000	8 055 000	907 940 917
N.º Medidas: 5		CAP. 50 O.R.	153 775 234	134 672 553	248 889 770	224 320 000	137 370 000	8 055 000	907 082 557
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino N.º Projectos: 14	TOTAL	61 480 906	47 868 449	43 624 800	69 924 000	39 200 000	0	262 098 155	
	CAP. 50 O.R.	61 480 906	47 868 449	43 624 800	69 924 000	39 200 000	0	262 098 155	
Escola Básica do Campanário DREP - RBV - POPRAM III FEDER 1999-2007	TOTAL	5 146 378	1 368 909	312 800	0	0	0	6 828 087	
	CAP. 50 O.R.	5 146 378	1 368 909	312 800	0	0	0	6 828 087	
Escola Básica do Curral das Freiras DREP - CLB 2006-2008	TOTAL	0	2 914 003	2 000 000	2 200 000	0	0	7 114 003	
	CAP. 50 O.R.	0	2 914 003	2 000 000	2 200 000	0	0	7 114 003	
Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia DREP - FUN 2001-2007	TOTAL	897 432	6 179 569	200 000	0	0	0	7 277 001	
	CAP. 50 O.R.	897 432	6 179 569	200 000	0	0	0	7 277 001	
Construção da Escola Básica Bartolomeu Perestrelo e Pavilhão Gimnodesportivo DREP - FUN 2002-2007	TOTAL	10 520 030	2 853 000	900 000	0	0	0	14 273 030	
	CAP. 50 O.R.	10 520 030	2 853 000	900 000	0	0	0	14 273 030	
Construção de Escolas Básicas DREP - VCC - POPRAM III FEDER 2000-2009	TOTAL	22 767 161	11 924 551	13 000 000	15 000 000	10 000 000	0	72 691 712	
	CAP. 50 O.R.	22 767 161	11 924 551	13 000 000	15 000 000	10 000 000	0	72 691 712	
Construção da Escola Básica 2º e 3º Ciclos de S. Jorge DREP - SAN 2007-2008	TOTAL	0	0	1 000 000	1 485 000	0	0	2 485 000	
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 000 000	1 485 000	0	0	2 485 000	
Beneficiação e Conservação de Escolas e Equipamento Escolar DREP - VCC 2000-2009	TOTAL	4 560 950	3 968 376	9 000 000	15 000 000	15 000 000	0	47 529 326	
	CAP. 50 O.R.	4 560 950	3 968 376	9 000 000	15 000 000	15 000 000	0	47 529 326	
Remodelação/Modernização de Escolas Básicas e Secundárias DREP - VCC 2002-2008	TOTAL	810 773	5 184 224	2 500 000	5 500 000	0	0	13 994 997	
	CAP. 50 O.R.	810 773	5 184 224	2 500 000	5 500 000	0	0	13 994 997	
Redimensionamento de Infraestruturas Escolares DREP - VCC - POPRAM III FEDER 2000-2009	TOTAL	11 375 608	10 254 617	7 800 000	15 000 000	10 000 000	0	54 430 225	
	CAP. 50 O.R.	11 375 608	10 254 617	7 800 000	15 000 000	10 000 000	0	54 430 225	
Aquisição de Equipamentos Escolares DREP - VCC 2002-2007	TOTAL	1 699 983	2 200 000	1 767 000	0	0	0	5 666 983	
	CAP. 50 O.R.	1 699 983	2 200 000	1 767 000	0	0	0	5 666 983	
Escola Secundária e Tecnológica de São Martinho DREP - FUN 2007-2008	TOTAL	0	0	2 500 000	7 500 000	0	0	10 000 000	
	CAP. 50 O.R.	0	0	2 500 000	7 500 000	0	0	10 000 000	
Escola Básica e Secundária da Ribeira Brava DREP - RBV 2007-2009	TOTAL	0	0	1 500 000	6 000 000	3 000 000	0	10 500 000	
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 500 000	6 000 000	3 000 000	0	10 500 000	
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Jardim da Serra DREP - CLB 2006-2009	TOTAL	0	440 000	600 000	2 239 000	1 200 000	0	4 479 000	
	CAP. 50 O.R.	0	440 000	600 000	2 239 000	1 200 000	0	4 479 000	

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
i		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Escola Básica da Fajã da Ovelha DREP - CAL - POPRAM III FEDER 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	3 702 591 3 702 591	581 200 581 200	545 000 545 000	0 0	0 0	0 0	4 828 791 4 828 791
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas desportivas e de recreio N.º Projectos: 12	TOTAL CAP. 50 O.R.	31 278 090 31 278 090	36 579 252 36 579 252	27 099 500 27 099 500	31 855 000 31 855 000	12 000 000 12 000 000	0 0	138 811 842 138 811 842
Construção e Beneficiação de Piscinas Escolares DREP - VCC - POPRAM III FEDER 2001-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	10 522 899 10 522 899	10 138 586 10 138 586	3 387 500 3 387 500	15 000 000 15 000 000	12 000 000 12 000 000	0 0	51 048 985 51 048 985
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniço DREP - SCR 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 243 300 2 243 300	842 500 842 500	200 000 200 000	0 0	0 0	0 0	3 285 800 3 285 800
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniçal DREP - MAC 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 965 000 1 965 000	600 000 600 000	0 0	0 0	0 0	2 565 000 2 565 000
Complexo para a Natação Desportiva da Madeira DREP - FUN - POPRAM III FEDER 1991-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	18 178 001 18 178 001	10 462 700 10 462 700	1 900 000 1 900 000	0 0	0 0	0 0	30 540 701 30 540 701
Campo de Futebol de Câmara de Lobos DROT - CLB 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 085 000 1 085 000	1 500 000 1 500 000	5 490 000 5 490 000	0 0	0 0	8 075 000 8 075 000
Pavilhão Gimnodesportivo do Estreito de Câmara de Lobos DREP - CLB 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 200 000 1 200 000	1 900 000 1 900 000	2 500 000 2 500 000	0 0	0 0	5 600 000 5 600 000
Construção de Polidesportivos em Escolas Básicas e Secundárias DREP - VCC 2004-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	271 964 271 964	6 397 250 6 397 250	6 000 000 6 000 000	2 450 000 2 450 000	0 0	0 0	15 119 214 15 119 214
Campo de Futebol do Porto da Cruz DROT - MAC 2002-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	54 878 54 878	566 990 566 990	1 300 000 1 300 000	1 000 000 1 000 000	0 0	0 0	2 921 868 2 921 868
Cobertura do Polidesportivo da Água de Pena DROT - MAC 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	483 000 483 000	0 0	0 0	0 0	483 000 483 000
Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Santo DREP - PST - POPRAM III FEDER 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	2 228 521 2 228 521	3 600 000 3 600 000	3 500 000 3 500 000	0 0	0 0	9 328 521 9 328 521
Casa da Cultura e Pousada da Juventude DREP - SAN 2006-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 085 000 1 085 000	2 000 000 2 000 000	1 765 000 1 765 000	0 0	0 0	4 850 000 4 850 000
Outras Infraestruturas Desportivas e de Apoio à Juventude DREP - VCC 2000-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	7 048 7 048	607 705 607 705	4 229 000 4 229 000	150 000 150 000	0 0	0 0	4 993 753 4 993 753
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde N.º Projectos: 15	TOTAL CAP. 50 O.R.	19 801 202 19 801 202	24 398 285 24 398 285	19 511 000 19 511 000	76 600 000 76 600 000	70 000 000 70 000 000	5 000 000 5 000 000	215 310 487 215 310 487
Centro de Saúde e Segurança Social de St. António DREP - FUN - POPRAM III FEDER 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	3 526 102 3 526 102	1 151 725 1 151 725	700 000 700 000	0 0	0 0	0 0	5 377 827 5 377 827



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

165

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Novo Hospital Central do Funchal DREP - FUN 2006-2010	TOTAL	0	385 000	800 000	75 000 000	70 000 000	5 000 000	151 185 000
	CAP. 50 O.R.	0	385 000	800 000	75 000 000	70 000 000	5 000 000	151 185 000
Centro Cívico da Quinta Grande DROT - CLB 2002-2008	TOTAL	57 375	5 362 130	3 700 000	0	0	0	9 119 505
	CAP. 50 O.R.	57 375	5 362 130	3 700 000	0	0	0	9 119 505
Centro de Saúde e Segurança Social da Ponta do Sol DROT - PSL - POPRAM III FEDER 2002-2007	TOTAL	834 845	2 624 100	327 000	0	0	0	3 785 945
	CAP. 50 O.R.	834 845	2 624 100	327 000	0	0	0	3 785 945
Centro de Saúde e Segurança Social de São Vicente DROT - SVC - POPRAM III FEDER 2003-2007	TOTAL	2 308 412	1 987 050	2 800 000	0	0	0	7 095 462
	CAP. 50 O.R.	2 308 412	1 987 050	2 800 000	0	0	0	7 095 462
Centro Cívico da Ponta do Pargo DROT - CAL 2003-2007	TOTAL	22 395	5 346 205	2 600 000	0	0	0	7 968 600
	CAP. 50 O.R.	22 395	5 346 205	2 600 000	0	0	0	7 968 600
Centro de Saúde e Segurança Social dos Prazeres DROT - CAL 2006-2008	TOTAL	0	675 700	1 800 000	100 000	0	0	2 575 700
	CAP. 50 O.R.	0	675 700	1 800 000	100 000	0	0	2 575 700
Centro de Saúde e Segurança Social da Ribeira Brava DREP - RBV - POPRAM III FEDER 2001-2007	TOTAL	3 966 388	1 378 000	200 000	0	0	0	5 544 388
	CAP. 50 O.R.	3 966 388	1 378 000	200 000	0	0	0	5 544 388
Centro de Saúde e Segurança Social de São Roque DREP - FUN - POPRAM III FEDER 2001-2007	TOTAL	2 134 035	94 470	200 000	0	0	0	2 428 505
	CAP. 50 O.R.	2 134 035	94 470	200 000	0	0	0	2 428 505
Centro de Saúde e Segurança Social do Caniçal DREP - MAC - POPRAM III FEDER 2001-2007	TOTAL	1 514 505	1 495 000	200 000	0	0	0	3 209 505
	CAP. 50 O.R.	1 514 505	1 495 000	200 000	0	0	0	3 209 505
Remodelação do Hospital João de Almada DREP - FUN 2001-2007	TOTAL	3 020 523	3 818 905	5 829 000	0	0	0	12 668 428
	CAP. 50 O.R.	3 020 523	3 818 905	5 829 000	0	0	0	12 668 428
Centro de Saúde e Segurança Social da Santa DREP - PMZ - POPRAM III FEDER 2002-2007	TOTAL	1 115 430	20 000	70 000	0	0	0	1 205 430
	CAP. 50 O.R.	1 115 430	20 000	70 000	0	0	0	1 205 430
Centro de Saúde do Monte DREP - FUN - POPRAM III FEDER 2000-2007	TOTAL	1 297 666	0	50 000	0	0	0	1 347 666
	CAP. 50 O.R.	1 297 666	0	50 000	0	0	0	1 347 666
Centro de Saúde e Segurança Social de São Gonçalo DROT - FUN 2007-2008	TOTAL	0	0	150 000	1 900 000	0	0	1 650 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	1 900 000	0	0	1 650 000
Outras Infraestruturas e Equipamentos de Apoio à Saúde DROT/DREP - VCC 2005-2007	TOTAL	3 526	60 000	85 000	0	0	0	148 526
	CAP. 50 O.R.	3 526	60 000	85 000	0	0	0	148 526
Medida: Melhoria das acessibilidades internas e externas e reforço da mobilidade N.º Projectos: 32	TOTAL	39 604 885	22 975 520	154 638 209	45 763 500	16 000 000	3 000 000	281 982 105
	CAP. 50 O.R.	39 604 885	22 975 520	154 638 209	45 763 500	16 000 000	3 000 000	281 982 105
Ligação Calvário Lombo do Galo e Marinheira - Estrelto de C.º de Lobos DROT - CLB 2006-2009	TOTAL	0	85 390	100 000	2 000 000	1 000 000	0	3 185 390
	CAP. 50 O.R.	0	85 390	100 000	2 000 000	1 000 000	0	3 185 390

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E TRANSPORTES

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Medida: Melhoria da segurança e da operacionalidade das infra-estruturas e dos equipamentos N.º Projectos: 5	TOTAL	2 310 511	2 851 047	4 174 270	177 500	170 000	55 000	9 738 328
	CAP. 50 O.R.	1 610 151	2 851 047	4 016 270	177 500	170 000	55 000	8 879 968
Estação de Autocarros e Estacionamento Público de Machico DORT - MAC 2004-2007	TOTAL	85 071	2 061 115	200 000	0	0	0	2 346 186
	CAP. 50 O.R.	85 071	2 061 115	200 000	0	0	0	2 346 186
Estruturas de Apoio à Segurança Rodoviária no Curral das Freiras DROT - CLB 2002-2007	TOTAL	297 527	100 000	1 135 000	0	0	0	1 532 527
	CAP. 50 O.R.	297 527	100 000	1 135 000	0	0	0	1 532 527
Modernização e Consolidação das Infraestruturas da Qualidade LREC - REG - PRIME 1998-2009	TOTAL	1 927 913	619 932	1 268 000	115 000	115 000	0	4 045 845
	CAP. 50 O.R.	1 227 553	619 932	1 110 000	115 000	115 000	0	3 187 485
Reforço e Modernização das Capacidades Metrológicas do Centro de Metrologia LREC - REG 2006-2010	TOTAL	0	70 000	71 270	62 500	55 000	55 000	313 770
	CAP. 50 O.R.	0	70 000	71 270	62 500	55 000	55 000	313 770
N Modernização das Infraestruturas de Segurança DROT - REG 2007-2007	TOTAL	0	0	1 500 000	0	0	0	1 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 500 000	0	0	0	1 500 000
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO N.º Medidas: 2	TOTAL	4 314 740	4 057 950	4 750 000	200 000	0	0	13 322 690
	CAP. 50 O.R.	4 314 740	4 057 950	4 750 000	200 000	0	0	13 322 690
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 6	TOTAL	2 062 345	2 875 861	1 250 000	200 000	0	0	6 388 206
	CAP. 50 O.R.	2 062 345	2 875 861	1 250 000	200 000	0	0	6 388 206
Modernização e Informatização dos Serviços da SRES GAB - REG 2005-2008	TOTAL	1 636 260	278 547	280 000	100 000	0	0	2 294 807
	CAP. 50 O.R.	1 636 260	278 547	280 000	100 000	0	0	2 294 807
SMEC - Sistema Multimédia de Exames de Condução DRTT - REG 2006-2007	TOTAL	0	54 473	51 000	0	0	0	59 473
	CAP. 50 O.R.	0	54 473	51 000	0	0	0	59 473
Modernização dos Meios de Comunicação entre a DRTT e a DGV DRTT - REG 2005-2007	TOTAL	11 115	29 449	20 000	0	0	0	60 564
	CAP. 50 O.R.	11 115	29 449	20 000	0	0	0	60 564
Modernização do LREC LREC - REG 2006-2008	TOTAL	0	171 710	160 000	100 000	0	0	431 710
	CAP. 50 O.R.	0	171 710	160 000	100 000	0	0	431 710
Sistema de Informação Geográfica DRGC - REG - POPRAM III FEDER 1996-2007	TOTAL	19 754	2 158 020	725 000	0	0	0	2 902 774
	CAP. 50 O.R.	19 754	2 158 020	725 000	0	0	0	2 902 774
Modernização do Sistema Cadastral da RAM DRGC - REG 2004-2007	TOTAL	395 216	183 662	60 000	0	0	0	638 878
	CAP. 50 O.R.	395 216	183 662	60 000	0	0	0	638 878
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 1	TOTAL	2 252 395	1 182 089	3 500 000	0	0	0	6 934 484
	CAP. 50 O.R.	2 252 395	1 182 089	3 500 000	0	0	0	6 934 484
Construção e Beneficiação de Edifícios e Equipamentos Públicos DREP - REG 2000-2007	TOTAL	2 252 395	1 182 089	3 500 000	0	0	0	6 934 484
	CAP. 50 O.R.	2 252 395	1 182 089	3 500 000	0	0	0	6 934 484

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	402 420	5 735 494	13 730 253	21 193 938	19 124 874	75 067 008	135 253 987
	CAP. 50 O.R.	62 065	4 217 200	13 499 827	20 115 055	19 034 541	74 705 676	131 634 364
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	402 420	5 735 494	13 595 584	19 983 269	19 099 874	75 067 008	133 883 649
	CAP. 50 O.R.	62 065	4 217 200	13 405 108	19 892 936	19 009 541	74 705 676	131 292 526
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	134 669	1 210 669	25 000	0	1 370 338
	CAP. 50 O.R.	0	0	94 719	222 119	25 000	0	341 838
PROGRAMA: SAÚDE	TOTAL	244 756	1 701 638	4 326 329	7 772 929	7 072 741	29 305 264	50 423 657
N.º Medidas: 3	CAP. 50 O.R.	32 515	645 200	4 135 853	7 682 596	6 982 408	28 943 932	48 422 504
Medida: Reforço da acessibilidade e da qualidade dos serviços de saúde	TOTAL	212 241	1 249 638	3 152 829	6 118 679	5 598 216	21 631 264	37 962 867
N.º Projectos: 15	CAP. 50 O.R.	0	193 200	2 962 353	6 028 346	5 507 883	21 269 932	35 961 714
Formação e Aperfeiçoamento Profissional DRGDR - REG - POPRAM III FSE 2007-2013	TOTAL	0	0	158 333	185 000	185 000	740 000	1 268 333
	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	94 667	94 667	378 668	643 002
Apoio a Famílias e a Instituições Particulares de Solidariedade Social GAB - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	130 000	130 000	130 000	520 000	910 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	130 000	130 000	130 000	520 000	910 000
Plano Regional de Saúde DRGDR SRS - REG 2004-2010	TOTAL	0	0	100 000	200 000	200 000	200 000	700 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	200 000	200 000	200 000	700 000
Processo Clínico Electrónico DRGDR SRS - REG - Madeira Digital 2004-2008	TOTAL	198 000	5 946	35 527	35 527	0	0	275 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	35 527	35 527	0	0	71 054
Digitalização da Informação Clínica DRGDR SRS - REG - Madeira Digital 2004-2008	TOTAL	0	808 730	50 000	96 875	0	0	955 605
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	96 875	0	0	146 875
Telemedicina DRGDR SRS - REG - Madeira Digital 2004-2008	TOTAL	14 241	123 962	25 826	25 826	0	0	189 855
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 826	25 826	0	0	51 652
Portal do Serviço Regional de Saúde DRGDR SRS - REG - Madeira Digital 2004-2008	TOTAL	0	35 000	7 500	7 500	0	0	50 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	7 500	7 500	0	0	15 000
Gestão do Plano de Saúde e Sistemas de Informação DRSP REG 2007-2013	TOTAL	0	0	13 500	17 550	22 815	29 660	83 525
	CAP. 50 O.R.	0	0	13 500	17 550	22 815	29 660	83 525
SIAPBE - Sistema de Informação para Apoio à Prática Baseada na Evidência DRGDR SRS - REG - POPRAM III FEDER 2007-2008	TOTAL	0	0	150 000	200 000	0	0	350 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	150 000	200 000	0	0	350 000
Desenvolvimento de Estudos e Inquéritos GAB - REG 2007-2008	TOTAL	0	0	100 000	150 000	0	0	250 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	150 000	0	0	250 000
Gestão Informática da Prescrição de Medicamentos DRGDR - FUN - POPRAM III FEDER 2006-2007	TOTAL	0	276 000	357 143	0	0	0	633 143
	CAP. 50 O.R.	0	193 200	250 000	0	0	0	443 200
Equipamento de Diagnóstico e Terapêutica DRGDR SRS - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	1 000 000	2 920 277	2 920 277	11 681 108	18 521 662
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 000 000	2 920 277	2 920 277	11 681 108	18 521 662



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

172

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Equipamento de Apoio às Áreas Médicas DRGDR SRS - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	200 000	716 299	716 299	2 865 196	4 497 794
	CAP. 50 O.R.	0	0	200 000	716 299	716 299	2 865 196	4 497 794
Bens e Equipamentos para Acolhimento de Doentes DRGDR SRS - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	750 000	1 398 825	1 398 825	5 595 300	9 142 950
	CAP. 50 O.R.	0	0	750 000	1 398 825	1 398 825	5 595 300	9 142 950
N Equipamento de Inovação e Substituição DRGDR - FUN 2007-2009	TOTAL	0	0	75 000	35 000	25 000	0	135 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	75 000	35 000	25 000	0	135 000
Medida: Promoção da saúde pública e da melhoria dos cuidados de saúde N.º Projectos: 5	TOTAL	32 515	347 000	773 500	1 119 100	941 330	4 894 000	8 107 445
	CAP. 50 O.R.	32 515	347 000	773 500	1 119 100	941 330	4 894 000	8 107 445
Promoção de Estilos de Vida Saudável DRSP - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	200 000	700 700	910 910	4 736 000	6 547 610
	CAP. 50 O.R.	0	0	200 000	700 700	910 910	4 736 000	6 547 610
Inovação e Qualidade em Saúde Pública DRSP - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	18 000	23 400	30 420	158 000	229 820
	CAP. 50 O.R.	0	0	18 000	23 400	30 420	158 000	229 820
Desinfestação de Mosquitos na Cidade do Funchal DRSP - REG 2006-2007	TOTAL	0	332 000	160 500	0	0	0	492 500
	CAP. 50 O.R.	0	332 000	160 500	0	0	0	492 500
Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados GAB - REG 2004-2008	TOTAL	32 515	15 000	75 000	75 000	0	0	197 515
	CAP. 50 O.R.	32 515	15 000	75 000	75 000	0	0	197 515
Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados DRGDR SRS - REG - POPRAM III FEDER 2007-2008	TOTAL	0	0	320 000	320 000	0	0	640 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	320 000	320 000	0	0	640 000
Medida: Prevenção e combate a situações de risco N.º Projectos: 3	TOTAL	0	105 000	400 000	535 150	533 195	2 780 000	4 353 345
	CAP. 50 O.R.	0	105 000	400 000	535 150	533 195	2 780 000	4 353 345
Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas da População da RAM SRPT - REG 2006-08	TOTAL	0	90 000	75 000	100 000	0	0	265 000
	CAP. 50 O.R.	0	90 000	75 000	100 000	0	0	265 000
Prevenção e Controlo de Problemas de Saúde Prioritários DRSP - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	300 000	410 150	533 195	2 780 000	4 023 345
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	410 150	533 195	2 780 000	4 023 345
Estudo da Caracterização do Fenómeno da Toxicodependência na RAM SRPT - REG 2006-2008	TOTAL	0	15 000	25 000	25 000	0	0	65 000
	CAP. 50 O.R.	0	15 000	25 000	25 000	0	0	65 000
PROGRAMA: INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL N.º Medidas: 1	TOTAL	0	22 000	25 000	25 000	0	0	72 000
	CAP. 50 O.R.	0	22 000	25 000	25 000	0	0	72 000
Medida: Promoção da coesão e da inclusão social N.º Projectos: 1	TOTAL	0	22 000	25 000	25 000	0	0	72 000
	CAP. 50 O.R.	0	22 000	25 000	25 000	0	0	72 000
Redução do Estigma de Promoção da Inclusão de Pessoas SRPT - REG 2006-08	TOTAL	0	22 000	25 000	25 000	0	0	72 000
	CAP. 50 O.R.	0	22 000	25 000	25 000	0	0	72 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

173

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	TOTAL	28 250	3 500 000	5 860 000	3 116 000	3 066 000	10 164 000	25 734 250
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	28 250	3 500 000	5 860 000	3 116 000	3 066 000	10 164 000	25 734 250
Medida: Protecção do território e apoio ao socorro	TOTAL	28 250	3 500 000	5 860 000	3 116 000	3 066 000	10 164 000	25 734 250
N.º Projectos: 4	CAP. 50 O.R.	28 250	3 500 000	5 860 000	3 116 000	3 066 000	10 164 000	25 734 250
Aquisição de Equipamentos de Socorro SRPCBM - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	10 000	100 000	100 000	400 000	610 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	100 000	100 000	400 000	610 000
Construção do Campo Escola SRPCBM - SCR 2000-2010	TOTAL	0	500 000	350 000	750 000	700 000	700 000	3 000 000
	CAP. 50 O.R.	0	500 000	350 000	750 000	700 000	700 000	3 000 000
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros GAB - VCC 1998-07	TOTAL	28 250	3 000 000	3 500 000	0	0	0	6 528 250
	CAP. 50 O.R.	28 250	3 000 000	3 500 000	0	0	0	6 528 250
Apoio às Associações de Bombeiros GAB - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	2 000 000	2 266 000	2 266 000	9 064 000	15 596 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	2 000 000	2 266 000	2 266 000	9 064 000	15 596 000
PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	TOTAL	0	0	3 188 500	8 857 693	8 857 693	35 430 772	56 334 658
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	0	0	3 188 500	8 857 693	8 857 693	35 430 772	56 334 658
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas do sector da saúde	TOTAL	0	0	3 188 500	8 857 693	8 857 693	35 430 772	56 334 658
N.º Projectos: 4	CAP. 50 O.R.	0	0	3 188 500	8 857 693	8 857 693	35 430 772	56 334 658
Beneficiação das Estruturas Físicas dos Centros de Saúde DRGDR SRS - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	300 000	443 197	443 197	1 772 788	2 959 182
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	443 197	443 197	1 772 788	2 959 182
Equipamentos de Inovação e Substituição para os Centros de Saúde DRGDR SRS - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	1 000 000	2 564 183	2 564 183	10 256 732	16 385 098
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 000 000	2 564 183	2 564 183	10 256 732	16 385 098
Beneficiação das Estruturas Físicas Hospitalares DRGDR SRS - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	888 500	3 323 113	3 323 113	13 292 452	20 827 178
	CAP. 50 O.R.	0	0	888 500	3 323 113	3 323 113	13 292 452	20 827 178
Implementação do Plano Director do HCF DRGDR SRS - FUN - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL	0	0	1 000 000	2 527 200	2 527 200	10 108 800	16 163 200
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 000 000	2 527 200	2 527 200	10 108 800	16 163 200
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	TOTAL	1 300	50 000	190 000	148 800	128 440	166 972	685 512
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	1 300	50 000	190 000	148 800	128 440	166 972	685 512
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos	TOTAL	1 300	50 000	190 000	148 800	128 440	166 972	685 512
N.º Projectos: 2	CAP. 50 O.R.	1 300	50 000	190 000	148 800	128 440	166 972	685 512
Beneficiação das Estruturas Físicas da DRGDR DRGDR - FUN 2005-2008	TOTAL	1 300	50 000	150 000	50 000	0	0	251 300
	CAP. 50 O.R.	1 300	50 000	150 000	50 000	0	0	251 300
Beneficiação das Estruturas Físicas da DRSP DRSP - FUN 2007-2013	TOTAL	0	0	40 000	98 800	128 440	166 972	434 212
	CAP. 50 O.R.	0	0	40 000	98 800	128 440	166 972	434 212

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	14 960 830	7 181 233	58 896 241	105 973 043	58 609 215	146 610 715	392 231 277
	CAP. 50 O.R.	14 568 374	7 076 223	44 961 748	44 643 177	26 433 660	100 070 715	237 753 897
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	14 960 830	7 181 233	57 765 066	104 727 751	57 988 923	144 689 547	387 313 350
	CAP. 50 O.R.	14 568 374	7 076 223	43 830 573	43 397 885	25 813 368	98 149 547	232 835 970
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	1 131 175	1 245 292	620 292	1 921 168	4 917 927
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 131 175	1 245 292	620 292	1 921 168	4 917 927
PROGRAMA: INOVAÇÃO E QUALIDADE N.º Medidas: 2	TOTAL	3 236 186	2 736 850	3 934 061	9 802 983	1 946 810	6 204 536	27 861 426
	CAP. 50 O.R.	3 113 511	2 667 175	2 477 643	4 388 035	1 939 310	6 204 536	20 790 210
Medida: Promoção da inovação e sociedade do conhecimento N.º Projectos: 4	TOTAL	0	6 250	2 630 512	7 886 560	192 750	540 000	11 256 072
	CAP. 50 O.R.	0	5 000	1 360 000	2 545 432	186 250	540 000	4 636 682
M Promoção da Sociedade do Conhecimento NESI - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	25 000	137 500	137 500	400 000	700 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	137 500	137 500	400 000	700 000
M Ciclo de Boas Práticas NESI - REG - PO FEDER 2007-2013	TOTAL	0	0	35 000	35 000	35 000	140 000	245 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	35 000	35 000	35 000	140 000	245 000
Desenvolvimento de Projecto Piloto e Promoção para a Inovação M. Tecnopolo - FUN - POPRAM III FEDER 2007-2009	TOTAL	0	0	423 788	3 235 406	20 250	0	3 679 444
	CAP. 50 O.R.	0	0	300 000	1 606 622	13 750	0	1 920 372
Madeira Mobile Test Bed M. Tecnopolo - FUN - POPRAM III FEDER 2006-2008	TOTAL	0	6 250	2 146 724	4 478 654	0	0	6 631 628
	CAP. 50 O.R.	0	5 000	1 000 000	766 310	0	0	1 771 310
Medida: Fomento da utilização das tecnologias da informação e da comunicação N.º Projectos: 9	TOTAL	3 236 186	2 730 600	1 303 549	1 916 423	1 754 060	5 664 536	16 605 354
	CAP. 50 O.R.	3 113 511	2 662 175	1 117 643	1 842 603	1 753 060	5 664 536	16 153 528
TICE - Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação DRE - REG - Madeira Digital 2007-2013	TOTAL	0	0	94 409	103 000	103 000	412 000	712 409
	CAP. 50 O.R.	0	0	94 409	103 000	103 000	412 000	712 409
Escola Virtual - Estou na Escola com os meus amigos DRE - REG - Madeira Digital 2007-2013	TOTAL	0	0	50 000	55 000	55 000	220 000	380 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	55 000	55 000	220 000	380 000
Projecto Ensino à Distância DRE - REG - Madeira Digital 2007-2013	TOTAL	0	0	56 000	61 600	61 600	246 400	425 600
	CAP. 50 O.R.	0	0	56 000	61 600	61 600	246 400	425 600
REI XXI - Rede Escolar Integrada DRPRE - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL	0	0	500 000	1 015 960	1 015 960	2 600 000	5 131 920
	CAP. 50 O.R.	0	0	500 000	1 015 960	1 015 960	2 600 000	5 131 920
Acesso à Internet em Banda Larga NESI - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	40 000	70 000	70 000	240 000	420 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	40 000	70 000	70 000	240 000	420 000
M Connect - Quadros para a Economia do Conhecimento NESI - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	25 000	137 500	137 500	400 000	700 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	137 500	137 500	400 000	700 000
Criação de Infocentros M. Tecnopolo - FUN - POPRAM III FEDER 2002-2008	TOTAL	353 162	68 425	183 680	59 543	0	0	664 810
	CAP. 50 O.R.	230 487	0	72 594	59 543	0	0	362 624

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Equipamento Escolar Básico	TOTAL	0	0	180 000	429 010	429 010	1 000 000	2 038 020
DRPRE - REG - POPRAM III FEDER	CAP. 50 O.R.	0	0	180 000	429 010	429 010	1 000 000	2 038 020
2007-2013								
Equipamento Escolar Técnico	TOTAL	0	0	135 000	187 700	187 700	600 000	1 110 400
DRPRE - REG - POPRAM III FEDER	CAP. 50 O.R.	0	0	135 000	187 700	187 700	600 000	1 110 400
2007-2013								
Medida: Promoção da formação profissional	TOTAL	0	5 119	18 786 400	42 723 443	44 444 590	109 743 120	215 702 672
N.º Projectos: 7	CAP. 50 O.R.	0	1 912	6 714 670	10 194 068	12 286 665	63 203 120	92 400 435
Desenvolvimento do Capital Humano	TOTAL	0	0	2 250 000	2 625 000	2 625 000	10 000 000	17 500 000
DRFP - REG - POPRAM III FSE	CAP. 50 O.R.	0	0	2 250 000	2 625 000	2 625 000	10 000 000	17 500 000
2007-2013								
Outros Programas Comunitários	TOTAL	0	0	120 000	172 500	172 500	620 000	1 085 000
DRFP-FA - REG - OIC	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	43 125	43 125	155 000	271 250
2007-2013								
Acções de Formação Profissional	TOTAL	0	0	4 100 000	6 527 334	8 418 260	47 033 895	66 079 489
EPHTM - REG - POPRAM III FSE	CAP. 50 O.R.	0	0	4 100 000	6 527 334	8 418 260	47 033 895	66 079 489
2007-2013								
Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	TOTAL	0	0	120 000	578 609	760 280	4 024 225	5 483 114
EPHTM - FUN - POPRAM III FSE	CAP. 50 O.R.	0	0	120 000	578 609	760 280	4 024 225	5 483 114
2007-2013								
Acções de Formação no Âmbito do CEPAM	TOTAL	0	0	367 794	484 881	510 000	2 270 000	3 632 675
CEPAM - REG - POPRAM III FSE	CAP. 50 O.R.	0	0	177 794	388 088	410 000	1 870 000	2 845 882
2007-2013								
Círculo de Concertos	TOTAL	0	5 119	17 756	5 119	0	0	27 994
CEPAM - FUN - Leonardo da Vinci	CAP. 50 O.R.	0	1 912	6 876	1 912	0	0	10 700
2006-2008								
Programas por Iniciativa de Outrem	TOTAL	0	0	11 810 850	32 330 000	31 958 550	45 795 000	121 894 400
DRFP-FA - REG - POPRAM III FSE	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	30 000	30 000	120 000	210 000
2007-2013								
Medida: Promoção da educação especial e reabilitação	TOTAL	0	0	845 000	3 772 500	2 892 500	7 940 000	15 450 000
N.º Projectos: 13	CAP. 50 O.R.	0	0	845 000	3 772 500	2 892 500	7 940 000	15 450 000
Formação Profissional de Pessoal Docente e Técnico	TOTAL	0	0	125 000	207 500	207 500	720 000	1 260 000
DREER - REG - POPRAM III FSE	CAP. 50 O.R.	0	0	125 000	207 500	207 500	720 000	1 260 000
2007-2013								
Ajudas Técnicas para Pessoas Portadoras de Deficiência	TOTAL	0	0	50 000	125 000	125 000	400 000	700 000
DREER - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	125 000	125 000	400 000	700 000
2007-2013								
Projectos de Investigação/Acção	TOTAL	0	0	10 000	155 000	155 000	400 000	720 000
DREER - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	155 000	155 000	400 000	720 000
2007-2013								
Formação Pré-Profissional de Deficientes	TOTAL	0	0	40 000	110 000	110 000	400 000	660 000
DREER - REG	CAP. 50 O.R.	0	0	40 000	110 000	110 000	400 000	660 000
2007-2013								
Formação Profissional de Deficientes	TOTAL	0	0	250 000	625 000	625 000	2 000 000	3 500 000
DREER - REG - POPRAM III FSE	CAP. 50 O.R.	0	0	250 000	625 000	625 000	2 000 000	3 500 000
2007-2013								

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Instalação de Centros Psico-pedagógicos DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	25 000 25 000	194 500 194 500	107 500 107 500	320 000 320 000	647 000 647 000
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	75 000 75 000	762 500 762 500	562 500 562 500	1 600 000 1 600 000	3 000 000 3 000 000
Criação de Centros de Emprego Protegido DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	241 500 241 500	147 500 147 500	400 000 400 000	794 000 794 000
O Acesso à Sociedade da Informação na Educação Especial DREER - REG - Madeira Digital 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	75 000 75 000	212 500 212 500	162 500 162 500	400 000 400 000	850 000 850 000
Renovação do Parque Automóvel da DREER DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	75 000 75 000	440 000 440 000	225 000 225 000	100 000 100 000	840 000 840 000
Integração Profissional de Deficientes DREER - REG - POPRAM III FSE 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	75 000 75 000	262 500 262 500	262 500 262 500	800 000 800 000	1 400 000 1 400 000
Adaptações Habitacionais DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	130 000 130 000	80 000 80 000	200 000 200 000	420 000 420 000
Instalação de Centros de Actividades Ocupacionais DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	306 500 306 500	122 500 122 500	200 000 200 000	659 000 659 000
PROGRAMA: DESPORTO E JUVENTUDE N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	20 283 500 20 283 500	0 0	0 0	0 0	20 283 500 20 283 500
Medida: Valorização da actividade desportiva N.º Projectos: 5	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	20 283 500 20 283 500	0 0	0 0	0 0	20 283 500 20 283 500
Apoio às SAD com participação na Competição Nacional de Futebol (I e II Liga), Campeonatos da Liga de Clubes de Basquetebol Masculino, da Liga de Andebol Masculino e Feminino e da 1ª Divisão de Hóquei em patins. IDRAM - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	4 800 000 4 800 000	0 0	0 0	0 0	4 800 000 4 800 000
Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras e Apoio a Projectos de Elevado Nível Potencial IDRAM - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	8 000 000 8 000 000	0 0	0 0	0 0	8 000 000 8 000 000
Apoio às Deslocações Aéreas e Marítimas Inerentes à Participação das Equipas em Campeonatos Regionais, Nacionais e Internacionais IDRAM - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	3 650 000 3 650 000	0 0	0 0	0 0	3 650 000 3 650 000
Apoio aos Atletas de Alta Competição, Clubes em Competição Regional, Recreação e Lazer e Organização de Eventos Desportivos IDRAM - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	3 832 500 3 832 500	0 0	0 0	0 0	3 832 500 3 832 500
Participação no Capital das Sociedades Anónimas Desportivas IDRAM - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	1 000 1 000	0 0	0 0	0 0	1 000 1 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	70 000 70 000	265 000 265 000	265 000 265 000	800 000 800 000	1 400 000 1 400 000
Medida: Valorização, qualificação e divulgação da oferta cultural e museológica N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	70 000 70 000	265 000 265 000	265 000 265 000	800 000 800 000	1 400 000 1 400 000
M Biblioteca Digital da História da Madeira NESI - REG - POP FEDER 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	70 000 70 000	265 000 265 000	265 000 265 000	800 000 800 000	1 400 000 1 400 000
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO N.º Medidas: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	230 000 230 000	1 211 650 1 211 650	1 211 650 1 211 650	2 886 400 2 886 400	5 539 700 5 539 700
Medida: Desenvolvimento social e comunitário N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	230 000 230 000	1 211 650 1 211 650	1 211 650 1 211 650	2 886 400 2 886 400	5 539 700 5 539 700
Ampliação e Reapetrechamento de Estabelecimentos de 1ª Infância DREER - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	230 000 230 000	1 211 650 1 211 650	1 211 650 1 211 650	2 886 400 2 886 400	5 539 700 5 539 700
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL N.º Medidas: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	480 435 210 654	32 128 0	615 996 405 327	37 705 583 14 520 150	57 000 47 370	0 0	38 891 142 15 183 501
Medida: Promoção e apoio ao aumento da capacidade e dos factores competitivos N.º Projectos: 4	TOTAL CAP. 50 O.R.	480 435 210 654	32 128 0	331 501 305 327	7 126 252 3 454 506	41 000 37 000	0 0	8 011 316 4 007 487
Estudos, projectos e missões para a Internacionalização M. Tecnopolo - REG - POPRAM III FEDER 2007-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	159 151 150 000	5 943 106 2 890 908	30 000 27 000	0 0	6 132 257 3 067 908
Feiras Internacionais M. Tecnopolo - REG - POPRAM III FEDER 2007-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	52 950 50 000	1 183 146 563 598	11 000 10 000	0 0	1 247 096 623 598
Promoção de Congressos e Feiras - CIFEC M. Tecnopolo - REG - POPRAM III FEDER 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	165 459 71 079	12 238 0	35 539 35 539	0 0	0 0	0 0	213 236 106 618
Modernização, Eficiência e Versatilidade do CIFEC M. Tecnopolo - FUN - POPRAM III FEDER 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	314 976 139 575	19 890 0	83 861 69 788	0 0	0 0	0 0	418 727 209 363
Medida: Criação e melhoria de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento empresarial N.º Projectos: 1	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	284 495 100 000	30 579 331 11 065 644	16 000 10 370	0 0	30 879 826 11 176 014
Edifícios e Módulos Empresariais e de Revitalização Urbana M. Tecnopolo - FUN - POPRAM III FEDER 2006-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	284 495 100 000	30 579 331 11 065 644	16 000 10 370	0 0	30 879 826 11 176 014
PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS N.º Medidas: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	7 680 869 7 680 869	2 927 639 2 927 639	8 966 328 8 966 328	2 508 050 2 508 050	2 302 681 2 302 681	7 343 891 7 343 891	31 729 458 31 729 458
Medida: Melhoria e reordenamento da rede de infra-estruturas de ensino N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	7 680 869 7 680 869	2 927 639 2 927 639	2 101 328 2 101 328	2 508 050 2 508 050	2 302 681 2 302 681	7 343 891 7 343 891	24 864 458 24 864 458
Redimensionamento, Modernização e Ampliação de Infra-estruturas de Escolas de 1º Ciclo DRPRE - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	200 000 200 000	665 000 665 000	665 000 665 000	1 631 000 1 631 000	3 161 000 3 161 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
CHRONOS - Plataforma de E-learning de História, Geografia e Cultura da Macaronésia	TOTAL	0	0	40 000	60 000	0	0	100 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	40 000	60 000	0	0	100 000
DRE - REG - INTERREG III B 2007-2008								
TELERUP - Centro de Tele-trabalho	TOTAL	13 940	6 490	10 000	40 000	0	0	70 430
	CAP. 50 O.R.	13 940	6 490	10 000	40 000	0	0	70 430
DREER - REG -INTERREG III B 2005-2008								
ACCESS TOUR - Promoção de Actividades Turísticas para Pessoas Portadoras de Deficiência	TOTAL	0	0	25 000	100 000	0	0	125 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	100 000	0	0	125 000
DREER - REG -INTERREG III B 2007-2008								
AVANCES - Comercialização Inter-regiões de Produtos Elaborados por Pessoas Portadoras de Deficiência	TOTAL	0	0	25 000	125 000	0	0	150 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	125 000	0	0	150 000
DREER - REG -INTERREG III B 2007-2008								
ESENUK - Informação, Conhecimento e Educação sobre Energia em Meio Urbano, Poupança de Energia e Energias Renováveis	TOTAL	0	0	172 808	0	0	0	172 808
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 921	0	0	0	25 921
DREER - REG -INTERREG III B 2006-2007								
Medida: Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 3	TOTAL	3 388 723	893 007	1 524 768	2 610 415	2 360 907	2 000 000	12 777 820
	CAP. 50 O.R.	3 388 723	893 007	1 524 768	2 610 415	2 360 907	2 000 000	12 777 820
Monitorização das Acções de Formação Profissional DRFP - REG - POPRAM III FSE 2007-2013	TOTAL	0	0	120 000	690 000	690 000	2 000 000	3 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	120 000	690 000	690 000	2 000 000	3 500 000
Iniciativas Comunitárias M. Tecnopolo - REG 2002-2009	TOTAL	1 633 247	218 007	704 768	1 104 768	894 428	0	4 555 218
	CAP. 50 O.R.	1 633 247	218 007	704 768	1 104 768	894 428	0	4 555 218
Madeira Digital M. Tecnopolo - REG 2002-2009	TOTAL	1 755 476	675 000	700 000	815 647	776 479	0	4 722 602
	CAP. 50 O.R.	1 755 476	675 000	700 000	815 647	776 479	0	4 722 602



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

183

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	13 519 775	74 754 633	96 439 613	3 373 334	900 000	1 250 000	190 237 355
	CAP. 50 O.R.	9 321 318	73 183 603	94 849 951	2 892 000	900 000	1 250 000	182 396 873
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	13 519 775	74 754 633	86 324 611	3 073 334	550 000	450 000	178 672 353
	CAP. 50 O.R.	9 321 318	73 183 603	84 982 451	2 592 000	550 000	450 000	171 079 373
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	10 115 002	300 000	350 000	800 000	11 565 002
	CAP. 50 O.R.	0	0	9 867 500	300 000	350 000	800 000	11 317 500
PROGRAMA: HABITAÇÃO E REALOJAMENTO N.º Medidas: 1	TOTAL	0	7 000 000	12 500 000	0	0	0	19 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	7 000 000	12 500 000	0	0	0	19 500 000
Medida: Promoção da habitação com integração social, urbanística e paisagística N.º Projectos: 5	TOTAL	0	7 000 000	12 500 000	0	0	0	19 500 000
	CAP. 50 O.R.	0	7 000 000	12 500 000	0	0	0	19 500 000
N Apoio Compensatório à Habitação com Fins Sociais	TOTAL	0	0	7 640 000	0	0	0	7 640 000
IHM - REG 2007-2007	CAP. 50 O.R.	0	0	7 640 000	0	0	0	7 640 000
Habitação a Custos Controlados	TOTAL	0	2 990 000	850 000	0	0	0	3 840 000
IHM - REG 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	2 990 000	850 000	0	0	0	3 840 000
Apoio a Municípios	TOTAL	0	1 220 000	1 220 000	0	0	0	2 440 000
IHM - VCC 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	1 220 000	1 220 000	0	0	0	2 440 000
Apoio a Particulares	TOTAL	0	290 000	290 000	0	0	0	580 000
IHM - REG 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	290 000	290 000	0	0	0	580 000
Apoio ao Financiamento	TOTAL	0	2 500 000	2 500 000	0	0	0	5 000 000
IHM - REG 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	2 500 000	2 500 000	0	0	0	5 000 000
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO N.º Medidas: 1	TOTAL	0	263 000	1 000 000	0	0	0	1 263 000
	CAP. 50 O.R.	0	263 000	1 000 000	0	0	0	1 263 000
Medida: Conservação e qualificação do património cultural e religioso N.º Projectos: 1	TOTAL	0	263 000	1 000 000	0	0	0	1 263 000
	CAP. 50 O.R.	0	263 000	1 000 000	0	0	0	1 263 000
Apoio à construção e renovação do património religioso	TOTAL	0	263 000	1 000 000	0	0	0	1 263 000
DRPF - REG 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	263 000	1 000 000	0	0	0	1 263 000
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO N.º Medidas: 1	TOTAL	0	38 291 612	44 017 480	0	0	0	82 309 092
	CAP. 50 O.R.	0	38 291 612	44 017 480	0	0	0	82 309 092
Medida: Apoio ao desenvolvimento regional e local N.º Projectos: 12	TOTAL	0	38 291 612	44 017 480	0	0	0	82 309 092
	CAP. 50 O.R.	0	38 291 612	44 017 480	0	0	0	82 309 092
Município da Calheta	TOTAL	0	2 564 986	3 000 000	0	0	0	5 564 986
DRPF - CAL 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	2 564 986	3 000 000	0	0	0	5 564 986
Município de Câmara de Lobos	TOTAL	0	5 561 696	5 600 000	0	0	0	11 161 696
DRPF - CLB 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	5 561 696	5 600 000	0	0	0	11 161 696
Município do Funchal	TOTAL	0	3 241 753	6 337 500	0	0	0	9 579 253
DRPF - FUN 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	3 241 753	6 337 500	0	0	0	9 579 253

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Formação dos Quadros da Inspeção Regional de Finanças IRF - FUN 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000
N Formação do pessoal da DRAF DRAF - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	25 000 25 000	0 0	0 0	0 0	25 000 25 000
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 7	TOTAL CAP. 50 O.R.	561 753 561 753	1 501 340 1 501 340	1 499 500 1 499 500	1 210 000 1 210 000	0 0	0 0	4 772 593 4 772 593
Implementação de medidas de simplificação e modernização dos serviços da DRPF DRPF - FUN 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
GESTRAM - Gestão Financeira da RAM DRI - FUN 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	250 000 250 000	0 0	0 0	0 0	250 000 250 000
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos DRI - FUN 2005-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	561 753 561 753	1 143 390 1 143 390	900 000 900 000	900 000 900 000	0 0	0 0	3 505 143 3 505 143
RISE - Rede Integrada de Serviços Electrónicos DRI - FUN 2006-08	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	69 846 69 846	50 000 50 000	80 000 80 000	0 0	0 0	199 846 199 846
RIGRAM II - Rede integrada do Governo da RAM DRI - FUN 2006-08	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	150 493 150 493	100 000 100 000	130 000 130 000	0 0	0 0	380 493 380 493
GIAP - Gestão integrada para acompanhamento de processos DRI - FUN 2006-08	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	135 961 135 961	170 000 170 000	100 000 100 000	0 0	0 0	405 961 405 961
N Modernização e Apetrechamento da PSP GAB - REG 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	1 650 1 650	19 500 19 500	0 0	0 0	0 0	21 150 21 150
Medida: Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	25 000 25 000	90 000 90 000	0 0	0 0	0 0	115 000 115 000
Certificação dos Serviços da Tesouraria do Governo Regional DRPF - FUN 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	25 000 25 000	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	45 000 45 000
N Campanha de divulgação para o processo tributário e gestão de utentes DRAF - REG 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	70 000 70 000	0 0	0 0	0 0	70 000 70 000
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 5	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 995 656 1 995 656	2 292 097 2 292 097	4 807 924 4 807 924	550 000 550 000	550 000 550 000	450 000 450 000	10 645 677 10 645 677
Remodelação e ampliação das instalações da DRI DRI - FUN 2003-07	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	183 402 183 402	80 000 80 000	0 0	0 0	0 0	263 402 263 402



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

187

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						Total
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
N Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação no âmbito do QREN	TOTAL	0	0	166 667	0	0	0	166 667
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	0	0	0	50 000
IFC - REG - PO FEDER 2007-2013								
N Estudos, Informação e Publicidade no âmbito do QREN	TOTAL	0	0	83 334	0	0	0	83 334
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	0	0	0	25 000
IFC - REG - PO FEDER 2007-2013								
N Sistemas de Informação no âmbito do QREN	TOTAL	0	0	83 334	0	0	0	83 334
	CAP. 50 O.R.	0	0	25 000	0	0	0	25 000
IFC - REG - PO FEDER 2007-2013								
N Assistência Técnica do Programa Operacional Valorização Territorial	TOTAL	0	0	16 667	0	0	0	16 667
	CAP. 50 O.R.	0	0	2 500	0	0	0	2 500
IFC - REG - PO FEDER 2007-2013								
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III B - Espaço Açores/Madeira/Canárias	TOTAL	731 492	328 200	245 000	500 000	0	0	1 804 692
	CAP. 50 O.R.	731 492	328 200	245 000	500 000	0	0	1 804 692
GRI - REG - PIC INTERREG III B 2003-2008								
Assistência Técnica no âmbito do PIC INTERREG III C	TOTAL	0	16 000	20 000	50 000	0	0	86 000
	CAP. 50 O.R.	0	16 000	20 000	50 000	0	0	86 000
GRI - REG - PIC INTERREG III C 2006-2008								
N Assistência Técnica no âmbito do PO Cooperação Territorial Europeia - Madeira/Açores/Canárias	TOTAL	0	0	30 000	300 000	350 000	800 000	1 480 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	30 000	300 000	350 000	800 000	1 480 000
GRI - REG - PO MAC 2007-2013								

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	153 244 162	91 391 836	99 699 434	195 138 913	48 766 516	107 640 073	695 880 934
	CAP. 50 O.R.	146 811 024	87 294 096	85 105 000	187 749 183	46 609 328	105 832 885	659 401 516
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	153 244 162	91 391 836	98 210 848	187 667 313	42 942 736	77 176 073	650 632 968
	CAP. 50 O.R.	146 811 024	87 294 096	83 807 261	180 427 583	40 935 548	75 518 885	614 794 397
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	1 488 586	7 471 600	5 823 780	30 464 000	45 247 966
	CAP. 50 O.R.	0	0	1 297 739	7 321 600	5 673 780	30 314 000	44 607 119
PROGRAMA: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO N.º Medidas: 1	TOTAL	0	208 925	1 500 000	8 489 100	0	0	10 198 025
	CAP. 50 O.R.	0	208 925	1 500 000	8 489 100	0	0	10 198 025
Medida: Promoção da investigação e desenvolvimento tecnológico N.º Projectos: 1	TOTAL	0	208 925	1 500 000	8 489 100	0	0	10 198 025
	CAP. 50 O.R.	0	208 925	1 500 000	8 489 100	0	0	10 198 025
Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar DRADR - FUN - POPRAM III FEDER 2006 -2008	TOTAL	0	208 925	1 500 000	8 489 100	0	0	10 198 025
	CAP. 50 O.R.	0	208 925	1 500 000	8 489 100	0	0	10 198 025
PROGRAMA: GESTÃO DO AMBIENTE E DO PATRIMÓNIO NATURAL N.º Medidas: 6	TOTAL	65 820 758	59 887 840	53 231 909	114 577 309	14 985 429	13 919 533	322 422 778
	CAP. 50 O.R.	65 122 014	59 771 305	53 125 062	113 977 309	14 985 429	13 919 533	320 900 652
Medida: Protecção e controlo da qualidade do ambiente N.º Projectos: 4	TOTAL	940 518	164 064	250 000	255 000	255 000	1 020 000	2 884 582
	CAP. 50 O.R.	940 518	164 064	250 000	255 000	255 000	1 020 000	2 884 582
Redes de Estações de Controlo da Poluição Atmosférica DRA - REG 2007-2013	TOTAL	722 835	71 324	40 000	40 000	40 000	160 000	1 074 159
	CAP. 50 O.R.	722 835	71 324	40 000	40 000	40 000	160 000	1 074 159
Monitorização de Impactes Ambientais DRA - REG 2007-2013	TOTAL	209 224	51 240	60 000	50 000	50 000	200 000	620 464
	CAP. 50 O.R.	209 224	51 240	60 000	50 000	50 000	200 000	620 464
Inventário de Emissões Atmosféricas DRA - REG 2007-2013	TOTAL	8 459	41 500	50 000	40 000	40 000	160 000	339 959
	CAP. 50 O.R.	8 459	41 500	50 000	40 000	40 000	160 000	339 959
Laboratório de Referência da Qualidade do Ambiente DRA - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	100 000	125 000	125 000	500 000	850 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	125 000	125 000	500 000	850 000
Medida: Conservação da natureza e da biodiversidade N.º Projectos: 11	TOTAL	1 449 189	770 656	726 056	1 845 769	736 985	2 747 940	8 276 595
	CAP. 50 O.R.	993 988	654 121	660 056	1 245 769	736 985	2 747 940	7 038 859
Investigação da Fauna e da Flora DRF - REG 2007-2013	TOTAL	42 207	9 400	15 000	86 985	86 985	347 940	588 517
	CAP. 50 O.R.	42 207	9 400	15 000	86 985	86 985	347 940	588 517
Estudo do Estado de Conservação da Biodiversidade Indígena e Endémica DRA - REG 2007-2007	TOTAL	15 770	0	15 000	0	0	0	30 770
	CAP. 50 O.R.	15 770	0	15 000	0	0	0	30 770
Biodiversidade da Madeira.Net DRA - REG - Madeira Digital 2002-2008	TOTAL	43 223	208 124	114 100	75 900	0	0	441 347
	CAP. 50 O.R.	43 223	208 124	114 100	75 900	0	0	441 347
Métodos de Prevenção de Danos Causados pelo Pombo Trocaz PNM - REG 2005-2009	TOTAL	0	7 200	50 000	50 000	50 000	0	157 200
	CAP. 50 O.R.	0	7 200	50 000	50 000	50 000	0	157 200
Apoio à Promoção de Medidas de Protecção das Aves Marinhas em Portugal GAB - REG 2006-2007	TOTAL	0	26 840	26 840	0	0	0	53 680
	CAP. 50 O.R.	0	26 840	26 840	0	0	0	53 680



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

190

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Protecção e Recuperação da Laurissilva PNM - VCC 2007-2013	TOTAL	373 430	26 500	50 000	50 000	50 000	200 000	749 930
	CAP. 50 O.R.	303 166	26 500	50 000	50 000	50 000	200 000	679 666
Reserva Natural das Selvagens PNM - FUN 2007-2013	TOTAL	157 255	57 903	67 000	433 000	250 000	1 000 000	1 965 158
	CAP. 50 O.R.	149 857	57 903	67 000	433 000	250 000	1 000 000	1 957 760
Recuperação do Ecossistema Maciço Montanhoso e Laurissilva PNM - VCC 2007-2013	TOTAL	817 304	260 309	150 116	249 884	200 000	800 000	2 477 613
	CAP. 50 O.R.	439 765	260 309	150 116	249 884	200 000	800 000	2 100 074
Combate às Plantas Invasoras das Áreas Protegidas da RAM PNM - VCC 2006-2007	TOTAL	0	2 700	50 000	0	0	0	52 700
	CAP. 50 O.R.	0	2 700	50 000	0	0	0	52 700
Ordenamento e Divulgação do Parque Natural da Madeira PNM - REG 2007-2013	TOTAL	0	16 300	100 000	100 000	100 000	400 000	716 300
	CAP. 50 O.R.	0	16 300	100 000	100 000	100 000	400 000	716 300
Medidas Urgentes para a Recuperação da Freira do Buglo PNM - SCR - LIFE 2006-2008	TOTAL	0	155 380	88 000	800 000	0	0	1 043 380
	CAP. 50 O.R.	0	38 845	22 000	200 000	0	0	260 845
Medida: Gestão sustentável de resíduos e de recursos hídricos e águas residuais N.º Projectos: 37	TOTAL	49 861 334	55 012 277	48 537 867	104 586 550	10 432 000	700 000	269 130 028
	CAP. 50 O.R.	49 861 324	55 012 277	48 537 867	104 586 550	10 432 000	700 000	269 130 018
Programa de Equilíbrio do Sistema da Valor Ambiente S.A. VAMB - REG 2006-2007	TOTAL	0	1 857 500	2 018 572	0	0	0	3 876 072
	CAP. 50 O.R.	0	1 857 500	2 018 572	0	0	0	3 876 072
Infra-estruturas do Sistema da Valor Ambiente S.A. VAMB - REG 2005-2008	TOTAL	1 789 774	3 475 000	3 231 428	27 916 826	0	0	36 413 028
	CAP. 50 O.R.	1 789 774	3 475 000	3 231 428	27 916 826	0	0	36 413 028
Aumento de Capital da "Valor Ambiente,S.A." VAMB - REG 2005-2007	TOTAL	625 000	625 000	1 250 000	0	0	0	2 500 000
	CAP. 50 O.R.	625 000	625 000	1 250 000	0	0	0	2 500 000
Exploração do Sistema da Valor Ambiente S.A. VAMB - REG 2005-2008	TOTAL	3 449 180	12 134 800	8 500 000	15 658 008	0	0	39 741 988
	CAP. 50 O.R.	3 449 180	12 134 800	8 500 000	15 658 008	0	0	39 741 988
Interceptores de Águas Residuais no Caniço e Camacha DRSB - SCR 1997-2007	TOTAL	5 585 577	28 860	20 855	0	0	0	5 635 292
	CAP. 50 O.R.	5 585 577	28 860	20 855	0	0	0	5 635 292
Destino Final de Águas Residuais em Zonas Rurais DRSB - VCC 1990-2008	TOTAL	5 943 669	73 312	18 029	258 685	0	0	6 293 695
	CAP. 50 O.R.	5 943 669	73 312	18 029	258 685	0	0	6 293 695
Destino Final de Águas Residuais da Boaventura DRSB - SVC 2000-2008	TOTAL	214 579	36 585	18 883	644 217	0	0	914 264
	CAP. 50 O.R.	214 579	36 585	18 883	644 217	0	0	914 264
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol DRSB - PSL - POPRAM III FEDER 2000-2008	TOTAL	3 864 168	2 469 010	1 342 500	632 500	0	0	8 308 178
	CAP. 50 O.R.	3 864 168	2 469 010	1 342 500	632 500	0	0	8 308 178
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Funchal DRSB - FUN 2000-2009	TOTAL	143 525	88 382	4 896 653	13 148 347	2 000 000	0	20 276 907
	CAP. 50 O.R.	143 515	88 382	4 896 653	13 148 347	2 000 000	0	20 276 897

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
	Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1	2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR de Câmara de Lobos	TOTAL 0	409 185	729 909	31 266 000	2 100 000	0	34 505 094
DRSB - CLB 2000-2009	CAP. 50 O.R. 0	409 185	729 909	31 266 000	2 100 000	0	34 505 094
Destino Final de Águas Residuais do Porto da Cruz	TOTAL 788 050	2 418 229	920 087	445 167	0	0	4 571 533
DRSB - MAC - POPRAM III FEDER 2001-2008	CAP. 50 O.R. 788 050	2 418 229	920 087	445 167	0	0	4 571 533
Destino Final de Águas Residuais na Freguesia de Santana	TOTAL 1 734 826	471 519	51 276	337 467	0	0	2 595 088
DRSB - SAN - POPRAM III FEDER 2001-2008	CAP. 50 O.R. 1 734 826	471 519	51 276	337 467	0	0	2 595 088
Destino Final de Águas Residuais de Machico	TOTAL 89 069	6 740 772	7 040 907	2 307 212	0	0	16 177 960
DRSB - MAC 2001-2008	CAP. 50 O.R. 89 069	6 740 772	7 040 907	2 307 212	0	0	16 177 960
Destino Final de Águas Residuais nas Freguesias da Calheta e Arco da Calheta	TOTAL 33 983	4 209 673	4 120 223	1 420 625	0	0	9 784 504
DRSB - CAL 2001-2008	CAP. 50 O.R. 33 983	4 209 673	4 120 223	1 420 625	0	0	9 784 504
Destino Final de Águas Residuais de São Vicente	TOTAL 1 799 435	1 500 000	587 599	0	0	0	3 887 034
DRSB - SVC - POPRAM III FEDER 2001-2007	CAP. 50 O.R. 1 799 435	1 500 000	587 599	0	0	0	3 887 034
Destino Final de Águas Residuais da Freguesia de Ponta Delgada	TOTAL 0	0	50 000	1 080 000	1 400 000	0	2 530 000
DRSB - SVC 2007-2009	CAP. 50 O.R. 0	0	50 000	1 080 000	1 400 000	0	2 530 000
Laboratório de Controlo de Qualidade de Águas Residuais	TOTAL 42 477	50 000	50 000	50 000	50 000	200 000	442 477
DRSB - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R. 42 477	50 000	50 000	50 000	50 000	200 000	442 477
Destino Final de Águas Residuais do Concelho da Ribeira Brava	TOTAL 2 682 860	5 577 121	537 960	1 162 521	0	0	9 960 462
DRSB - RBV - POPRAM III FEDER 2002-2008	CAP. 50 O.R. 2 682 860	5 577 121	537 960	1 162 521	0	0	9 960 462
Destino Final de Águas Residuais da Freguesia de Gaulta	TOTAL 4 665 375	935 791	175 690	0	0	0	5 776 856
DRSB - SCR - POPRAM III FEDER 2002-2007	CAP. 50 O.R. 4 665 375	935 791	175 690	0	0	0	5 776 856
Destino Final de Águas Residuais da Freguesia do Seixal	TOTAL 65 199	3 076 165	2 730 143	556 600	0	0	6 428 107
DRSB - PMZ 2003-2008	CAP. 50 O.R. 65 199	3 076 165	2 730 143	556 600	0	0	6 428 107
Destino Final de Águas Residuais das Freguesias do Paul do Mar, Jardim do Mar e Prazeres	TOTAL 36 972	3 931 644	4 579 127	100 000	0	0	8 647 743
DRSB - CAL 2003-2008	CAP. 50 O.R. 36 972	3 931 644	4 579 127	100 000	0	0	8 647 743
Monitorização da Qualidade nos Sistemas de Tratamento de Águas Residuais	TOTAL 22 881	12 889	20 000	0	0	0	55 770
DRSB - VCC 2003-2007	CAP. 50 O.R. 22 881	12 889	20 000	0	0	0	55 770
Reformulação do Sistema de Tratamento da ETAR do Caniço	TOTAL 38 520	182 395	2 095 816	3 700 000	2 100 000	0	8 116 731
DRSB - SCR - F COESÃO 2003-2009	CAP. 50 O.R. 38 520	182 395	2 095 816	3 700 000	2 100 000	0	8 116 731
Destino Final de Águas Residuais da Santa e Lameiros	TOTAL 1 779 838	1 892 000	333 658	0	0	0	4 005 496
DRSB - PMZ - POPRAM III FEDER 2004-2007	CAP. 50 O.R. 1 779 838	1 892 000	333 658	0	0	0	4 005 496
Interceptor da Freguesia do Santo da Serra	TOTAL 23 288	314 666	952 590	700 000	0	0	1 990 544
DRSB - SCR 2004-2008	CAP. 50 O.R. 23 288	314 666	952 590	700 000	0	0	1 990 544

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Formação do Corpo de Vigilantes da Natureza PNM - REG 2005-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	5 620 5 620	3 750 3 750	10 000 10 000	50 000 50 000	50 000 50 000	200 000 200 000	319 370 319 370
Planos de Gestão da Rede NATURA 2000 da RAM DRA - REG 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	10 084 10 084	38 950 38 950	61 050 61 050	0 0	0 0	110 084 110 084
N BIONATURA - Cooperação e Sinergias para o Desenvolvimento da Rede NATURA DRA - REG - INTERREG III B 2007-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	100 000 100 000	52 000 52 000	0 0	0 0	152 000 152 000
N Estudos para o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Madeira PNM - REG - LEADER + 2007-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	36 622 15 747	0 0	0 0	0 0	36 622 15 747
Medida: Prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos N.º Projectos: 4	TOTAL CAP. 50 O.R.	5 916 471 5 916 471	1 215 025 1 215 025	600 000 600 000	2 550 000 2 550 000	843 644 843 644	3 374 576 3 374 576	14 499 716 14 499 716
Prevenção de Incêndios Florestais DRF - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	152 166 152 166	62 900 62 900	200 000 200 000	250 000 250 000	131 498 131 498	525 992 525 992	1 322 556 1 322 556
Controlo da Incidência dos Fogos Florestais DRF - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 013 1 013	387 125 387 125	50 000 50 000	250 000 250 000	150 000 150 000	600 000 600 000	1 438 138 1 438 138
CPRF - Centro de Prevenção de Riscos das Florestas DRF - REG - POPRAM III FEDER 2005-2008	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	580 000 580 000	150 000 150 000	1 350 000 1 350 000	0 0	0 0	2 080 000 2 080 000
Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial DRF - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	5 763 292 5 763 292	185 000 185 000	200 000 200 000	700 000 700 000	562 146 562 146	2 248 584 2 248 584	9 659 022 9 659 022
Medida: Informação e sensibilização ambiental N.º Projectos: 10	TOTAL CAP. 50 O.R.	957 327 765 977	786 989 786 989	664 914 644 942	968 910 968 910	643 060 643 060	1 492 240 1 492 240	5 513 440 5 302 118
Centro de Informação do Serviço do PNM PNM - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	537 895 346 545	95 000 95 000	80 000 80 000	100 000 100 000	100 000 100 000	400 000 400 000	1 312 895 1 121 545
Actividades de Educação Ambiental - 2/3 Ciclos DRA - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	110 212 110 212	19 750 19 750	100 000 100 000	203 000 203 000	155 000 155 000	620 000 620 000	1 207 962 1 207 962
SRJA - Sistema Regional de Informação Ambiental DRA - REG - POSI 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	60 452 60 452	329 183 329 183	244 000 244 000	248 000 248 000	150 000 150 000	400 000 400 000	1 431 635 1 431 635
SSED - Sistema de Sensibilização e Educação Ambiental Digital DRA - REG - POSI 2002-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	210 994 210 994	108 167 108 167	98 750 98 750	216 250 216 250	170 000 170 000	0 0	804 161 804 161
Árvores Monumentais da Madeira DRF - REG - LEADER + 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	40 000 40 000	38 000 38 000	0 0	0 0	0 0	78 000 78 000
N Sistema Informativo Ambiental DRA - REG 2007-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	85 000 85 000	50 000 50 000	0 0	150 000 150 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
N Exposição "A Laurissilva da Madeira" PNM - REG - LEADER + 2007-2007	TOTAL	0	0	15 764	0	0	0	15 764
	CAP. 50 O.R.	0	0	7 882	0	0	0	7 882
N Formação - Plantas Invasoras PNM - REG - LEADER + 2007-2007	TOTAL	0	0	15 000	0	0	0	15 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	2 910	0	0	0	2 910
Promoção e Extensão Florestal DRF - REG 2007-2013	TOTAL	37 473	12 350	7 500	28 060	18 060	72 240	175 683
	CAP. 50 O.R.	37 473	12 350	7 500	28 060	18 060	72 240	175 683
PLACON - Planos de Contingência de Contaminação Marinha da Região da Macaronésia DRA - REG - INTERREG III B 2005-2008	TOTAL	301	182 539	50 900	88 600	0	0	322 340
	CAP. 50 O.R.	301	182 539	50 900	88 600	0	0	322 340
PROGRAMA: CULTURA E PATRIMÓNIO N.º Medidas: 1	TOTAL	0	0	16 000	500 000	500 000	4 000	1 020 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	16 000	500 000	500 000	4 000	1 020 000
Medida: Conservação e qualificação do património cultural e religioso N.º Projectos: 1	TOTAL	0	0	16 000	500 000	500 000	4 000	1 020 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	16 000	500 000	500 000	4 000	1 020 000
Beneficiação e Arranjo do Edifício Sede IVBAM - FUN 2007-2010	TOTAL	0	0	16 000	500 000	500 000	4 000	1 020 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	16 000	500 000	500 000	4 000	1 020 000
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO N.º Medidas: 2	TOTAL	3 264 234	2 767 416	1 970 892	825 375	682 149	2 728 596	12 238 662
	CAP. 50 O.R.	3 264 234	2 767 416	1 970 892	825 375	682 149	2 728 596	12 238 662
Medida: Qualificação, requalificação e valorização do território N.º Projectos: 5	TOTAL	2 039 274	770 703	470 892	825 375	682 149	2 728 596	7 516 989
	CAP. 50 O.R.	2 039 274	770 703	470 892	825 375	682 149	2 728 596	7 516 989
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem DRA - REG 2007-2013	TOTAL	23 609	16 318	3 000	70 000	60 000	240 000	412 927
	CAP. 50 O.R.	23 609	16 318	3 000	70 000	60 000	240 000	412 927
Tampão Verde GAB - FUN 2007-2013	TOTAL	520 600	407 975	130 350	400 000	400 000	1 600 000	3 458 925
	CAP. 50 O.R.	520 600	407 975	130 350	400 000	400 000	1 600 000	3 458 925
Recuperação Paisagística do Ilhéu de Câmara de Lobos GAB - CLB 2004-2007	TOTAL	919 763	202 560	202 542	0	0	0	1 324 865
	CAP. 50 O.R.	919 763	202 560	202 542	0	0	0	1 324 865
Recuperação e Beneficiação de Infra-estruturas na Quinta do Santo da Serra DRF- MAC 2005-2008	TOTAL	12 798	12 250	15 000	84 952	0	0	125 000
	CAP. 50 O.R.	12 798	12 250	15 000	84 952	0	0	125 000
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico DRF - FUN 2007-2013	TOTAL	562 504	131 600	120 000	270 423	222 149	888 596	2 195 272
	CAP. 50 O.R.	562 504	131 600	120 000	270 423	222 149	888 596	2 195 272
Medida: Desenvolvimento social e comunitário N.º Projectos: 1	TOTAL	1 224 960	1 996 713	1 500 000	0	0	0	4 721 673
	CAP. 50 O.R.	1 224 960	1 996 713	1 500 000	0	0	0	4 721 673
Apoio às Casas do Povo DRADR - REG 2007-2007	TOTAL	1 224 960	1 996 713	1 500 000	0	0	0	4 721 673
	CAP. 50 O.R.	1 224 960	1 996 713	1 500 000	0	0	0	4 721 673



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

196

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: TURISMO	TOTAL	368 061	540 158	920 274	363 481	223 231	892 924	3 308 129
N.º Medidas: 1	CAP. 50 O.R.	368 061	540 158	920 274	363 481	223 231	892 924	3 308 129
Medida: Promoção e valorização da actividade turística	TOTAL	368 061	540 158	920 274	363 481	223 231	892 924	3 308 129
N.º Projectos: 3	CAP. 50 O.R.	368 061	540 158	920 274	363 481	223 231	892 924	3 308 129
Recuperação e Sinalização de Veredas DRF - REG 2007-2013	TOTAL	368 061	80 570	15 000	298 231	223 231	892 924	1 878 017
	CAP. 50 O.R.	368 061	80 570	15 000	298 231	223 231	892 924	1 878 017
Percursos Pedestres Recomendados DRF - REG - POPRAM III FEDER (70% - ADERAM) 2006-2007	TOTAL	0	375 000	755 274	0	0	0	1 130 274
	CAP. 50 O.R.	0	375 000	755 274	0	0	0	1 130 274
TOURMAC II - Percursos Pedestres Temáticos da Macaronésia DRF - REG - INTERREG III B 2006-2007	TOTAL	0	84 588	150 000	65 250	0	0	299 838
	CAP. 50 O.R.	0	84 588	150 000	65 250	0	0	299 838
PROGRAMA: AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	TOTAL	64 115 014	20 237 589	30 903 313	58 261 951	21 977 853	76 920 500	272 416 220
N.º Medidas: 3	CAP. 50 O.R.	60 901 741	18 949 406	22 530 913	52 919 409	21 267 853	76 560 500	253 129 822
Medida: Modernização e diversificação da economia rural	TOTAL	61 913 060	18 664 396	29 370 325	56 591 351	20 470 853	73 910 500	260 920 485
N.º Projectos: 44	CAP. 50 O.R.	59 952 813	17 925 222	21 557 925	51 808 809	20 320 853	73 760 500	245 326 122
Ações de Apoio à Agricultura Madeirense DRADR - REG 2007-2013	TOTAL	6 601 446	1 362 093	1 000 000	3 542 625	2 700 000	11 700 000	26 906 164
	CAP. 50 O.R.	6 601 446	1 362 093	1 000 000	3 542 625	2 700 000	11 700 000	26 906 164
Agricultura e Desenvolvimento Rural - Apolos no Âmbito do PAR DRADR - REG - POPRAM III FEOGA-O (Autarq./Privados) 2001-2008	TOTAL	11 596 121	4 539 000	5 605 000	4 700 000	0	0	26 440 121
	CAP. 50 O.R.	11 596 121	4 539 000	5 605 000	4 700 000	0	0	26 440 121
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no Âmbito do PAR DRADR - REG - POPRAM III FEOGA-O 2002-2008	TOTAL	2 973 810	1 228 686	5 149 900	5 664 892	0	0	15 017 288
	CAP. 50 O.R.	1 184 775	489 512	938 500	1 032 350	0	0	3 645 137
Plano de Desenvolvimento Agrícola e Rural DRADR - REG - PDRu FEOGA-G (INGA / IFADAP) 2002-2008	TOTAL	102 900	257 617	500 000	4 324 500	0	0	5 185 017
	CAP. 50 O.R.	102 900	257 617	500 000	4 324 500	0	0	5 185 017
Apoio à Produção e Aconselhamento Agrícola DRADR - REG 2007-2013	TOTAL	0	77 824	35 000	112 000	84 700	370 000	679 524
	CAP. 50 O.R.	0	77 824	35 000	112 000	84 700	370 000	679 524
Sistemas de Rega Tradicional GAB/DSH - REG 2005-2009	TOTAL	105 335	2 050 270	2 000 000	2 340 475	384 525	0	6 880 605
	CAP. 50 O.R.	105 335	2 050 270	2 000 000	2 340 475	384 525	0	6 880 605
Lagoas de Armazenagem GAB/DSH - REG 2006-2009	TOTAL	0	385 756	3 200 000	6 800 000	1 100 000	0	11 485 756
	CAP. 50 O.R.	0	385 756	1 600 000	6 800 000	1 100 000	0	9 885 756
Recuperação da Rede Principal de Canais GAB/DSH - REG 2006-2009	TOTAL	0	484 900	2 000 000	6 630 000	700 000	0	9 814 900
	CAP. 50 O.R.	0	484 900	1 000 000	6 630 000	700 000	0	8 814 900
Sistemas Elevatórios GAB/DSH - REG 2006-2009	TOTAL	0	10 000	1 000 000	1 470 000	500 000	0	2 980 000
	CAP. 50 O.R.	0	10 000	500 000	1 470 000	500 000	0	2 480 000
Reservatórios GAB/DSH - REG 2006-2009	TOTAL	0	535 000	400 000	800 000	200 000	0	1 935 000
	CAP. 50 O.R.	0	535 000	200 000	800 000	200 000	0	1 735 000

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Cadastro de Água de Rega da RAM GAB - REG 2006-2008	TOTAL	0	529 245	800 000	365 475	0	0	1 694 720
	CAP. 50 O.R.	0	529 245	800 000	365 475	0	0	1 694 720
Mecanização Agrícola DRADR - REG 2007-2013	TOTAL	7 347 269	26 125	20 000	79 645	57 415	248 000	7 778 454
	CAP. 50 O.R.	7 347 269	26 125	20 000	79 645	57 415	248 000	7 778 454
Centros de Formação Agrária DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	559 307	40 785	60 000	175 000	135 300	583 000	1 553 392
	CAP. 50 O.R.	559 307	40 785	60 000	175 000	135 300	583 000	1 553 392
Laboratório de Qualidade Agrícola DRADR - SCR 2007-2013	TOTAL	0	179 554	180 000	355 450	320 045	1 400 000	2 435 049
	CAP. 50 O.R.	0	179 554	180 000	355 450	320 045	1 400 000	2 435 049
Redimensionamento do Laboratório do IVM IVBAM - FUN 2007-2013	TOTAL	306 228	55 000	76 000	110 000	100 000	100 000	747 228
	CAP. 50 O.R.	306 228	55 000	76 000	110 000	100 000	100 000	747 228
Cadastro Vitivinícola da RAM IVBAM - REG 2003-2010	TOTAL	77 361	12 500	5 000	25 000	20 000	20 000	159 861
	CAP. 50 O.R.	77 361	12 500	5 000	25 000	20 000	20 000	159 861
Plano de Desenvolvimento e Reordenamento Vitivinícola IVBAM - REG 2003-2010	TOTAL	429 809	90 000	100 000	150 000	150 000	150 000	1 069 809
	CAP. 50 O.R.	278 179	90 000	100 000	150 000	150 000	150 000	918 179
Linha de Crédito Bonificado IVBAM - REG 2006-2010	TOTAL	132 922	47 500	32 500	30 000	27 500	25 000	295 422
	CAP. 50 O.R.	132 922	47 500	32 500	30 000	27 500	25 000	295 422
Linha de Crédito Bonificado para Jovens Agricultores (Vinha) IVBAM - REG 2006-2010	TOTAL	0	2 500	2 500	2 000	2 000	1 500	10 500
	CAP. 50 O.R.	0	2 500	2 500	2 000	2 000	1 500	10 500
Mercado Abastecedor Hortofrutícola da Madeira DRADR - FUN 2006-2008	TOTAL	0	312 728	241 000	3 364 000	0	0	3 917 728
	CAP. 50 O.R.	0	312 728	241 000	3 364 000	0	0	3 917 728
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutas e Produtos Hortícolas DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	8 781 437	492 874	903 000	2 958 000	2 395 800	10 300 000	25 831 111
	CAP. 50 O.R.	8 781 437	492 874	903 000	2 958 000	2 395 800	10 300 000	25 831 111
Adega de São Vicente IVBAM - SVC 2007-2013	TOTAL	1 154 656	162 000	210 000	236 699	200 000	800 000	2 763 355
	CAP. 50 O.R.	1 135 074	162 000	210 000	236 699	200 000	800 000	2 743 773
N Extensão da Acreditação do Laboratório IVBAM - FUN - PO FEDER 2007-2010	TOTAL	0	0	200 000	200 000	200 000	200 000	800 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	50 000	50 000	50 000	200 000
Organização de Mercados DRADR - FUN 2007-2013	TOTAL	31 729	0	29 975	148 525	102 850	450 000	763 079
	CAP. 50 O.R.	31 729	0	29 975	148 525	102 850	450 000	763 079
Programa Madeira- Med DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	16 046 665	1 309 819	840 000	1 460 400	1 360 040	5 800 000	26 816 924
	CAP. 50 O.R.	16 046 665	1 309 819	840 000	1 460 400	1 360 040	5 800 000	26 816 924
Inspeção e Controlo da Qualidade Agro-Alimentar DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	0	3 453	30 000	68 210	69 696	300 000	471 359
	CAP. 50 O.R.	0	3 453	30 000	68 210	69 696	300 000	471 359
Desenvolvimento da Agricultura no Modo de Produção Biológica DRADR - REG 2007-2013	TOTAL	90 259	29 981	49 000	53 900	59 290	260 000	542 430
	CAP. 50 O.R.	90 259	29 981	49 000	53 900	59 290	260 000	542 430

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Medida: Promoção de produtos regionais N.º Projectos: 6	TOTAL	1 767 132	898 738	1 014 738	1 132 500	1 092 000	1 350 000	7 255 108
	CAP. 50 O.R.	514 106	349 729	454 738	572 500	532 000	1 140 000	3 563 073
Requalificação e Internacionalização do Laboratório de Propagação In Vitro	TOTAL	0	47 021	28 500	0	0	0	75 521
DRADR - PSL 2006-2007	CAP. 50 O.R.	0	47 021	28 500	0	0	0	75 521
Tipificação, Controlo de Qualidade e Promoção de Produtos Regionais de Origem Animal	TOTAL	4 316	5 539	10 000	12 500	0	0	32 355
DRV - REG 2002-2008	CAP. 50 O.R.	4 316	5 539	10 000	12 500	0	0	32 355
Plano Promocional do Vinho Madeira	TOTAL	1 624 679	612 009	350 000	350 000	350 000	350 000	3 636 688
IVBAM - EXT - POPRAM III FEDER 2003-2010	CAP. 50 O.R.	371 653	140 000	140 000	140 000	140 000	140 000	1 071 653
Ações de Informação e Promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros	TOTAL	0	110 000	500 000	500 000	500 000	0	1 610 000
IVBAM - EXT - FEOGA 2006-2009	CAP. 50 O.R.	0	33 000	150 000	150 000	150 000	0	483 000
N Participação em Certames e Promoção de Produtos Regionais	TOTAL	0	0	100 000	270 000	242 000	1 000 000	1 612 000
DRADR - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	0	100 000	270 000	242 000	1 000 000	1 612 000
Promoção de Produtos Regionais	TOTAL	138 137	124 169	26 238	0	0	0	288 544
IVBAM - REG 2005-2007	CAP. 50 O.R.	138 137	124 169	26 238	0	0	0	288 544
Medida: Desenvolvimento veterinário N.º Projectos: 7	TOTAL	434 822	674 455	518 250	538 100	415 000	1 660 000	4 240 627
	CAP. 50 O.R.	434 822	674 455	518 250	538 100	415 000	1 660 000	4 240 627
Centros de Atendimento Veterinário	TOTAL	10 326	113 521	115 000	116 500	95 000	380 000	830 347
DRV - VCC 2007-2013	CAP. 50 O.R.	10 326	113 521	115 000	116 500	95 000	380 000	830 347
Ações de Desenvolvimento e Divulgação da Actividade Veterinária	TOTAL	0	20 223	10 000	90 800	55 000	220 000	396 023
DRV - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	20 223	10 000	90 800	55 000	220 000	396 023
Unidade Laboratorial para Rastreio da BSE	TOTAL	294 964	30 738	27 500	30 000	35 000	140 000	558 202
DRV - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	294 964	30 738	27 500	30 000	35 000	140 000	558 202
Posto de Inspeção Fronteiriço do Porto do Caniçal	TOTAL	11 103	248 065	250 000	0	0	0	509 168
DRV - MAC 2001-2007	CAP. 50 O.R.	11 103	248 065	250 000	0	0	0	509 168
Programa Laboratorial - Saúde e Segurança Veterinária	TOTAL	98 405	111 538	65 750	140 500	107 500	430 000	953 693
DRV - FUN 2007-2013	CAP. 50 O.R.	98 405	111 538	65 750	140 500	107 500	430 000	953 693
Epidemiologia de Zoonoses na RAM	TOTAL	20 024	80 970	30 000	73 050	60 000	240 000	504 044
DRV - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	20 024	80 970	30 000	73 050	60 000	240 000	504 044
Apoio e Desenvolvimento das Acções de Inspeção Veterinária e de Segurança Alimentar	TOTAL	0	69 400	20 000	87 250	62 500	250 000	489 150
DRV - REG 2007-2013	CAP. 50 O.R.	0	69 400	20 000	87 250	62 500	250 000	489 150

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
PROGRAMA: PESCAS E AQUICULTURA N.º Medidas: 2	TOTAL	16 951 197	3 632 185	7 261 000	5 004 107	6 260 107	8 000 000	47 108 596
	CAP. 50 O.R.	14 965 008	1 972 818	2 358 130	5 004 107	6 260 107	8 000 000	38 560 170
Medida: Apoio à frota pesqueira, à indústria, à aquicultura e à comercialização dos produtos N.º Projectos: 7	TOTAL	13 973 640	1 130 651	1 030 000	3 279 107	1 760 107	6 000 000	27 173 505
	CAP. 50 O.R.	13 973 640	1 130 651	1 030 000	3 279 107	1 760 107	6 000 000	27 173 505
Apoio à Frota Pesqueira e à Indústria DRP - REG 2007-2013	TOTAL	7 360 169	700 488	500 000	2 250 000	1 000 000	4 000 000	15 810 657
	CAP. 50 O.R.	7 360 169	700 488	500 000	2 250 000	1 000 000	4 000 000	15 810 657
Investigação Aplicada às Pescas e à Aquicultura DRP - REG 2007-2013	TOTAL	1 685 419	31 113	110 000	300 000	200 000	800 000	3 126 532
	CAP. 50 O.R.	1 685 419	31 113	110 000	300 000	200 000	800 000	3 126 532
Embarcação de Investigação DRP - REG 2007-2013	TOTAL	67 565	68 250	35 000	110 000	80 000	320 000	680 815
	CAP. 50 O.R.	67 565	68 250	35 000	110 000	80 000	320 000	680 815
BASBLACK II - Estudos Biológicos e Pescarias de Petre - Espada - Preto DRP - REG - Fundação para a Ciência e Tecnologia 2002-2009	TOTAL	126 989	40 000	40 000	69 000	30 000	0	305 989
	CAP. 50 O.R.	126 989	40 000	40 000	69 000	30 000	0	305 989
Programa de Recolha de Dados DRP - REG - OIC (R.1543/100) 2002-2009	TOTAL	276 870	97 000	100 000	275 468	200 468	0	949 806
	CAP. 50 O.R.	276 870	97 000	100 000	275 468	200 468	0	949 806
Centro de Aquicultura da Calheta DRP - CAL 2007-2013	TOTAL	2 916 324	73 000	120 000	149 639	149 639	480 000	3 888 602
	CAP. 50 O.R.	2 916 324	73 000	120 000	149 639	149 639	480 000	3 888 602
Ações de Formação Profissional no Sector das Pescas DRP - REG - POPRAM III FSE 2007-2013	TOTAL	1 540 304	120 800	125 000	125 000	100 000	400 000	2 411 104
	CAP. 50 O.R.	1 540 304	120 800	125 000	125 000	100 000	400 000	2 411 104
Medida: Valorização dos equipamentos e infra-estruturas de apoio à pesca N.º Projectos: 3	TOTAL	2 977 557	2 501 534	6 231 000	1 725 000	4 500 000	2 000 000	19 935 091
	CAP. 50 O.R.	991 368	842 167	1 328 130	1 725 000	4 500 000	2 000 000	11 386 665
Comparticipação em Projectos da Administração Pública Regional no âmbito do IFOP DRP - REG - POPRAM III IFOP 2005-2007	TOTAL	2 510 196	2 097 150	5 406 000	0	0	0	10 013 346
	CAP. 50 O.R.	524 007	437 783	503 130	0	0	0	1 464 920
Modernização das Lotas e Entrepostos Frigoríficos DRP - VCC 2007-2013	TOTAL	467 361	373 084	800 000	550 000	500 000	2 000 000	4 690 445
	CAP. 50 O.R.	467 361	373 084	800 000	550 000	500 000	2 000 000	4 690 445
Porto dos Socorridos - Infra-estruturas de Apoio à Pesca DRP - CLB 2007-2009	TOTAL	0	31 300	25 000	1 175 000	4 000 000	0	5 231 300
	CAP. 50 O.R.	0	31 300	25 000	1 175 000	4 000 000	0	5 231 300
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL N.º Medidas: 1	TOTAL	1 640 812	1 722 105	1 934 778	2 569 520	2 379 520	2 379 520	12 626 255
	CAP. 50 O.R.	1 105 880	688 450	722 461	1 122 332	932 332	932 332	5 503 787
Medida: Promoção e dinamização das actividades económicas tradicionais N.º Projectos: 8	TOTAL	1 640 812	1 722 105	1 934 778	2 569 520	2 379 520	2 379 520	12 626 255
	CAP. 50 O.R.	1 105 880	688 450	722 461	1 122 332	932 332	932 332	5 503 787
Defesa, Valorização e Renovação do Artesanato Regional IVBAM - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL	924 373	145 699	199 520	199 520	199 520	199 520	1 868 152
	CAP. 50 O.R.	443 043	69 832	69 832	69 832	69 832	69 832	792 203
Incentivos às Acções Promocionais de Exportação de Artesanato Regional IVBAM - REG - POPRAM III FEDER 2007-2013	TOTAL	13 343	38 450	100 000	100 000	100 000	100 000	451 793
	CAP. 50 O.R.	0	38 450	50 000	50 000	50 000	50 000	238 450

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLuíDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Apoio ao Centro de Moda e Design da Madeira IVBAM - REG 2007-2013	TOTAL	607 578	80 000	80 000	280 000	180 000	180 000	1 407 578
	CAP. 50 O.R.	607 578	80 000	80 000	280 000	180 000	180 000	1 407 578
Reestruturação do Artesanato Regional IVBAM - REG - POPRAM III FEDER 2002-2007	TOTAL	80 518	244 222	195 258	0	0	0	519 998
	CAP. 50 O.R.	40 259	122 111	97 629	0	0	0	259 999
Sector em Reestruturação IVBAM - REG 2007-2013	TOTAL	15 000	5 000	10 000	190 000	100 000	100 000	420 000
	CAP. 50 O.R.	15 000	5 000	10 000	190 000	100 000	100 000	420 000
Acções de Formação para os Sectors do Bordado, Tapeçaria e Obra de Vimes da RAM IVBAM - REG - PRIME 2007-2013	TOTAL	0	500 000	640 000	1 040 000	1 040 000	1 040 000	4 260 000
	CAP. 50 O.R.	0	125 000	160 000	260 000	260 000	260 000	1 065 000
Acções de Internacionalização dos Sectors do Bordado, Tapeçaria e Obra de Vimes da RAM IVBAM - REG - PRIME 2007-2013	TOTAL	0	708 734	700 000	750 000	750 000	750 000	3 658 734
	CAP. 50 O.R.	0	248 057	245 000	262 500	262 500	262 500	1 280 557
Laboratório Têxtil IVBAM - REG 2007-2013	TOTAL	0	0	10 000	10 000	10 000	10 000	40 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	10 000	10 000	10 000	10 000	40 000
PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO N.º Medidas: 4	TOTAL	8 260	1 679 332	1 437 268	4 251 570	1 478 227	2 430 000	11 284 657
	CAP. 50 O.R.	8 260	1 679 332	1 437 268	4 251 570	1 478 227	2 430 000	11 284 657
Medida: Qualificação e valorização dos recursos humanos N.º Projectos: 1	TOTAL	0	20 000	80 000	235 000	181 500	780 000	1 296 500
	CAP. 50 O.R.	0	20 000	80 000	235 000	181 500	780 000	1 296 500
Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da DRADR DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	0	20 000	80 000	235 000	181 500	780 000	1 296 500
	CAP. 50 O.R.	0	20 000	80 000	235 000	181 500	780 000	1 296 500
Medida: Modernização administrativa e governo electrónico N.º Projectos: 2	TOTAL	0	1 594 523	1 190 268	870 000	742 000	1 000 000	5 396 791
	CAP. 50 O.R.	0	1 594 523	1 190 268	870 000	742 000	1 000 000	5 396 791
Sistema de Informação das Actividades da SRA - Balcão Verde GAB - REG - POSI 2001-2009	TOTAL	0	1 594 523	1 140 268	500 000	500 000	0	3 734 791
	CAP. 50 O.R.	0	1 594 523	1 140 268	500 000	500 000	0	3 734 791
Informatização dos Serviços da DRADR DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	0	0	50 000	370 000	242 000	1 000 000	1 662 000
	CAP. 50 O.R.	0	0	50 000	370 000	242 000	1 000 000	1 662 000
Medida: Qualificação e certificação dos serviços públicos e melhoria do atendimento a cidadãos e empresas N.º Projectos: 1	TOTAL	0	22 074	47 000	31 570	34 727	150 000	285 371
	CAP. 50 O.R.	0	22 074	47 000	31 570	34 727	150 000	285 371
Qualidade e Modernização Administrativa da DRADR DRADR - VCC 2007-2013	TOTAL	0	22 074	47 000	31 570	34 727	150 000	285 371
	CAP. 50 O.R.	0	22 074	47 000	31 570	34 727	150 000	285 371
Medida: Construção e remodelação de edifícios e equipamentos públicos N.º Projectos: 4	TOTAL	8 260	42 735	120 000	3 115 000	520 000	500 000	4 305 995
	CAP. 50 O.R.	8 260	42 735	120 000	3 115 000	520 000	500 000	4 305 995
Recuperação, Remodelação e Instalação do Edifício Sede em Santo António - Serviços Florestais DRF - FUN 2004-2007	TOTAL	8 260	42 323	10 000	0	0	0	60 583
	CAP. 50 O.R.	8 260	42 323	10 000	0	0	0	60 583



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

202

PIDDAR 2007

QUADRO VI - PROGRAMAÇÃO PLURIANUAL DO INVESTIMENTO POR PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

(Un.: Euros)

PROGRAMAS/MEDIDAS/PROJECTOS		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMAS, MEDIDAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 2005	Execução prevista em 2006	2007	2008	2009	Anos Seguintes	Total
1		2	3	4	5	6	7	8 (de 2 a 7)
Obras para o Edifício da Direcção Regional do Ambiente DRA - FUN 2007-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	50 000 50 000	100 000 100 000	200 000 200 000	0 0	350 000 350 000
Reabilitação do Edifício do Poço Barral para Instalação dos Serviços da DRADR DRADR - FUN 2006-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	412 412	10 000 10 000	2 015 000 2 015 000	200 000 200 000	0 0	2 225 412 2 225 412
N Renovação do Parque de Viaturas e Máquinas Agrícolas da DRADR DRADR - FUN 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	50 000 50 000	1 000 000 1 000 000	120 000 120 000	500 000 500 000	1 670 000 1 670 000
PROGRAMA: COOPERAÇÃO N.º Medidas: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	1 075 826 1 075 826	716 286 716 286	524 000 524 000	296 500 296 500	280 000 280 000	365 000 365 000	3 257 612 3 257 612
Medida: Cooperação inter-regional N.º Projectos: 7	TOTAL CAP. 50 O.R.	926 894 926 894	637 589 637 589	417 000 417 000	235 500 235 500	220 000 220 000	105 000 105 000	2 541 983 2 541 983
PESCPROF III - Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro - Oriental DRP - REG - INTERREG III B 2006-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	78 400 78 400	70 000 70 000	0 0	0 0	0 0	148 400 148 400
MARTEC - Tecnologias Marinhas DRP - REG - INTERREG III B 2005-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	73 468 73 468	73 418 73 418	80 000 80 000	0 0	0 0	0 0	226 886 226 886
PARQMAR - Caracterização e Ordenamento de Águas Marinhas DRP - REG - INTERREG III B 2005-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	2 511 2 511	10 620 10 620	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	23 131 23 131
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE DRA - EXT 2001-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	724 147 724 147	165 000 165 000	100 000 100 000	0 0	0 0	0 0	989 147 989 147
REIA - MAC - Rede de Núcleos de Educação e Informação Ambiental da Macaronésia DRA - SAN - INTERREG III B 2002-2009	TOTAL CAP. 50 O.R.	33 135 33 135	190 983 190 983	144 500 144 500	155 500 155 500	125 000 125 000	0 0	649 118 649 118
ÍNDICE - Indicadores de Sustentabilidade para a Macaronésia DRA - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	51 988 51 988	0 0	5 000 5 000	20 000 20 000	25 000 25 000	30 000 30 000	131 988 131 988
CLIMAAT II - Clima e Meteorologia dos Arquipélagos Atlânticos DRA - REG - INTERREG III B 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	41 645 41 645	119 168 119 168	7 500 7 500	60 000 60 000	70 000 70 000	75 000 75 000	373 313 373 313
Medida: Gestão e controlo de programas de apoio ao desenvolvimento N.º Projectos: 2	TOTAL CAP. 50 O.R.	148 932 148 932	78 697 78 697	107 000 107 000	61 000 61 000	60 000 60 000	260 000 260 000	715 629 715 629
Gestão e Acompanhamento do POPRAM III - MARRAM DRP - REG - POPRAM III IFOP 2002-2007	TOTAL CAP. 50 O.R.	148 932 148 932	78 697 78 697	80 000 80 000	0 0	0 0	0 0	307 629 307 629
N Gestão e Controlo do Programa POSEIMA DRADR - REG 2007-2013	TOTAL CAP. 50 O.R.	0 0	0 0	27 000 27 000	61 000 61 000	60 000 60 000	260 000 260 000	408 000 408 000



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PIDDAR 2007

ANEXOS

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	ENTIDADE		2007
Construção de Pavilhões nos diversos Parques Empresariais	MPE		
TOTAL DA SOCIEDADE MADEIRA PARQUES EMPRESARIAIS, S.A.		TOTAL CAP. 50	500.000 500.000
2.ª fase das Grutas e do Centro de Vulcanismo - S. Vicente	SDN		
2.ª fase do Complexo Balnear da Ribeira do Faial com zona comercial e de lazer	"		
TOTAL DA SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.		TOTAL CAP. 50	2.825.000 2.825.000
Zona Desportiva do Arco da Calheta	PONTA DO OESTE		
Centro Desportivo da Ribeira Brava - 1.ª e 2.ª Fases	"		
Teleférico do Rabaçal	"		
Campo de Golfe da Calheta	"		
Intervenção Urbanística na Vila da Calheta	"		
3.ª Fase da Marina do Lugar de Baixo	"		
Piscinas - Ribeira Brava	"		
Intervenção na Zona do Campo de Futebol da Ribeira Brava (inclui Auditório e Museu Automóvel)	"		
TOTAL DA SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA OESTE DA MADEIRA - PONTA DO OESTE, S.A.		TOTAL CAP. 50	2.825.000 2.825.000
Infra-estruturas Porto Santo Golf Resort	SOPS		
Parque de Campismo do Porto Santo	"		
Promenade/ Passeio Dunar - 3.ª Fase	"		
Campo de Golfe	"		
Recuperação do Edifício da Baiana	"		
Penedo do Sono (3.ª Fase) - Centro de Apoio e Animação	"		
Centro de Tiro do Porto Santo	"		
TOTAL DA SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.		TOTAL CAP. 50	1.514.900 1.514.900
Intervenção Urbanística na Baía de Câmara de Lobos	SMD		
Pavilhão Multiusos	"		
Intervenção no Porto do Funchal + Aquário	"		
Intervenção na Quinta Magnólia	"		
Intervenção na Praia dos Reis Magos - 2.ª Fase	"		
Intervenção no Porto da Cruz - 2.ª Fase	"		
2.ª fase do Parque Desportivo de Água de Pena	"		
Casa da Orquestra/ Música	"		
TOTAL DA SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.		TOTAL CAP. 50	1.500.000 1.500.000
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS DAS SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO DA MADEIRA		TOTAL CAP. 50	9.164.900 9.164.900



IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS DA MADEIRA, EPE - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	ENTIDADE		2007
APOIO COMPENSATÓRIO HABITAÇÃO FINS SOCIAIS	IHM		
Figueirinhas			
Concepção/Construção 24 fogos Torre - Machico - R. de preços			
Recuperação de Apartamentos Devolutos - C. Lobos, Sta Cruz e Machico			
Conser. Redes Distr. Águas e drenagem esgotos blocos bairros IHM			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Ajuda, Hospital e Quebradas			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Nogueira e Casais d'Além			
Conservação dos Blocos dos Bairros de Santo Amaro e Romeiras			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Nazaré Norte (V)			
Conservação dos Blocos dos Bairros de Santo António e São Roque			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Palmeira e Rubeiro Real			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Matur, Água de Pena, Figueirinhas, Pescadores e Torre (Machico)			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Nazaré Sul (I e IV)			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Nazaré Norte (III)			
Conservação dos Blocos dos Bairros do Serrado do Mar e Espírito Santo e Calçada			
Conservação dos Blocos dos Bairros da Nazaré Sul (II, VI e VII)			
Conservação dos Blocos dos Bairros do Seixal e Porto Moniz			
Conservação da parte eléctrica (zonas comuns e arranjos exteriores) dos Bairros da IHM			
Conservação dos Bairros das Matas - Porto Santo			
Conservação dos fogos de Sub-Arendamento da IHM			
Conservação dos fogos do Ilheu de C. Lobos			
Conjunto Habitacional Engenho Velho - São Martinho - Enrema			
Empreendimento Sítio Achada António Teixeira - S. Jorge - Santana			
TOTAL PROJECTO: APOIO COMPENSATÓRIO HABITAÇÃO FINS SOCIAIS		TOTAL CAP. 50	7.640.000 7.640.000
HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS	IHM		
Empreendimento Sítio Covas - Faial			
Empreendimento Machipromo - 45 fogos - Machico			
Empreendimento Lagar da Giesta III - Bloco B 24 fogos			
TOTAL PROJECTO: HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS		TOTAL CAP. 50	850.000 850.000
APOIO A MUNICÍPIOS	IHM		
Sítio dos Saldes			
TOTAL DA MEDIDA: APOIO A MUNICÍPIOS		TOTAL CAP. 50	1.220.000 1.220.000
APOIO A PARTICULARES	IHM		
PRID - Programa de recuperação de imóveis degradados			
Arrendamento privado			
TOTAL TOTAL PROJECTO: APOIO A PARTICULARES		TOTAL CAP. 50	290.000 290.000
APOIO AO FINANCIAMENTO	IHM		
TOTAL TOTAL PROJECTO: APOIO AO FINANCIAMENTO		TOTAL CAP. 50	2.500.000 2.500.000
TOTAL GERAL IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS DA MADEIRA		TOTAL CAP. 50	12.500.000 12.500.000



SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2007
Construção do C.M. desde a Vargem até ao Pavilhão Gimnodesportivo - Calheta - 2.ª Fase	CALHETA		
Estrada de Ligação do C.M. entre Cales e Chada e a Cova do Arco - 3.ª Fase - Arco da Calheta	"		
Benefecção e Pavimentação entre a Igreja Abaixo, Capela do livramento, Capela dos Reis Magos e o Sítio dos Reis - Estreito da Calheta	"		
Benefecção e Pavimentação da Ribeira da Vaca e Lombo Queimado - Ponta do Pargo 2.ª e 3.ª Fases	"		
Ligação entre a Igreja e a Lombada do Loreto - Arco da Calheta	"		
Construção do C.M. desde a Vargem até ao Pavilhão Gimnodesportivo - Calheta	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DA CALHETA		TOTAL CAP. 50	3.000.000 3.000.000
Construção do C.M. entre Sítio do Facho e Caldeira - Câmara de Lobos	CÂMARA LOBOS		
Construção do C.M. entre a Ribeira do Escrivão e o Sítio da Quinta - Quinta Grande	"		
Construção do C.M. entre Colmeal e o Pico Furão - Curral das Freiras	"		
Alargamento da E.M. Dr. Castro Jorge - Estreito de Câmara de Lobos	"		
Construção C.M. entre E.R. 214 (Ribeira da Caixa) e Capela Almas, por C.M. São João - Estreito de Câmara de Lobos - 2.ª Fase	"		
Construção do C.M. que liga a Rua Maestro João Noronha ao C.M. do Pico da Cruz Construção - Câmara de Lobos	"		
Construção do Prolongamento do Caminho da Saraiva até ao Lagar da Giesta - Câmara de Lobos	"		
Construção do C.M. entre o Sítio da Igreja e Fontes - Quinta Grande	"		
Construção do C.M. da Quinta de Santo António ao Sítio do Fôro - Estreito de Câmara de Lobos	"		
Construção do C.M. de Acesso à Seara Velha de Baixo - Curral das Freiras	"		
Construção do C.M. do Lombo do Galo ao C.M. do Covão - Estreito de Câmara de Lobos	"		
Construção do C.M. entre a E.M. 544 (Caminho Grande e Preces) e a mesma E.M. (Ponte Sabino), incluindo Ramal para a E.R. 214 (Ponte dos Frades) - 2.ª Fase - Câmara de Lobos	"		
Construção do C.M. da Igreja do Garachico à Escola Básica do 1.º Ciclo - Câmara de Lobos	"		
Recuperação e Requalificação do Ilhéu de Câmara de Lobos	"		
Centro de Recolha de Produtos Agrícolas - Quinta Grande	"		
Recuperação do Convento de São Bernardino - Câmara de Lobos	"		
Construção do Salão Paroquial - Estreito de C. de Lobos	"		
Instalações Sociais de Côro de Câmara de Lobos	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS		TOTAL CAP. 50	5.600.000 5.600.000
Conclusão da Estrada de São João Latrão - São Gonçalo	FUNCHAL		
Novas acessibilidades ao Vasco Gil - Santo António	"		
Arruamento para o Pico do Funcho - São Martinho	"		
Alargamento do Caminho do Areeiro - São Martinho	"		



SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2007
Alarg C.º Terço ao C.º das Voltas - Santa Maria Maior	"		
Novo arruamento na Travessa do Transval para trânsito automóvel - Santa Maria Maior	"		
Ligação de C.º do Curral Velho ao C.º do Trapiche - Santo António	"		
Alargamento do Caminho dos Tornos ao Caminho do Marcos - Monte	"		
Novo arruamento na Azinhaga da Cancela - Monte	"		
Arruamento de ligação entre os Barreiros e o Caminho do Pilar - São Martinho	"		
Continuação da execução das infraestruturas viárias da Frente Mar, incluindo ciclovia e separador central - São Martinho	"		
Acesso da Rampa do Pico do Cardo - Santo António	"		
Alargamento do Beco do Aficeiro - Santo António	"		
Alargamento da Rua da Quinta do Passeio do Salvador ao Caminho do Monte - Santa Luzia	"		
Arruamento em substituição da Vereda Pico Lombada - São Martinho	"		
Alargamento do C.M. da Bugaria - São Roque	"		
Conclusão do Alargamento da Vereda das Moças - São Gonçalo	"		
Arruamento da Rua do Til - Carne Azeda - Torrinha - Imaculado Coração de Maria	"		
Alargamento da Vereda do Corgo - Santo António	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DO FUNCHAL		TOTAL CAP. 50	6.337.500 6.337.500
Ligação ao Lombo da Roçada - Marços - Machico	MACHICO		
Caminho da Queimada de Cima ao Caminho da Madeira - Água de Pena	"		
Construção Estrada Ribeira Grande Dentro ao Moinho Serra - Machico - 2.ª Fase	"		
Ligação do Paraíso à Boca do Antigo Túnel do Caniçal - Machico	"		
Ligação da E.R. 214 (Serra D'Água) ao Sítio Terça-Machico	"		
Ligação dos Landeiros ao Ribeiro das Lajes - Machico	"		
Ligação do C.M. da Torre à ER 108 - Piquinho - Machico	"		
Construção do Caminho de ligação entre a E.R. 237 Queimada e Queimada de Cima - Água de Pena	"		
Alargamento da Vereda da Azinhaga - Machico	"		
Alargamento do Caminho da Tenda do Oleiro - Machico	"		
Ligação do C.M. da Torre à E.R. 108 - Serra D'Água	"		
Ligação da E.R. (Bar Poita) à Palmeira de Cima - Caniçal	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE MACHICO		TOTAL CAP. 50	3.637.300 3.637.300
Construção C.M. do Sítio do Lombo do Alho ao Sítio do Poiso - Canhas	PONTA DO SOL		
Construção do C. M. ao Sítio da Ingriota - Terças	"		



SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2007
Construção da E.M. do Tornadouro, Pico - Jangão	"		
Construção do C. M. da Levada da Vargem - Lombada	"		
Construção de Acesso Automóvel ao Sítio dos Lombos - Madalena do Mar	"		
Rede de Esgotos do Concelho - Ramais no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, Canhas e Madalena do Mar; Construção de Rede de Saneamento Básico nos principais centros populacionais da freguesia dos Canhas; Rede de Saneamento Básico na Madalena do Mar	"		
Jardim Municipal	"		
Construção do C. M. ao Sítio do Outeiro - Canhas	"		
Construção do Caminho Agrícola ao Sítio do Lugar - Cascalho - Estrada da Lombada - Ponta do Sol	"		
Construção do C.M. das Murteiras, Estrada de São João e a Achada e Levada do Polso - Canhas - 2.ª Fase	"		
Abastecimento de Água Potável à Freguesia dos Canhas - Lombo da Piedade, Lombo do Meio e Lombo do Alho ao Sítio da Cova do Pico - Canhas	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DA PONTA DO SOL		TOTAL CAP. 50	2.800.000 2.800.000
Pavimentação do C.ª Agrícola da Beira da Rocha à Santa - P. Moniz	PORTO MONIZ		
Construção da Estrada na Pedra Mole - Porto Moniz	"		
Arranjo Urbanístico no Centro da Vila, com constr. de jardim e estacionamento - Porto Moniz	"		
Aumento dos Paços do Concelho do Porto Moniz	"		
Caminho do Estaleiro - Lombinho - Seixal	"		
Frete Mar do Seixal, com construção do edifício da Junta de Freguesia - Seixal	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DO PORTO MONIZ		TOTAL CAP. 50	2.407.450 2.407.450
Reconstrução da Estrada Velha da Camacha	PORTO SANTO		
Infraestruturação de Terrenos Municipais	"		
Beneficiação da E.M. 550 entre Lombas e a E.R.111 (Campo Baixo)	"		
Construção da Estrada das Lombas	"		
Construção de Acessos e Infraestruturas no Penedo	"		
Construção do C.M. de ligação entre a E.M. dos Morenos e o Campo de Golfe	"		
Beneficiação do Ramal da E.M. 550 para a Barragem da Lapeira de Dentro	"		
Construção de Acessos ao Complexo de Ténis (Campo de Baixo)	"		
Construção da E.M. do Tanque - Trabalhos Complementares	"		
Arranjo Urbanístico e Paisagístico dos arredores Igreja do Espírito Santo	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DO PORTO SANTO		TOTAL CAP. 50	2.575.800 2.575.800
Construção da E.M. da Achada - Caldeira - Ribeira Brava	RIBEIRA BRAVA		
Construção da E.M. entre os Sítios da Fonte Pinheiro, Moreno e Barreiro - Ribeira Brava	"		
Construção da E.M. entre os Sítios Pedra de Nossa Senhora e Vigia - Campanário	"		



SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2007
Construção da E.M. da Adega - Zona Industrial - Campanário	"		
Estrada Municipal dos Zimbreiros / Candelária - Tabúa	"		
Const. C.M. entre sítios Lombo Cesteiro e Cruz Banda Além-R. Brava	"		
Const. Rede de San. Básico Freguesia da Serra de Água	"		
Constr. Estrada Municipal Moreno / Pedra Mole - Ribeira Brava	"		
Constr. E.M. entre Sítios Fajã Ribeira e Meia Légua - Ribeira Brava	"		
Constr. C.M. Agrícola entre Sítios da Cova e do Barreiro - Ribeira Brava	"		
Construção do C.M. do Lombinho - Campanário	"		
Construção do Saneamento Básico / Rede de Águas de São Paulo, Fontes, Lugar da Serra e Terreiros - Ribeira Brava	"		
Estrada Municipal do Pico Ferreiro/ Massapez/ Apresentação - Tabúa	"		
Construção da E.M. do Rodes e Longueira - Campanário	"		
Construção do C.M. de Ligação da Igreja (Petrelha) ao Massapez e Tranqual - Campanário	"		
Construção da E.M. do Boqueirão - Lugar da Serra - Campanário	"		
Construção da E.M. dos Terreiros e Eira das Mocas - Campanário	"		
Construção da E.M. da Terra Grande - Serra d'Água	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA		TOTAL CAP. 50	5.600.000 5.600.000
Constr. do C.M. entre Manuel Júnior/Rochão e o C.M. Portela - Camacha	SANTA CRUZ		
Construção do Arruamento de Ligação da Achada de Cima (Gaula) ao Sítio da Fonte das Almocreves (Santa Cruz) com Lioação ao Sítio do Lombo do Louro - Gaula	"		
Construção da E.M. Ligação Sítio do Vale / Garajau - Caniço Baixo / Contrata - Caniço	"		
Constr. C.M. Lajes (Fazenda) até Achada Baixo - Gaula	"		
Arruamento de Ligação entre o Sítio da Ventrecha e Moinho Valente - Santa Cruz	"		
Constr. do C.M. do Palheiro Ferreiro/Pinheirinho, Rib. Pretêtes - Caniço	"		
Constr. do C.M. entre Fonte Almocreves (Lombada) e E.R.101 (S.Pedro) - Santa Cruz	"		
Constr. do C.M. entre José Barreto e a Portela - Camacha	"		
Arranjos no Caminho da Pereira - Santo da Serra	"		
Constr. da ligação entre a Fonte do Livramento e a Rua da Calçada - Caniço	"		
Construção do Ramal dos Moinhos - 2.ª Fase	"		
Constr. de arruamento alternativo ao centro freguesia do Caniço	"		
Construção do Cemitério do Caniço (1.ª Fase)	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ		TOTAL CAP. 50	6.183.580 6.183.580
Alarg. e Pav. da E. M. da Cova dos Moleiros ao Lombo da Ilha - Ilha	SANTANA.		



SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

INVESTIMENTOS MUNICIPAIS - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	MUNICÍPIO		2007
Construção de Armazém Municipal	"		
Alarg. e Pav. do C.M. do Lombo Curral entre a E.R.101 e a E.R. do Pico das Pedras - Santana	"		
Pavimentação da E.M. entre o C.M. das Eiras (Santana) e a Corujeira de Cima (Faial) - Faial	"		
Alargamento e Pavimentação do C.M. entre os Sítios da Serra de Água e Achada da Cruz, passando pelo Caminho do Chão e Fonte Grande - Santana	"		
Constr. de Arrua. entre a E.R. 101 (Colmo) e a Rua Dr. João Abel Freitas-Santana	"		
Alarg. e Pav. do C.M. da Fajã do Cedro Gordo - São Roque Faial	"		
Alarg. e Pav. do C.º Agrícola das Eiras à Cova da Roda - Santana	"		
Const. da Rede Esgotos na Freguesia de Santana - 2.ª Fase	"		
Const. de Auditório para Espectáculos e Exposições - S. Roque do Faial	"		
Constr. de Auditório para Espectáculos e Exposições - São Jorge	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE SANTANA		TOTAL CAP. 50	2.746.000 2.746.000
Correcção do C.º Rural de São Nicolau - Pr.ª Lombada - Ponta Delgada	SÃO VICENTE		
Construção da E.M. entre Achada do Castanheiro e Laranjeiras - Boaventura	"		
Constr. do C.M. entre Cascalho e Barros, por Achada - São Vicente	"		
Construção do C.M. de acesso ao Interior do Poiso acompanhando o Ribeiro da Fajã do Amo - São Vicente	"		
Caminho Agrícola entre a Ponte da Ribeira Grande, Fôro e Terra do Galo - São Vicente	"		
Correcção. do C.º Municipal entre o Pomar e Irinha - Boaventura	"		
Estrada da Fajã do Penedo - Lamaceiros - Boaventura	"		
TOTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE		TOTAL CAP. 50	2.780.000 2.780.000
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS		TOTAL CAP. 50	43.667.630 43.667.630



VALOR AMBIENTE, S.A - SUBPROJECTOS

(Un.: Euros)

PROJECTO	ENTIDADE		2007
Programa de Equilíbrio do Sistema			
TOTAL DO PROJECTO: EQUILÍBRIO DO SISTEMA	VAB	TOTAL CAP. 50	2.018.573 2.018.573
Sistema de Valorização, Tratamento e Destino Final de Resíduos			
Sistema de Transferência e de Triagem de Resíduos			
TOTAL DO PROJECTO : INFRA-ESTRUTURAS DO SISTEMA	VAB	TOTAL CAP. 50	3.231.428 3.231.428
Aumento de Capital da "Valor Ambiente", S.A"			
TOTAL DO PROJECTO AUMENTO DE CAPITAL DA VALOR AMBIENTE, S.A	VAB	TOTAL CAP. 50	1.250.000 1.250.000
Sistema de Valorização, Tratamento e Destino Final de Resíduos			
Sistema de Transferência e de Triagem de Resíduos			
Operações de Gestão de Resíduos que visam o envio dos Resíduos Recolhidos Selectivamente para Reciclagem fora da Região			
TOTAL DO PROJECTO: EXPLORAÇÃO DO SISTEMA	VAB	TOTAL CAP. 50	8.500.000 8.500.000
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS DA VALOR AMBIENTE		TOTAL CAP. 50	15.000.000 15.000.000



Região Autónoma da Madeira
Governo Regional